
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.967 DISTRITO FEDERAL, 6ª-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

LAUREANO FALARÁ EM MESA REDONDA NO "DIARIO CARIOCA"

Jacinto de Thormes Apresenta Hoje:

As Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil

Divulgamos hoje, afinal, a relação das dez mulheres mais elegantes do país na vida social correspondente ao ano de 1950, de acôrdo com a escolha de nosso colunista Jacinto de Thormes (ler sua crônica na sexta página desta edição).

Pelo critério adotado está a escolha anual das dez mais elegantes, destinada a converter-se numa tradição nacional, como já o é em outros países, notadamente Estados Unidos e França.


Sra. Maria Luiza Mello

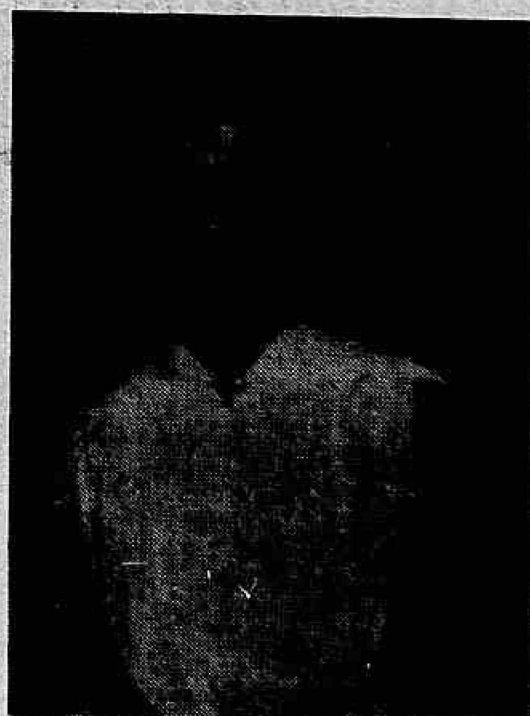

Sra. Baronesa de Saavedra Sra. Vera Alves Lima


Sra. Emeric Kann


Sra. Nelson Caldeira


Sra. Isnard Castro Neves


Sra. Emilio Niemeyer Sra. William Bourbon Freeman


Sra. Carlos Guinle


Sra. Alvaro Catão

Num Debate Amanhã Entre os Maiores Cancerologistas Brasileiros, Que se Reunirão em Nosso Auditório

Ponto de Partida de Sua Batalha Contra o Câncer

Participará o dr. Napoleão Laureano de uma mesa redonda de cancerologista que se reunirá amanhã, se possível, no auditório do DIARIO CARIOCA, participando dos debates os mais notáveis especialistas desta Capital, entre os quais já asseguraram sua presença os seguintes: dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do

(Conclui na 5.ª página)

Em Xeque a Liderança de Capanema

O sr. Gustavo Capanema vai pôr em jogo, hoje, pela primeira vez, a sua autoridade de líder do govêrno, fazendo-o numa questão ingrata, qual seja a da eleição do sr. Paulo Lauro, para segundo secretario da Camara dos Deputados.

NÃO ABRE MÃO

O PSP não abre mão da sua escolha, exigindo dos partidos da maioria e da UDN e PR, que com ele entraram em combinação para a composição da mesa do Palacio Tiradentes, o cumprimento de compromissos que a maioria dos deputados repudia.

E' duplamente ingrata, a luta que travará, hoje, o líder do govêrno — não apenas pela causa em si como por consequencias, de vez que já está assentado que o eleito dos dois — Campos Vergal ou Paulo Lauro, — renunciará para dar lugar a uma terceira solução. A disputa de hoje será, assim, puramente academica e o terceiro nome não poderá surgir desde agora em face da imposição regimental, que manda fazer o segundo escrutinio em torno dos dois mais votados.

Outras informações na 5.ª pag.

OTÁVIO


Que vai para um convento

O "Crack" Vai Para o Convento

Otávio Sérgio de Morais — o Otávio, do Botafogo — acaba de confessar a amigos a sua intenção de encerrar-se num convento, dedicando-se à vida monástica.

AS ORIGENS

Ultimamente, revelava o jovem astro do futebol uma inquietação que se evidenciou na procura de novos rumos para a sua vida.

Em plena forma, como esportista, abandonou o futebol. Diplomado em arquitetura, pretendia dedicar-se a essa profissão, mas, logo após derivava para o rádio e, imediatamente, ingressava no jornalismo, com êxito espetacular.

MELO VIANA MANTEM A SUA CANDIDATURA

Apesar Dos Apêlos Para Que a Retire — Hoje as Eleições do Senado

Realizando a sua primeira sessão ordinária, o Senado elegerá hoje à tarde a sua Mesa Diretora.

O sr. Melo Viana continua candidato à vice-presidencia disputando a importante posição com o sr. Marcondes Filho cujo nome conta com o apoio das correntes que integram chamada maioria parlamentar.

NÃO DESISTE

Durante o dia de ontem, diversas gestões foram feitas para que o sr. Melo Viana dessistisse da sua candidatura, mas em vão. O representante mineiro mantem-se firmemente disposto a não recuar, conforme declarou à noite ao reporter do DIARIO CARIOCA, que o procurou na sua residencia.

Outras informações na 5.ª pag.

Pedem Desapropriação Oficial de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 15 (United Press) — O Sindicato Argentino de Imprensa pediu ao govêrno a desapropriação de "La Prensa".

Esse pedido foi feito depois que o presidente Juan D. Peron convocou o Congresso para uma sessão extraordinária, amanhã, para decidir do caso em que se acha envolvido esse jornal.

N. da Redação — Não confundir o Sindicato de Imprensa, dominado pelo peronismo, com o Circulo de La Prensa, realmente representativo do jornalismo argentino.

CONVOCADO O CONGRESSO

BUENOS AIRES, 15 (United Press) — A pedido do bloco de deputados peronistas, o Presidente Peron convocou para amanhã uma sessão extraordinária do Congresso Argentino, "para considerar a situação criada pelo conflito do Sindicato de Vendedores de Diarios, Revistas e Afins com o diario "La Prensa".

A iniciativa do bloco peronista foi tomada por proposta do deputado José Emilio Visca, o qual disse que se trata de um conflito "que afeta toda a classe trabalhadora apoiada pela Confederação Geral do Trabalho".

Essa proposta foi aprovada por unanimidade pelos deputados peronistas reunidos, os quais tambem aprovaram uma outra, apresentada pelo mesmo deputado Visca, manifestando seu apôio ao "boicot!" declarado pela Confederação contra o jornal.

Outras informações na 5.ª pag.

Luta Com Clero José Américo

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

Ameaça Perder-se Toda A Produção Agricola

(Texto na 5.ª pág.)

Não Parará Mac Arthur No Paralelo

(TEXTO NA 5.ª página)

Aspectos dos Negócios da Carne



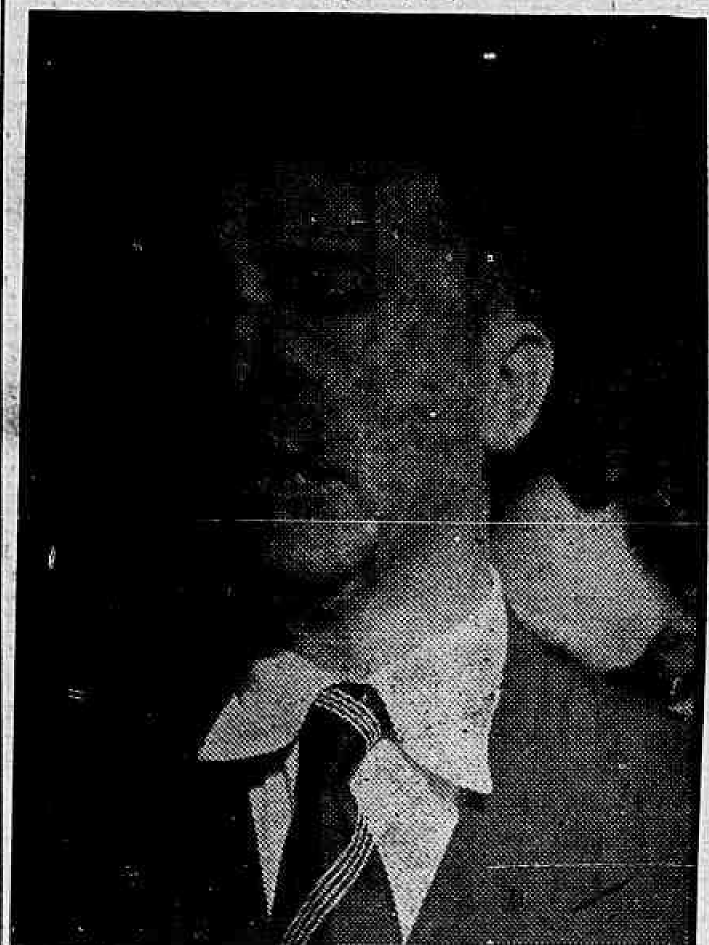
J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. Getulio Vargas seria o tipo acabado do politico profissional, vivendo exclusivamente de vencimentos e subsidios dos postos de administração ou representação, sem nunca se ter especializado em qualquer conhecimento que o indicasse, especificamente, para os exercer — se, no declínio da vida, não tivesse mostrado certo gosto pela criação de gado, empregando economias feitas na politica em adquirir campos e rebanhos, que o acreditam como um dos mais abastados pecuaristas do país. Esse fato leva à convicção de que o atual presidente da República deve estar devidamente informado sôbre o problema da produção, do transporte e do comércio da carne e, portanto, nos casos de propor-lhe pessoal e diretamente uma solução adequada aos interesses da produção e do consumo dêsse precioso artigo de alimentação popular. Por isso causou viva surpresa que uma de suas mistificações na campanha eleitoral visasse justamente uma balda, pela qual poderia ser pessoalmente responsável, tornando-se evidente, por sua presumível competência no assunto, a insinceridade das promessas que fazia de público. Ou, então, quando o candidato Vargas prometia facultar o bife do povo a seis cruzeiros o quilo, já se tinha deixado embrulhar por certas categorias de negocistas, que estavam maquinando a grande traficância de importação da carne argentina. A plausibilidade dêste arranjo cresce quando nos lembremos de notórias influências de homens de negócio brasileiros na Casa Rosada e nos lembremos, ainda, de que a abstrusa promessa do sr. Getúlio Vargas poderia ser um elemento de intimidação usado acumpliciadamente pelo govêrno argentino, então em negociações com compradores britânicos relutantes quanto aos preços que lhes impunha o ditador Perón. Seja como fôr, partindo da necessária competência do sr. Getulio Vargas nas questões da carne, não podemos admitir que sua promessa, de impor a tabela popular dos seis cruzeiros o quilo, tenha sido feita de boa-fé e confirmamos tal suposição verificando que êle próprio não tinha nenhum plano para cumprir a promessa, de modo que, já no govêrno, o abalizado pecuarista se está expondo a comer do boi pela mão de inespertos e inexperientes citadinos. Entretanto, o sr. presidente da República sabe que o gado provindo dos campos de criação do Brasil-Central e das zonas Norte-Centro de Minas Gerais passa por quatro intermediários: o recriador, o invernista, o frigorifico ou o marchante e o açougueiro ou varejista. Pela armação do negócio, ninguém, que o conheça, pode dispensar o concurso econômico que os citados intermediários dão a êsse gênero de produção. Todos têm o maior interesse no barateamento do artigo, até chegar ao cepo do açougueiro, visto que a margem mais segura de lucro está na massa do consumo.

Sabendo-se que estão quase intatos os grandes rebanhos no interior, avaliados em 45 milhões de cabeças, está claro que a política de barateamento nos grandes centros de consumo há de procurar a eficiência de medidas laterais, quais sejam, em primeiro lugar, o financiamento para fortalecer o criador na luta desigual que sustenta com o mais próximo intermediário, ou seja o recriador. Este mesmo deve ser financiado para não se entregar inerme ao invernista. Daí em diante, as medidas capazes de organizar sèriamente o assunto são as que se referem ao beneficiamento da carne (abate, corte e resfriamento) na proximidade dos centros de engorda, as de transporte em boas condições técnicas e, por último, a regulação dos mercados de consumo com seus indispensáveis frigorificos, para atender aos estoques e suplementos.

Não seria nada difícil estabelecer os diversos financiamentos a que nos referimos, através da rêde de bancos especializados, notadamente as grandes estabelecimentos mineiros. A frigorificação local, o tratamento da carne e o transporte nas condições exigíveis estariam também razoavelmente nas mãos do govêrno. Agora, no que não se pode pensar é, em meio da desorganização reinante, exigir um milagre, sob pena de mover uma guerra desapiedada e injusta contra os brasileiros que fundaram e mantêm uma das maiores riquezas de produção nacional. A ameaça de suportar muxibas e pelancas do general Perón, para reduzir à miséria o produtor brasileiro, só pode ser um bluff ou uma chantage, dois vocábulos estrangeiros para significar as intenções de desalmados negocistas, que se servem de relações fora do país para influirem desastrosamente no ânimo do sr. presidente da República.

EUGÊNIO DE BARROS


Desembarcou ontem, no Rio, com esta cara de chôro. Mas garante que voltará ao govêrno maranhense.
(Texto na 5.ª página)

O TEMPO

TEMPO — Instável, passando a bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sueste a Nordeste moderados.
MAXIMA — 29,6.
MINIMA — 21,7.

RESUMO TELEGRÁFICO

Desafio a Moscou

Os Estados Unidos desafiaram, ontem, Moscou, a levantar a "cortina de ferro" e a permitir que se realize uma investigação imparcial sobre o trabalho forçado.

Advertencia de Jessup

O delegado norte-americano à conferencia de delegados dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, Philip Jessup, declarou, em discurso, que o Ocidente não deve esperar "resultados magicos" das discussões da agenda para a reunião do Conselho de Ministros do Exterior.

Greve de estudantes

Milhares de estudantes universitarios franceses declararam-se em greve, enquanto o governo despachava grandes forças policiais para o velho "Quartier Latin", a fim de evitar manifestações violentas.

Para a Coréia

As autoridades do Departamento da Marinha dos Estados Unidos informaram que o navio da esquadra colombiana "Almirante Padilla", zarpou, anteontem dos Estados Unidos, com destino à Coréia.

Preparando uma surpresa

As autoridades militares nacionalistas chinesas acreditam que os comunistas chineses estão retrocedendo na Coréia para preparar uma surpresa e sitiar as fôrças da ONU, que procurassem avançar com demasiada rapidez.

"Peregrinação da paz"

Mais de 2.200 elementos filo-comunistas marcharam, ontem, em direção ao edificio do Congresso dos Estados Unidos numa "peregrinação da paz", realizada sob a vigilancia de contingentes policiais reforçados.

Combate ao comunismo

O governo francês, que está acelerando a formação de um exercito de dez divisões, até fins de 1951, na Europa, defronta-se, agora, com novo apêlo para mandar, apressadamente, entre 15 e 20 mil soldados a mais para a Indochina, para reforçar as unidades francesas que combatem o comunismo.

Cedula eleitoral unica

A Assembléia Nacional Francesa aprovou, ontem, por 328 votos contra 262, um projeto de lei, para o estabelecimento de uma unica cedula eleitoral.

Cruzamento do paralelo

O ministro da Defesa da Coréia do Sul, Shin Sung Me, declarou, ontem, que "a clara missão e o dever das forças das Nações Unidas é cruzar o paralelo 38" e continuar seu avanço até a mesma fronteira entre a Coréia e a Mandchuria.

Harry Gold confessou

Harry Gold, espião confesso, compareceu, ontem, como testemunha na Côrte Federal, confessando haver realizado espionagem atomica em união com o dr. Klaus Fuchs e Anatoli H. Yakevlov, por conta de Moscou.

Condenados à morte

Dois funcionarios do governo polonês foram condenados à morte, por espionagem, em favor do govêrno britanico.

Demitiu-se o presidente

A Casa Branca anunciou, ontem, a demissão do sr. Thomas McCabe, do cargo de presidente da instituição bancaria oficial intitulada "Junta Federal de Reserva".

Postas em liberdade

Acredita-se que a policia de Barcelona já tenha posto em liberdade "muitas" das mil pessoas, calculadamente, presas por motivo das desordens de segunda-feira, das desordens de segunda-feira contra a alta do custo da vida.

OCUPADA A BASE DE HONGCHONG PELAS FÔRÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS

JÁ A CAMINHO DE CHUNCHON OS TANQUES ALIADOS

TOQUIO, 16 — Sexta-feira — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — As forças da ONU ocuparam a grande base de abastecimentos comunistas de Hongkong, na zona central da Coréia, e suas unidades de tanques dirigiram-se imediatamente para Chunchon, a somente 13 quilometros ao sul do Paralelo 38. Entrementes, soldados da primeira divisão de infantaria sul-coreana, que ocuparam Seul quarta-feira, apoderaram-se de elevações estratégicas que circundam a destruida capital sul-coreana.

Em geral, as forças aliadas continuaram avançando para o norte ao longo da frente de 225 quilometros de extensão, enquanto os exércitos comunistas chineses e norte-coreanos continuaram retirando-se em direção ao Paralelo 38, travando apenas ligeiras ações de retaguarda na zona montanhosa centro-oriental da Coréia. Hongchon, principal base de abastecimentos do 66.º corpo de exercito comunista chinês, a somente 34 quilômetros ao sul do Paralelo 38, caiu em poder dos aliados mediante uma manobra realizada pela primeira divisão de cavalaria e primeira divisão de infantaria naval norte-americanos, com a cooperação de fôrças sul-coreanas.

Despachos da frente dizem que as unidades dessas forças penetraram em Hongchon na tarde de quinta-feira, depois que uma poderosa unidade de tanques da Primeira Divisão de cavalaria ultrapassou a localidade pelo oeste, em seu avanço para o Paralelo 38. Forças da Primeira Divisão de Cavalaria cruzaram o rio Hongchon sem encontrar resistência alguma, e cortaram a estrada de Hongchon-Chunchon, a 26 quilometros ao noroeste. Elementos da Primeira Divisão de Infantaria, por sua vez, atravessaram-no pelo leste. Rigorosa censura, por motivo de segurança, impede assinalar os pontos de avanço máximo das forças da ONU em sua marcha para o Paralelo 38.

PRÓXIMO DA FRONTEIRA NORTE-COREANA

Informações anteriores diziam que tanques aliados estavam a somente 24 quilometros da fronteira norte-coreana. O general Douglas Mac Arthur, comandante em chefe das forças da ONU, declarou em entrevista telegráfica exclusiva com o presidente da United Press, Hugh Baillie, que nas atuais circunstâncias seria perigoso que suas forças estabelecessem uma linha de defesa ao longo do Paralelo, quando e se chegarem a essa linha divisória.

Mac Arthur assinalou que as forças da ONU teriam de continuar sua guerra de manobras, porque próximo do Paralelo 38 não há defesas naturais onde estabelecer uma linha adequada contra as fôrças comunistas chinesas. Acrescentou que o número de soldados que seriam necessários para defender o Paralelo seria suficiente para expulsar os chineses da Coréia e manter a defesa na fronteira mandchuriana.

Mac Arthur disse mais que, devido a essa situação, as forças aliadas continuarão sua guerra de manobras, como melhor modo de neutralizar as desvantagens militares sob as quais estão lutando.

OCUPADAS VARIAS COLINAS

Quanto à situação geral nas frentes de batalha, a Terceira Divisão de Infantaria norte-americana, juntamente com tropas sul-coreanas, ocuparam várias colinas em tôrno da cidade de Seul; as Vigésima Quarta e Vigésima Quinta Divisões apoderaram-se igualmente de outras elevações na mesma região, o que obrigou as forças comunistas a fugir para evitar um cêrco. A Primeira Divisão de Cavalaria norte-americana cruzou o rio Hongchon e cortou a estrada Hongchon-Chunchon, avançando suas forças de tanques em direção ao Paralelo 38.

Um comunicado do Quartel General do 8.º Exército informou que as forças comunistas haviam feito fogo contra as tropas aliadas ao sudoeste e leste de Chong-chon, porém aparentemente a resistência não foi suficientemente intensa para retardar o avanço aliado. A Primeira Divisão de Infantaria norte-americana avançou para o norte, de posições ao sul de Hongchon. A segunda Divisão de Infantaria norte-americana teve um encontro com a principal força de retaguarda comunista nas montanhas ao norte de Yugdong e suas unidades eliminaram 350 soldados vermelhos, deixando feridos 250 outros numa batalha que durou seis horas.

CONTINUA A RETIRADA COMUNISTA

RESISTENCIA VERMELHA EM SOKSARI

A setima divisão de infantaria naval norte-americana continuou avançando para o norte, no extremo oriental da linha da ONU. Algumas de suas unidades encontraram intensa resistencia vermelha ao noroeste de Soksari, porém uma informação oficial dizia que, apesar disso continuara avançando.

Quanto a Seul, dentro da cidade reinava a maior calma, porém advertiu-se que alguns soldados norte-coreanos haviam abandonado seus uniformes e vestido roupas civis, pelo que as forças sul-coreanas efetuaram a prisão de numerosos suspeitos. Oficiais aliados, segundo despachos da frente, disseram que os danos sofridos por Seul eram quinze por cento maiores do que quando as tropas da ONU ocuparam a capital sul-coreana em setembro passado. Informou-se que o edificio do Parlamento encontra-se em bom estado, embora a principal estação ferroviaria não esteja muito danificada. Entretanto, entre eles encontram-se muitos edificios em ruinas.

ACLAMADOS OS NORTE-AMERICANOS

O correspondente da Unitd Press, Roberto Vermillion, informou que milhares de sul-coreanos que haviam permanecido em Seul, aclamaram as forças norte-americanas quando estas entraram na cidade.

Por sua vez, aviões de quinta força aérea aliada realizaram 732 saídas até as 18 horas de quinta-feira, e eliminaram ou feriram cerca de 180 soldados comunistas. Um despacho do setor ocidental da frente dizia que os aliados perderam tres caças em consequencia do fogo das baterias anti-aéreas comunistas. 20 super-fortalezas B-29 lançaram 190 toneladas de bombas sôbre quatro esplanadas e duas pontes ferroviarias. O general de brigada James Briggs, chefe do Comando de Bombardeio aliado, revelou que nos últimos 8 dias as B-29 lançaram um total de 1.312 toneladas de bombas sôbre objetivos comunistas.

SEUL ESTAVA PREPARADA PARA RESISTIR POR MUITO TEMPO

DESOLADOR O ASPECTO DA CAPITAL SUL-COREANA

TOQUIO, 15 (De Jack James, da U. P.) — As primeiras noticias de Seul, depois de reocupada, dizem que a guarnição comunista empregou todos os cidadãos capazes em trabalhos para construir as defesas da antiga capital sul-coreana. Os poucos civis que ainda estão na cidade estão sofrendo de sub-nutrição. As noticias dizem que aqueles que ainda possuem alguma energia estavam sendo treinados para tomar parte na esperada batalha pela posse de Seul e mesmo as mulheres estavam sendo treinadas durante 8 horas por dia. Os sul-coreanos, que vagam livremente pelas ruinas daquela que foi a primeira cidade da Coréia, sabiam o que os esperava. Alguns deles fugiram na frente dos chineses que chegaram na passagem do ano.

A CIDADE ESTA' COMPLETAMENTE DEVASTADA

Os sul-coreanos da mesma divisão que enfrentou o primeiro assalto comunista ao norte de Seul, há nove mêses atrás, entraram na cidade ontem. Desta vez foi facil. Quando os fuzileiros navais norte-americanos e a Sétima divisão recuperaram Seul, pela primeira vez, em setembro passado, houve uma sangrenta luta de casa em casa, rua em rua, através das barreiras de estradas, minas e armadilhas. A devastação de Seul foi tremenda. Foi tão grande que, semanas atrás anunciou-se que o governo sul-coreano estava estudando um plano de reconstrução da capital, situada ao sul do rio e não no local atual. E' dificil que muitos dos grandes e modernos edificios que serviam de sede às repartições do governo, bancos e estabelecimentos comerciais tenham sobrevivido à furia da guerra.

CIDADE TRADICIONAL

Se o governo sul-coreano poderá voltar em breve — ou mesmo algum dia — é um problema ainda a decidir. Ontem, foram enviados alguns tecnicos a Yongungpo, do outro lado do rio, em frente a Seul, a fim de restaurar alguns serviços publicos. Seul vem sendo capital da Coréia desde os dias da Idade Media, quando um rei construiu muralhas em torno da sede do governo para defendê-lo contra os invasores.

Quando foi construida a muralha em torno de Seul, ela envolvia terras suficientes para alimentar a população, indefinidamente, em caso de sitio. Agora, porem, Seul já transbordou das muralhas. Suas ruas de ruinas se espalham muito para fôra de sua arcaica defesa. Mas a tradição é poderosa. O povo coreano reluta em modificar seus habitos. Podemos esperar que ele reconstrua a cidade, tal como já o tem feito.

CONJETURAS

A ocupação de Seul acentua o quadro geral de uma retirada comunista em escala mais vasta que a de quando os aliados se lançaram na perseguição do derrotado exercito norte-coreano, no outono passado. Se esta retirada será para uma linha alem do paralelo 38 é o que os comandantes militares estão tentando averiguar.

Eles gostariam também de saber se essa retirada está sendo determinada inteiramente pela pressão da atual ofensiva aliada, tal como a que expulsou os vermelhos de Seul, ou se os chineses tomaram a indicação do gen. Mac Arthur de que um impasse é inevitável, e decidiram que a antiga fronteira entre o norte e o sul é tão boa quanto qualquer outra, para isso.

PARALELO 38

A declaração de Mac Arthur e outra, de seu comandante das fôrças de terra, tte. gen. Matthew Ridgway, de que a terminação da guerra no paralelo 38 seria uma grande vitória para a ONU, foram dirigidas tanto à China comunista quanto à ONU, ao que se acredita aqui. Ambas sublinhavam a duas vezes feita observação de Mac Arthur de que êle não voltaria a mergulhar pela Coréia do Norte a dentro, se houver boas rázões politicas para não fazê-lo. E, de Lake Success, chegam noticias de que a ONU arquivou a idéia de unificar a Coréia por meios militares — algo que Mac Arthur tentou em outubro passado, arrastando a China comunista à guerra.

FATOS A ESTUDAR

Quaisquer que sejam os móveis da ação chinesa, o fato é que o gen. Ridgway tem as seguintes espantosas noticias a examinar:

1) — Tanto os chineses quanto os norte-coreanos abandonaram defesas complicadamente preparadas, em terreno dominante, ao longo de tôda a frente, numa profundidade de pelo menos 16 quilômetros, diante das linhas da ONU, há apenas dois dias.

2) — A observação aérea aliada informou que milhares de veículos vermelhos estão demandando o sul, mas ninguem sabe ao certo se para efeito de evacuação ou para a condução de reforços.

3) — Não obstante o martelamento aliado, a retirada vermelha foi ordenada. Sòmente uma quantidade moderada de equipamento foi abandonada.

4) — Somente 50 a 100 prisioneiros por dia foram feitos durante a semana passada, prova de que o moral comunista está muito longe de arruinar-se.

VITÓRIAS FRANCESAS NA INDOCHINA

SAIGON, 15 (U. P.) — Informa o comunicado francês que as fôrças francesas deram morte a 480 comunistas vietminheses e fizeram 110 prisioneiros, numa batalha em movimento de dois dias, com os rebeldes, na Indochina setentrional.

Essa batalha de dois dias terminou terça-feira, e foi descrita como "a maior derrota rebelde" desde que as tropas francesas mataram ou feriram calculadamente 8.000 vietminheses, no ângulo noroeste do delta do Rio Vermelho, em janeiro passado.

A última batalha teve lugar em território costeiro, ao longo do Mar da China, perto da cidade central de Hue, onde terminam as dunas de areia e começam os arrozais. Noutros pontos, no Anham, os franceses informaram que deram morte a 21 rebeldes, fazendo 20 prisioneiros. No Tonquim, teriam sido destruidas várias tentativas rebeldes de infiltração, no delta do Rio Vermelho, com o resultado de 26 mortos e 28 prisioneiros rebeldes.

MAIOR IMPORTÂNCIA À ITALIA

LONDRES, 15 (INS) — O ministro do Exterior italiano, conde Carlo Sforza, propôs hoje que se dê à Itália maior voz nos assuntos europeus.

Sforza e o "premier" Alcide de Gasperi estiveram conferenciando com as autoridades britânicas. Deu a conhecer que "o possível dano no Mediterrâneo" foi um dos temas discutidos.

Um comunicado conjunto emitido em nome dos italianos e ingleses que conferenciaram diz que os delegados chegaram "a uma completa identidade de pontos de vista" sôbre assuntos de interêsse comum.

RIGOROSA INVESTIGAÇÃO NO REINO DO CRIME NOS ESTADOS UNIDOS

ENVOLVIDA A "MÁFIA" NO NEGÓCIO DOS NARCÓTICOS

NOVA YORK, 15 (Por Malcolm Johnson, do INS) — A Máfia, citada pela comissão senatorial Kefauver encarregada de investigar o "bas fond", como parte integral de dois sindicatos nacionais do crime, possivelmente tem o seu Q. G. mundial em Nova York.

O IMPERADOR DO REINO DO CRIME

Espera-se que um rico importador de Brooklyn será designado como um dos dirigentes maximos desta organização criminal secreta.

Até agora este homem tem evitado, com êxito, toda e qualquer publicidade embora seu nome seja conhecido da policia de muitas cidades. Alem disso, é considerado como um dos individuos mais poderosos que existem atualmente nos Estados Unidos, uma especie de "estadista ancião" e assessor sobre as operações da Máfia.

Este individuo, residente em Brooklyn, possui todo o aspecto de um comerciante respeitavel embora desde há algum tempo suspeite-se dele como sendo o diretor secreto das operações internacionais da Maffia.

ANTECEDENTES

Conseguiu escapar da lei do mesmo modo como escapou da atenção publica. Seu unico antecedente criminal foi o processo, feito contra ele, por falsificar uma licença de automovel. Foi absolvido.

O homem possui uma grande propriedade em Nova Jersey e é conhecido por suas obras de caridade, com donativos liberais à Igreja e tem uma capela em sua propria residencia.

Apesar disso, segundo os investigadores de Brooklyn, seus conselhos são solicitados e respeitados pelos magnatas do "bas fond".

O QUE E' MAFIA

Mas, afinal, o que é a Mafia? Alguns técnicos criminais insistem em que a comissão Kefauver use êste têrmo de modo demasiadamente geral, porem incorreto, para designar uma organização dominada por italianos ou americanos de pais italianos.

Dizem que a organização é o equivalente americano da antiga Mafia ou sociedade de mão negra, que teve sua origem na Sicilia e floresceu neste país em principios do século, especializando-se em chantagens.

Alguns fiscais se referem à presente organização simplesmente como "a combinação italiana" afirmando que a Mafia é um nome mal aplicado.

GENERO DO NEGOCIO

Mas a comissão tem tomado depoimento em todas as cidades americanas sobre as atividades criminosas da Mafia. Foram encontradas ligações em Nova York, Chicago, Detroit, Saint Louis, Kansas City, Tampa, Los Angeles, São Francisco e Nova Orleans.

Os principais negocios da organização, segundo as declarações são os narcoticos e os assassinatos.

Charles Lucky Luciano, gangster de Nova York e deportado para a Italia tem sido identificado inumeras vezes como o principal representante da Mafia no negocio das drogas narcoticas que chegam da Italia.

Somente em Kansas City, a comissão identificou 22 pessoas de origem italiana como supostos membros da Mafia e encontrou a pista de suas negociações em narcoticos com varias outras cidades americanas.

CENTRO DE OPERAÇÃO

Um agente do F. B. I. dedicado à perseguição de traficantes em narcoticos declarou que um dos centros das operações da Mafia era localizado em Nova York em 1937 tendo como chefe Nicola Gentile que foi preso.

Gentile estava em relação com um sindicato em narcoticos que inclui em suas atividades todo o país e na qual figuravam 89 pessoas no país e no exterior.

Gentile era um delegado viajante da Mafia e num livrinho de instruções encontrado em seu poder "Quem é Quem" dos traficantes de drogas foram descobertas anotações de varios nomes.

Posteriormente, pagando uma forte fiança, Gentile fugiu para a Sicilia trabalhando agora com Lucky Luciano.

PRESTOU JURAMENTO, ONTEM, O NOVO PRESIDENTE DA GUATEMALA

REALIZADA NO ESTÁDIO NACIONAL A CERIMÔNIA

CIDADE DA GUATEMALA, 15 (Por Joaquim Mendez Hijo, do International News Service) — Numa impressionante cerimonia celebrada esta manhã no Estadio Nacional, o tenente coronel Jacob Arbenz prestou juramento como presidente da Republica para um periodo de seis anos que expirará a 15 de março de 1957.

SUBSTITUTO DE JOSE' AREVALO

Substitui neste alto posto o dr. Juan José Arevalo, cujo governo deixou o poder de resistir 29 conspirações, algumas delas apoiadas do exterior, segundo revelou há pouco o próprio chefe do Estado.

Também prestou juramento ante o Congresso como chefe das forças armadas por um período de seis anos o tenente-coronel Enrique Diaz.

O tenente-coronel Diaz prometeu que manterá o Exército como uma instituição politica.

Arevalo, que hoje cumpria seu termo legal, fez a promessa de não deixar-se ficar na presidência "nem um minuto mais, nem um minuto menos".

GRANDE POMPA

Uma mudança de presidentes como a que acaba de operar-se, não viam os guatemaltecos há cinquenta e nove anos, quando o general Manuel Lisandro Barillas entregou o poder ao general José Maria Reyna Barrios, vencedor nas eleições de 1892.

A cerimônia de inauguração, que por sua pompa ou colorido não tem precedente no país, foi presenciada por umas 80.000 pessoas, inclusive, numerosas delegações estrangeiras cujas respectivas bandeiras flutuaram em mastros de honra sob o claro do céu da manhã, depois de receber as homenagens correspondentes.

Foi um momento cheio de solenidade quando Arevalo se despojou da simbólica fita azul e branca que atravessava o seu peito e a pôs nas mãos do presidente do Congresso, Roberto Alvarado Fuentes, querendo dizer com isso que renunciava ao mando da mais alta representação nacional.

O JURAMENTO

Largos aplausos e ovações ofereceu a multidão. Arbenz, ao prestar seu juramento, disse com voz clara e emocionada:

"Prometo desempenhar com lealdade o cargo de presidente; observar e fazer com que se observe a Constituição; e protesto, por minha honra, o cumprimento irrestrito do principio de autoridade no exercicio da presidência da república".

Em seguida, em meio de grandes aplausos e aclamações do público, o presidente do Congresso colocou a faixa azul e branca, proclamando-o presidente constitucional da República para o periodo de 1951.

NOVAMENTE EM GREVE O PESSOAL DOS TRANSPORTES DE PARIS

RECLAMAM UM AUMENTO GERAL DE SALÁRIOS

PARIS, 15 (U. P.) — Os operários dos transportes, em Paris, proclamaram-se em greve, a partir de meia-noite de hoje, pela segunda vez no prazo de um mês, depois que o govêrno rejeitou seu ultimatum pedindo aumento de salarios. Os sindicatos dos trabalhadores do "Metro" e dos onibus ordenaram aos seus membros que abandonem o trabalho à meia-noite, até que o govêrno satisfaça seus pedidos de aumento geral dos salários, em 6.000 francos, para todos os operários. Esses pedidos não foram satisfeitos depois da "greve de advertência" de um dia, mantida pelos sindicatos, no mês passado.

PRETENDIAM MARCHAR SOBRE A ASSEMBLEIA

A decretação da greve foi feita pouco depois que a policia, com cassetetes, dispersou uma tentativa de marcha sôbre a Assembléia Nacional, de milhares de estudantes universitários em greve. A greve estudantil foi quase absoluta esta manhã, como protesto contra as propostas do governo de reduzir os subsidios de seguro social dos estudantes. Estes procuraram abrir passagem através de um cordão policial de 200 homens, que barrava os acessos da margem esquerda do Sena à Assembléia Nacional.

A tentativa sòmente fracassou quando a policia começou a usar os cassetetes para dispersar a manifestação. Mas antes teve que chamar mais de cem agentes que aguardavam nas proximidades, em "tintureiros", para que servissem de refôrço aos que já enfrentavam a manifestação.

REUNIAO COM OS LIDERES SINDICAIS

Não há indícios do tempo que durará a greve dos transportes, mas é possível que circulem poucos trens e onibus, até que o presidente do Conselho, Henri Queuille, se reuna com os lideres sindicais, segunda-feira próxima. Durante a greve de advertência do mês passado, os franceses se viram obrigados a ir ao trabalho a pé ou de bicicleta, ou em veiculos particulares. Todos os principais sindicatos — Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas, Fôrça Operária, dos socialistas e os Trabalhadores Cristãos - participam da greve, salvo no tocante a um pequeno grupo que talvez possa manter alguns trens em circulação.

Ao repelir os pedidos de aumento de salários, esta tarde, Henri Queuille, o presidente do Conselho de Ministros, disse que a satisfação dos pedidos custaria ao govêrno três bilhões de francos adicionais, em prejuizo do orçamento. Uma greve semelhante, por aumento de salários, em principios do ano passado, imobilizou os transportes por cêrca de uma semana.

OBTER A COOPERAÇÃO DAS MASSAS OPRIMIDAS

FILADELFIA, 15 (INS) — Harold E. Stassen, ex-governador de Minnesota, pediu aos Estados Unidos e outras nações livres que desenvolvam uma nova politica exterior com o fim de conseguir a cooperação como aliados das massas oprimidas nos paises dominados pelo comunismo.

MAIOR LIBERDADE

Stassen predisse que tal programa poderia ganhar e manter "mais liberdade para mais povos sem necessidade de uma guerra mundial".

Sua proposta feita no quinto "forum" dual do "Philadelphia Bulletin", à noite, foi seguida de uma petição aos Estados Unidos para que obtenham das Nações Unidas uma indagação do recente fechamento do jornal independente argentino "La Prensa", de Buenos Aires.

Stassen disse: "Chamemos a atenção de que este passo atrás no Hemisfério Ocidental na luta de séculos pela liberdade de imprensa é muito grave e debilita as nações livres e aumenta o perigo de guerra".

Xavier Cugat Esbofeteado Em Público

BOGOTA', 15 (INS) — Xavier Cugat, diretor de orquestra, que se tinha tornado famoso na Colômbia pelos seus escândalos, provou mais um, no hotel da Cidade de Cali, onde se hospeda.

ACABAR COM OS ABUSOS

Abbe Lane, sua noiva e cantora de orquestra, esbofeteou-o espetacularmente para pôr fim aos abusos do colérico empresário.

Igualmente se diz que Cugat se baterá num duelo a pistola com um jornalista de Cali.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

DOUTOR JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

ENCARREGA-SE DE REFORMA DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR
WALDEMAR DANTAS
Lustrador — Restauração de móveis em geral — Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo
— Fones.: 29-8912 — 28-9314 —

CLICHÉS E ESTEREOTIPIAS
Executam-se com rapidez e perfeição. Consulte os nossos preços. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27—1.º andar, telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1526 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3759 (dias úteis até 16 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas)
ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.
TELEFONES ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE
"CAMPOS SALES"
Sairá a 26 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
"PIRINEUS"
Sairá a 20 do corrente para B. Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo.
"RIO-DOCE"
Sairá a 2 de abril para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belém.
"POCONÉ"
Sairá a 18 do corrente, do armazem 13, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luis e Belém.
"BANDEIRANTE"
Sairá a 21 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.
"PARÁ"
Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA
"LOIDE-CANADÁ"
Sairá a 19 do corrente para B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Liverpool, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.
Próximas Saídas:
"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 21 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Marselha, Genova e Napoles.
NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

ATÉ CR$ 3.500,00
Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS
CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO
CLINICA DR. MACHADO FILHO
R. S. José, 50 — Salas 101 e 102
DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

TOSCANA
ALMOÇO LANCHE JANTAR
RUA SÃO JOSÉ 34

Excepcionalmente Boas as Condições Econômicas do Brasil em 1950, Diz a Embaixada Americana

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Inaugurada Solenemente a Nova Legislatura

O Sr. Melo Viana Quebrou o Protocolo, Tomando Compromisso de Deputados e Senadores — Entregue a Mensagem Presidencial — Presentes, Entre Outras Autoridades, o Vice-Presidente da República e o Arcebispo do Rio de Janeiro

As duas Casas do Congresso Nacional reunidas, ontem, em sessão conjunta, no Palácio Tiradentes, deram início de maneira solene, à primeira sessão legislativa da segunda legislatura.

A nota distoante no ambiente austero e protocolar que revestiu os trabalhos do Congresso foi dada pelo seu atual presidente, senador Melo Viana, que reclamou insistentemente, em têrmos pouco próprios para as funções que estava exercendo, contra a reportagem fotográfica que na realização de seu trabalho usava "flashes" e refletores, depois de quebrar o protocolo, insistindo na posse de senadores e deputados que não haviam prestado, até o momento, seu compromisso regimental perante a câmara a que pertencem.

UMA JUSTA RECLAMAÇÃO

O senador Melo Viana declarou instalados os trabalhos, cerca das 14 horas, determinando em seguida, que os senadores e deputados que haviam feito a entrega de seus diplomas naquele momento se apresentassem para a prestação do compromisso.

Esta decisão da Mesa causou um certo mal estar no plenário, traduzido pouco depois, pela palavra do sr. deputado Aliomar Baleeiro (UDN — Bahia). O representante udenista em rápida oração, propôs ao presidente uma questão de ordem, estribado no art. 14, inciso VI, letra a, do Regimento Interno da Câmara, que estabelece ser de competencia exclusiva do presidente da Câmara, o recebimento de compromisso de noves deputados.

A fim de manter sua primitiva decisão, o senador mineiro teve que apelar para a Casa, submetendo a votos a questão de ordem. Um contingente numeroso de congressistas discordou da orientação dada pela Mesa, mas os compromissos, assim mesmo, foram tomados, dos senadores Apolonio Sales (Pernambuco), Carlos Lindemberg (Espírito Santo), Carlos Gomes da Oliveira (Santa Catarina), Oton Nader (Paraná), Alfredo Sinch (Rio Grande do Sul) e deputados Epilogo Santos (UDN — Pará) e Medeiros Neto (PSD — Alagoas).

Os deputados, segundo apuramos, terão que repetir seu compromisso, perante a Câmara.

A SESSÃO

As 14,20 horas, o presidente nomeou uma comissão composta dos senadores Ferreira de Souga e Carlos Simch e dos deputados Lauro Lopes e Carlos Luz, para introduzirem no recinto das sessões, o sr. Lourival Fontes, chefe da Câmara Civil da Presidencia da República, portador da Mensagem dirigida pelo chefe do govêrno ao Congresso, expondo a situação do pais.

Alem do presidente e dos secretarios, tomaram assento na Mesa o vice-presidente da República, sr. Café Filho e o Cardeal Arcebispo, D. Jaime de Barros Câmara.

O presidente após receber o documento das mãos do sr. Lourival Fontes, determinou ao primeiro secretario senador Georgino Avelino que procedesse à sua leitura, finda a qual o senador Melo Viana declarou "instaurada e instalada", a primeira sessão legislativa da presente legislatura.

AUTORIDADES PRESENTES

Além dos Ministros Civis, compareceram à solenidade os representantes dos Ministros Militares, o chefe de Policia membros do corpo diplomatico e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Ribeiro da Costa, que representou o Poder Judiciária.

Uma companhia do Batalhão de Guardas, em trajes de parada, prestou continência as autoridade e ao Pavilhão Nacional hasteado, no topo do Palácio Tiradentes, no inicio dos trabalhos.

Melhorando de Ano Para Ano Desde 1948, Diz o Relatório

Cifras Recordes de Produção e Saldo Na Balança Internacional — Muito Lisonjeiro Para a Administração Dutra o Relatório da Embaixada No Rio ao Departamento de Comércio

WASHINGTON, 15 (Harry W. Frantz, da U. P.) — As condições economicas gerais do Brasil registraram novas melhoras no curso de 1950, com crescimento da produção industrial, produção sem precedentes de viveres e uma balança internacional favorável de comércio, segundo a revista anual enviada pela Embaixada norte-americana no Rio de Janeiro, ao departamento do Comercio.

MELHOR DE ANO PARA ANO

O relatório deixou excelente impressão entre os economistas daqui, estabelecendo um oportuno pano de fundo para os esperados esforços dos EE. UU. e do novo govêrno brasileiro do presidente Vargas, para fortalecer muitos aspectos das relações econômicas entre os dois países.

"As condições econômicas gerais (brasileiras), favoráveis em 1948 e geralmente melhoradas ainda mais em 1949, continuaram a apresentar acentuadas melhoras, em 1950", diz o relatório oficial.

"A expansão industrial foi assinalada, durante 1950, e foi obtida uma produção aumentada em muitos setores, sem embargo do racionamento da energia elétrica, tanto no Rio de Janeiro quanto em S. Paulo.

"A produção agrícola atingiu proporções sem precedentes no tocante a várias colheitas, e os preços do café foram tais, não obstante a colheita ter sido menor, que êste importante fator da vida econômica do pais contribuiu materialmente para o melhoramento que foi observado".

De 29 principais produtos agrícolas brasileiros, a produção de 14 alcançou nivel recorde em 1950, e cinco outros avançaram, comparativamente a 1949. 1950 foi um ano particularmente bom para itens agricolas importantes, tais como: milho, mandioca, arroz, feijão, bananas e trigo.

"Por outro lado 1950, foi um mau ano para os principais produtos agricolas de exportação do Brasil. A produção de café esteve quase um milhão de sacas — 6 por cento — abaixo da de 1949.

A produção de cacau, em 1950-51, está calculada em 25 a 30 por cento menos que a de 1949-50, e a produção de algodão revelou um declinio de cerca de 12 por cento.

"O ano foi inusitadamente feliz (para o café), do ponto de vista financeiro. O valor total das exportações de café, em 1950, foi avaliado à base de resultados parciais, em 16 bilhões de cruzeiros, o que representa um aumento substancial, comparativamente ao recorde anterior, de 11,6 bilhões, em 1949".

Diz o relatorio do Departamento que continuou a manifestar-se uma tendencia inflacionaria, no Brasil, durante 1950, o que é indicado pelas altas cifras da circulação fiduciaria.

Mas observa que o vivo aumento registrado em muitos ramos da produção industrial anulou, em parte, os efeitos sobre o suprimento interno da queda registrada nas importações.

"O Brasil continuou a mánter uma balança comercial favoravel com a area das moedas fortes, particularmente com os Estados Unidos, o que mais do que cobriu o deficit com as zonas de moeda fraca", acrescenta o relatorio.

Os aspectos caracteristicos do comercio externo brasileiro em 1950 foram um progressivo relaxamento, com o correr do ano, e com o melhoramento da posição quanto ao cambio de dolar, das restrições às importações, e a expansão das autorizações para transações privadas à base de permutas, com a extensão de tais transações à zona de moeda forte.

"O fator inflacionário, implícito no comércio de trocas, manifestou-se, mas as autoridades pareciam encará-lo como um instrumento util, nas condições vigentes, preferivel, a seu ver, à adoção do regime de taxas de câmbio múltiplas, o que, na realidade, constituia".

O relatório anual faz notar a concessão de novos empréstimos ao Brasil, durante o ano de 1950, para o desenvolvimento industrial, ferroviário e do parque energético, pelo Banco de Exportação e Importação e pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Esses empréstimos montaram a mais de 50.000.000 de dólares e outros estão em negociações.

Ao aproximar-se o fim do ano, dois acordos foram assinados entre o Brasil e os EE. UU., para a cooperação prevista sob o Programa do Ponto Quarto.

"Os brasileiros indicaram que os três aspectos de sua economia que, em sua opinião, requerem prioridade a mais alta são: transportes, energia e viveres-agricultura.

"Nos termos do acôrdo da Comissão Mista, consequentemente, subcomissões serão criadas para explorar êsses ramos principais da economia do país. Sente-se que êsses acordos representam significativo progresso, e sua aplicação, segundo se espera, começará em principios de 1951".

Diz o relatório que o Conselho Nacional do Petróleo, do Brasil, continuou a exploração, à procura de petróleo e que um estudo de uma grande parte do vale do Rio Amazonas foi con-

(Conclui na 7.ª página)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Novo Diretor da Comissão do Vale do S. Francisco

Numerosas Nomeações de Chefes de Serviço Em Vários Ministérios — Atos Administrativos Na Justiça e Na Fazenda

Por decreto assinado pelo presidente da Republica foi nomeado para exercer o cargo de diretor da Comissão do Vale de São Francisco, o sr. João Fleury.

TEM NÔVO DIRETOR O SERVIÇO DE PESSOAL DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

O presidente da República assinou decreto nomeando, diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto.

NOMEADO DIRETOR DA DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DO D. N. T.

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando Francisco Alexandre Norberto da Costa, para exercer o cargo de diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho.

DESIGNADOS DELEGADOS REGIONAIS DO TRABALHO

O presidente da República assinou decretos designando, delegados regionais do Trabalho, no Estado do Rio, Emilio Dias Filho, no Estado do Espírito Santo, José Cavalcanti, no Estado do Maranhão, Amilcar de Faria Cardoni, e no Estado de Alagoas, Lúcia Toledo.

TORNANDO SEM EFEITO A NOMEAÇÃO DO DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO NO ESTADO DO RIO

Por ato de ontem, o presidente da República tornou sem efeito o decreto de 8-3-51, pelo qual foi designado Francisco Alexandre Norberto da Costa para exercer a função de Delegado Regional do Trabalho, no Estado do Rio.

MEMBROS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL

O presidente da República assinou decreto nomeando membros do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, de Mato Grosso, Justiniano Luiz Pereira da Silva e Augusto Frederico Muller.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

Por decreto assinado pelo presidente da República, foram designados Alberto Vieira Souto e Rubem Vieira Machado, membros do Conselho Fiscal do Instituto de Resseguros do Brasil, como representantes das instituições de Previdência Social e Valmir Antônio Luiz e Plínio Sarmento, suplentes dos referidos membros.

CHEFE DA DELEGACIA DO SERVIÇO DO PATRIMONIO DA UNIÃO

Assinou o presidente da República decreto designando chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, do Distrito Federal, o sr. Ademar Barbosa de Almeida Portugal.

DESIGNADO DELEGADO REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA

Na pasta da Fazenda, assinou o presidente da República decreto designando delegado regional do Imposto de Renda no Estado de São Paulo, Celso de Abreu Barreto.

APROVANDO REGULAMENTO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça, aprovando o Regulamento para a Escola de Formação de Oficiais da Policia Militar do Distrito Federal.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E FAZENDA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Promovendo, na Policia Militar do Distrito Federal, ao posto de capitão, os primeiros tenentes Antenor Cardesa da Cruz Filho, Antonio Pinto, Ari Anapurus, Ari Miranda Silveira, Asael Alvaro Ataliba, Eduardo Guimarães Vilaça, Epaminondas Bruno de Oliveira, Esmeraldino Santos Duque Estrada Meier, Iari de Brito, Jairo de Souza, Manoel Ferreira, Milton de Calazans, Nicelne Pinto, Odorico Bezerra Pinto Coelho, Orlando da Fonseca, Roldão Rodrigues Gama, Romulo Guerra de Souza, Valdir Silveira Miranda, farmaceuticos Valdemar Gomes de Castro Maurilho e medicos Cersan Augusto Canedo de Magalhães e Artur Romano Botelho e considera-los agregados ao respectivo Quadro.

Promovendo, ao posto de segundos tenentes de Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, os aspirantes a oficial Genesio Teobaldo dos Santos, Joaquim Francisco de Paula, José Andrade da Costa Matas, Onilde Pereira de Brito, Pericles dos Santos, Sebastião Ferreira de Freitas e Washington de Souza Lima.

Promovendo, por antiguidade, ao posto de primeiro tenente do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, os segundos tenentes Milton de Lima Gusmão, e Riveau de Oliveira Pinto.

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, ao posto de primeiros tenentes, os segundos tenentes Alcides Cardoso Fraga, Alvaro Correia Martins, Aurelio Gomes de Melo, José Mariano da Fonseca e Osvaldo Pereira.

Na pasta da Fazenda — Removendo, "ex-oficio", o coletor Lourenço de Alencastro Guimarães, da Coletoria Federal em Igarapé-Mirim, Pará, para a Coletoria em Pitangui, Minas, os escrivães Ariovaldo Correa Morais, da Coletoria em Cristalina, Goiás, para a Coletoria em Silvania, no mesmo Estado, e Beneni Sebastião de Almeida, da Coletoria em Cavalcanti, Goiás, para a Coletoria em Mataume, no mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os fiscais do Imposto de Consumo, Celso Lima Guimarães, de São Luis para o interior do Estado do Pará, e Edilberto Santana, de Aracaju para o interior de Santa Catarina.

Concedendo aposentadoria a Luiz Neves, oficial administrativo, classe O.

Concedendo exoneração, de arquivista, classe E, a Margarida Albuquerque de Farias.

Exonerando, de escreventedactilografo, classe 17, Roberto Pinto Carvalho.

Tornando sem efeito, o decreto de 19-1-51 que removeu, de Barra para Jaguaripe, Bahia, o coletor Alberico Santos, e decreto de 18-12-50 que exonerou, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pindorama, S. Paulo, Ari Ateb, e o de 18-12-50 que exonerou, de escrivão da Coletoria em Nazaré Paulista, S. Paulo, João Ramos de Guimarães.

A DISPOSIÇÃO DO D.F.S.P.

O presidente da República autorizou ficar à disposição do Departamento Federal de Segurança Pública, o major Bruno Praga Ribeiro, a fim de exercer o cargo de chefe do Serviço de Rádio Patrulha.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o almirante Renato de Almejda Guilhobel, ministro da Marinha e general Estilac Leal, ministro da Guerra. Em conferência, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, e general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas; e, em audiência, o coronel Amilcar Dutra de Menezes e major Kenneth Haward Mac Crimonn e Eunice Weaver.

TELEGRAMA DO PAPA PIO XII AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O presidente da República recebeu, de ss. o papa Pio XII, o seguinte telegrama:

— Em retribuição aos amáveis votos de v. excia., que muito nos sensibilizaram, pedimos de bom grado, como prova de nossa gratidão, as melhores bençãos divinas para a sua pessoa e para o povo brasileiro.

A BANCADA PESSEDISTA MINEIRA EXPRESSA O SEU APOIO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu, do deputado Benedito Valadares, o seguinte telegrama:

— "A bancada pessedista mineira, na sua primeira reunião realizada, na qual foi o meu nome escolhido para seu líder, deliberou enviar a v. excia. a expressão do seu apoio e solidariedade e votos de felicidade no seu govêrno. Saudações cordiais. (a) Benedito Valadares".

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O MUSEU SANTOS DUMONT

O presidente Getúlio Vargas visitou, ontem, o Museu Santos Dumont, em Petrópolis, antiga residência do grande inventor brasileiro.

O chefe do Govêrno percorreu tôdas as dependências daquela casa.

O sr. Getúlio Vargas visitou, também, a Escola Santos Dumont, que faz parte do conjunto residencial e que foi doada à Prefeitura pelo próprio Pai da Aviação, com a finalidade de ser, mais tarde, um estabelecimento de ensino público.

A CHEGADA DA IMAGEM DE N. S. DO CARMO, AO TERRITORIO DO ACRE

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama de Dom Júlio Mattieli, bispo do Alto Purús:

— "E'-me sumamente honroso comunicar a v. excia., em nome dêste Bispado e do povo

(Conclui na 7.ª página)

Pagará os Duodécimos dos Municípios

O ministro da Fazenda determinou que fossem pagos os dois últimos duodécimos da cota federal atribuida aos municípios, ex-vi do artigo 15.º, parágrafo 4.º da Constituição, relativamente aos seguinte Estados ameaçados pela sêca: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas.

FÔRO

O Golpe Dos Proprietários

Othon Ribas

Os proprietários insatisfeitos com os alugueis congelados estão criando um sistema prático de burlar a lei.

Como todos sabem, estabelece o diploma do inquilinato, para os casos de falta de pagamento, a possibilidade de se verificar a purgação da mora em juizo.

Quando um proprietário quer despejar, por mais paradoxal que pareça, lança mão justamente dêsse caso em que à primeira vista não teria nenhum futuro. Move uma ação por falta de pagamento de aluguel e pede um aluguel muito mais alto do que o devido.

O inquilino fica trêmulo. E começa a luta de consciência: devo tudo aquilo, ou não?

Ora, quem dirá é o juiz. E se êle disser que devo? — pergunta de si para consigo o locatário.

Sem dúvida, o juiz poderá dizer errado que o aluguel é devido e se o inquilino oferecer menos está automaticamente despejado. E como tudo pode acontecer, êle purga a mora pelo preço mais alto. E' bem verdade que purgando a mora ou consignando pelo preço mais alto, êle faz a ressalva de reaver o excesso, mas todos hão de convir que é bem desagradável, e, às vezes, insustentável ficar pagando durante muito tempo, não só o que não se deve, mas, também, o que não se pode pagar.

POLÍTICA ESTADUAL

Para Maior Entendiment Entre o PSD Gaúcho e o PTB, Amaral Deverá Presidir à Convenção Estadual

O Líder do PSD Cearense — Oscar Carneiro Na Liderança da Coligação Democrática Paraibana — Declarações de Newton Santos Sôbre a Crise No PTB

Alguns deputados estaduais do PSD do Rio Grande do Sul, partidários de uma colaboração mais estreita entre aquela seção pessedista e os trabalhistas, tanto no âmbito nacional como no regional, estão se organizando num movimento para que o sr. Amaral Peixoto vá a Porto Alegre a fim de presidir a sessão de encerramento da convenção estadual, a ser realizada no próximo dia 29.

RECEBIDA COM RESERVAS

Sabe-se que grande parte dos pessedistas gauchos receberam com reservas a idéias. Isto porque o PSD do Rio Grande do Sul deseja manter uma linha de independência, fiel aos compromissos assumidos com o eleitorado, conforme declarou ao principio da semana o sr. Valter Perachi Barcelos, lider do partido na Assembléia Legislativa.

E' do conhecimento de todos o fato de que os pessedistas estão também dispostos a não aderir ao governador Ernesto Dorneles, eleito pelo PTB, sabendo-se que dia a dia vai se tornando mais dificil tal entendimento, pois o chefe do executivo gaucho também não esconde que poderá prescindir do apoio do PSD.

No âmbito nacional a situação é quase idêntica. A seção gaucha foi a única do PSD a não solidarizar-se integralmente com a atitude da direção nacional que resolveu dar apoio irrestrito ao sr. Getúlio Vargas.

A missão do sr. Amaral Peixoto seria assim a de criar um clima favorável à colaboração entre a seção estadual pessedista e o PTB.

LIDER DO PSD CEARENSE NA CÂMARA

Reunida ontem, a bancada pessedista cearense escolheu unânimemente para seu líder na Câmara dos Deputados, o sr. Menezes Pimentel.

DESMEMBRAMENTO DE CAMPOS

Em reunião havida, ontem, entre os membros da bancada udenista na Assembléia Fluminense, o deputado Teotonio Araujo propôs fosse nomeada uma comissão de parlamentares udenistas, para estudar o projeto de autoria do ex-deputado Paulo Lobo que propôs o desmembramento do município de Campos em várias unidades municipais. A sugestão do representante campista foi aprovada unânimemente, sendo nomeada a seguinte comissão: Teotonio Araujo, Mario Vasconcelos, Nelson Martins, Simão Mansur e Getúlio Azeredo.

A CRISE NA PTB — DECLARAÇÕES DO SR. NEWTON SANTOS

S. PAULO, 15 (Assapress) — O sr. Newton Santos, dirigente do PTB paulista que diverge do sr. Danton Coelho, presidente do Diretório Nacional de agremiação, prestou ontem a um matutino local a seguinte declaração: "A representação dirigida ao Superior Tribunal Eleitoral pelo PTB de S. Paulo teve em vista preservar a legalidade da organização partidária, lamentàvelmente ameaçada pela negligência dos atuais dirigentes nacionais do partido. Com efeito, consta de 2 itens, em que se examina a extinção do mandato do Diretório Nacional e a situação ilegal do sr. Danton Coelho, que permanece no Diretório contra a expressa determinação da Justiça Eleitoral. Quanto à primeira parte, dispensa maiores esclarecimentos. Basta que se diga que os estatutos estabelecem que o mandato de atual diretório é de 4 anos, a contar de 10 de março de 1947. Não tendo sido eleito o novo diretório, em convenção, que até agora não foi convocada, o Tribunal Eleitoral tinha que certificar, como já certificou, a extinção do mandato do diretório, em 9 de março do corrente ano. Não me venham falar em prorrogação de mandato mediante consulta aos diretório. Os estatutos e as leis vigentes no pais não autorizam essa medida antei-democrática e extremamente perigosa".

ADIANDO O JULGAMENTO DO CASO DO T.R.E.

S. PAULO, 15 (Assapress) — Informa-se que o sr. Luiz Carlos da Silveira, delegado do Diretório Nacional do PTB, pediu um adiamento do julgamento do caso do PTB paulista, a fim de poder juntar novos documentos ao respectivo processo. O pedido será julgado hoje.

DIRIGE-SE A' ASSEMBLE'IA O PTB

S. PAULO, 15 (Asapress) — A direção estadual do PTB comunicou ao presidente da Assembléia terem sido eleitos para lider e vice-lider de sua bancada, os srs. Cassio Ciampolini e Francisco Eumene Machado.

A outra ala do partido é chefiada pelo sr. Vladimir de Toledo Piza.

UNEM OS REPRESENTANTES DOS PEQUENOS PARTIDOS

RECIFE, 15 (Asapress) — Os representantes dos pequenos partidos que obtiveram cadeiras no Legislativo estadual, reuniram-se ontem, sob a presidencia do deputado Nilo Pereira, lider do PSD, para acertar medidas relativas às suas atividades parlamentares.

São eles os senhores José Batatinha, do PRP; Andrade Lima Filho, do PST; Antonio Luiz Filho, do PDC; e Manuel Cordeiro Filho, do PSP, além de 5 trabalhistas que formaram um blóco de apoio à bancada majoritaria.

O Governador Kubitscheck Lança a Pedra Fundamental da Rádio Inconfidência

O Discurso do Governador Mineiro — O Papel do Rádio Nas Democracias Modernas — A Vocação de Minas Na Federação Brasileira

BELO HORIZONTE, 15 — (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, nesta capital, o lançamento da pedra fundamental do novo transmissor da Radio Inconfidência, tendo o ato se revestido de solenidade e contado com a presença do Governador e Secretrios de Estado e altas autoridades civis e militares.

Nessa ocasião, o governador Juscelino Kubtscheck pronunciou o seguinte discurso:

"Ao lançarmos a pedra fundamental do novo transmissor da Radio Inconfidencia, que neste lugar se levantará e que levará, poderosamente, a voz de Minas a todos os recantos do Brasil, vemos nesta solenidade um simbolo do roteiro que nosso Estado tem a seguir: Para o alto, com inquebrantavel fé no futuro; para a Patria, como unidade viva e prestante de sua grandeza.

A Radio Inconfidencia tem sido uma expressão e um agente de nosso progresso cultural, progresso que aliás encontra indices em toda a imprensa e o radio mineiros. Nossos jornais e emissoras, superiormente orientados, têm sido colaboradores indispensaveis do desenvolvimento do Estado, bastando ressaltar o papel relevante que em nossa vida assumiu essa cadeia poderosa e dinamica dos Diarios Associados.

Com este lançamento de agora, sabemos que Minas há de servir-se do novo transmissor da Radio Inconfidencia, para levar a todo o Brasil e ao mundo a mensagem de suas realizações em todos os dominios da atividade humana, — nas ciencias e nas letras, na técnica e na economia, — em demonstração positiva de força criadora, de espirito renovador, de trabalho construtivo.

Será assim a reafirmação eloquente da capacidade de nosso povo para empreender e realizar, honrando suas tradições e correspondendo ao que a Patria nunca deixou de esperar de nós.

Valho-me desta oportunidade para falar mais amplamente à gente mineira, pela primeira vez desde que sua generosa confiança me conduziu à direção do Estado, com a franqueza, que é dever de lealdade é com a clareza, que é preceito de bom entendimento entre governo e povo. Esse entendimento que tem sido um constante em minha vida publica, é tambem a preocupação fundamental de minha atuação como governante.

No sentido de promovê-lo, creio que não desmenti as palavras do candidato, quando percorri todas as regiões de Minas, na mais ampla campanha eleitoral já realizada em nosso Estado, observando ao vivo os problemas que afligem nossa gente, a fim de melhor preparar-me para orientar-lhes as necessarias soluções. O que então prometi aos mineiros de todos os quadrantes, foi apenas um governo de intenso trabalho, em estreito e permanente contato com o povo, receptivo às suas aspirações e devotado a seus superiores interesses.

Elevado ao posto maximo do Estado, não descuro desse proposito, num labor constante que se estende das manhãs às madrugadas, procurando atender na medida do possivel a quantos me procuram, e já tendo recebido, em pouco mais de um mês de governo, a cerca de dez mil pessoas, representativas de todos os setores de nossa atividade. Graças a esse convivio, permanece o Governo intimamente vinculado ao povo, cuja confiança constitui a melhor inspiração e o maior estimulo para que possa levar avante a multiplice obra administrativa que, inapelavelmente, se impõe executar, a fim de que Minas reassuma, nos quadros da Federação, o lugar que lhe compete e, assim, dê ao Brasil o contributo que está em suas possibilidades para o engrandecimento de nossa Patria.

Os mineiros não desconhecem os percalços que estorvam a ação governamental, nem os sérios obstaculos, que, no proprio inicio de nossa gestão, encontramos antepostos à consecução de um vasto programa construtivo. Ao dirigir-lhes, porem, esta primeira palavra, quero que seja uma afirmação de esperança e de fé na conclamação de nossa gente à conjugação de esforços e de iniciativas, para que se suprem as dificuldades e se retome o rumo ascensional de nosso progresso. Não é de um governo que se trata, por sua natureza transitorio na sucessividade administrativa, mas de Minas, que é permanencia e continuidade em sua destinação historica. O que se fizer de util, meritorio e prestante, redundará em beneficio de todos acrescendo o patrimônio comum, que é sagrada herança a transmitir as gerações sucessoras. Todos e cada um usufruirão por igual, assim como redundará em detrimento da coletividade e de cada cidadão a atitude imponderada, a ação negativista, ou a ausencia inoperante.

A situação de Minas, com efeito, não admite transvios de esforços nem se compadece com a dispersão de energias. E' preciso encarar frontalmente os problemas e resolve-los, com decisão tanto maior quanto mais inçada de obstaculos se mostre a contingencia.

O primeiro passo de meu govêrno foi o conhecimento exato de nossa posição financeira. Em reuniões sucessivas, mantidas com o secretário das Finanças e os técnicos daquela e das demais repartições, procuramos levantar o quadro real de nosso Estado, pois não é possivel caminhar em rumo certo sem previamente reconhecer o terreno em que se pisa. Realizado com tôdas as minúcias êsse estudo, traçado o panorama completo de nossos compromissos e de nossas possibilidades, pode agora o govêrno desenvolver a sua atuação, no exato sentido em que se deve exercer.

Os compromissos do Tesouro se desdobram, conforme a sua categoria, naqueles que se apresentam mais prementes, nos que são mais onerosos e nos que constituem a massa normal de encargos ordinários transitando de exercicio para exercicio ou subordinando-se a exigibilidades periódicas.

Obviamente, o contingente de compromissos que mais preo-

(Conclui na 7.ª página)

O BRASIL NO COMITÊ TRIPARTIDO DA ONU

Um Comunicado do Ministério do Exterior

Comunica-nos o Itamarati:

"Em consequência da situação internacional, ficou estabelecida a criação de um Comitê Tripartido, composto dos Estados Unidos da América, Inglaterra e França, encarregado da distribuição dos produtos escassos, entre os quais se compreendem os minerais e materiais estratégicos. Essa deliberação interessou, como era natural, o Brasil, e o ministro das Relações Exteriores, João Neves da Fontoura, em defesa de nossos interêsses, passou a pleitear, desde o início do atual govêrno, a ampliação do referido Comité, a fim de que nele coubesse também a representação de um outro país americano. Em consequência disso e após difíceis negociações, chegou-se a um acôrdo, pelo qual o referido Comité foi remodelado e ampliado, passando a formar um Grupo Central, constituído de dez membros, dos quais quatro europeus, dois asiáticos e quatro americanos. Dêstes, um será o Canadá, outro os Estados Unidos da América, outro a Organização dos Estados Americanos. O quarto lugar foi desde logo pleiteado pelo Itamarati, para o Brasil, havendo o representante da Colômbia no Conselho Interamericano Econômico e Social se incumbido de apresentar a nossa candidatura. Ontem realizou-se nesse Conselho a eleição do quarto membro americano, tendo o Brasil sido eleito com os votos de todos os presentes, a exclusão da Argentina, que se absteve".

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

INSTALADOS, ONTEM, OS TRABALHOS DA 16.ª LEGISLATURA

Lida Pelo Governador A. Peixoto a Mensagem ao Legislativo — Moções de Aplausos — Organização Das Comissões, Hoje

A Assembléia realizou, ontem, a sessão solene de abertura dos trabalhos da 16.ª Legislatura, contando com a presença do governador A. Peixoto que compareceu ao Legislativo para proceder a leitura de sua primeira mensagem. Contou a solenidade com a presença de todo o Secretariado, desembargadores e demais autoridades do governo.

Os trabalhos foram abertos às 14,20 pelo presidente Leal Junior, o qual, depois de anunciar a finalidade da reunião, designou uma comissão composta dos deputados Arino de Matos, Romeiro Neto, Alberto Torres, Lara Vilela e José Manhães, lideres da bancada, para introduzir no recinto o governador A. Peixoto. O chefe do Executivo, depois de atravessar o plenario sob as palmas das bancadas pessedista, trabalhista e pessepista, sentou-se à Mesa, ao lado do presidente, passando em seguida à leitura da Mensagem.

MOÇÕES

Concluida a leitura da Mensagem pelo governador, o presidente designou os lideres das bancadas para acompanha-lo até o saguão do edificio, suspendendo a sessão por 30 minutos. Durante este tempo as bancadas discutiram as moções que pretendiam apresentar depois da reabertura da sessão, o que se deu às 16,40.

O primeiro requerimento apresentado partiu das bancadas do PSD e PTB, hipotecando irrestrita solidariedade politica ao governador do Estado. Provocou o pronunciando contrario dos deputados Nelson Martins e Lara Vilela, respectivamente do PSB e do PRP, que se manifestaram contrarios à sua aprovação. Declararam-se coerentes com a linha politica dos seus partidos, afirmando ambos que não podia votar favoravelmente a moções de apoio politico irrestrito a nenhum governo, mormente antes de haver se iniciado praticamente a sua obra administrativa. Tambem o lider udenista, deputado Alberto Torres, manifestou-se contrario à aprovação do requerimento, pois a UDN seria na Assembléia um partido de oposição ao governo, embora disposto a não negar apoio às medidas de carater construtivo. Todas as iniciativas que fossem consideradas lesivas aos interesses do povo, encontrariam a UDN firme e decidida na oposição, de acordo com a orientação geral do partido.

A moção foi em seguida aprovada pela unanimidade das das bancadas do PSD, PTB, PSP, aprovando-a tambem o sr. Magalhães Castro, do PR.

Justificada pelo sr. Romeiro Neto, lider trabalhista e apoiada pelos srs. José Manhães, lider do PSP e Arino de Matos, foi aprovada a seguir uma moção de apoio e solidariedade ao presidente Getulio Vargas. Pronunciaram-se a votaram contra os srs. Alberto Torres e Saramago Pinheiro.

Por ultimo, a Assembléia aprovou, unanimemente, um requerimento de aplauso a todos os presidentes de partidos nacionais.

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

A reunião de hoje será dedicada à organização das comissões permanentes, devendo as bancadas indicar os nomes dos seus integrantes proporcionalmente em obediencia a dispositivo regimental.

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, 6.ª-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1951 — N. 6.967

A Nossa Opinião

Política Econômica Perigosa!...

O Plano Colombo, para o desenvolvimento econômico do sul da Asia, envolve projetos de investimentos num valor total aproximado de 5.000.000.000 de dólares. Essa formidavel ajuda financeira seria proporcionada em forma de "grants" ou donativos, com o fim especifico de combater o comunismo na Asia.

Ninguém desconhece a importância, para o mundo odidental, de que os Estados Unidos e a Inglaterra mantenham posições sólidas e sejam aliados na Asia. Ninguém desconhece, também, que a hegemonia soviética, nesse continente, cujo nivel de vida é o mais baixo no mundo e portanto propenso a aceitar o conteúdo demagógico da doutrina comunista, representa um grave perigo para a existência mesma do mundo liberal democrático.

E' de se supor que os dirigentes das potências ocidentais saibam o que estão fazendo. Mas, e a assistência aos outros paises subdesenvolvidos, tão subdesenvolvidos e necessitados quanto os asiáticos e onde o perigo comunista não é tão iminente? Não é perigosa essa atitude de deixar à sua própria sorte aqueles que são justamente os amigos mais certos e onde as potências que lideram o movimento anticomunista não têm problemas? Não é êsse um motivo de exploração da propaganda comunista nesses paises?

Pode ser objetado que os problemas são muitos e que não podem ser atendidos ao mesmo tempo, o que é verdade. Mas também é verdade que os vultosos investimentos até agora feitos pelas democracias ocidentais, na Asia, de nada adiantaram, servindo muitas vezes aos interesses comunistas como é o caso da China, enquanto que os parcos investimentos feitos na América Latina, por exemplo, além de melhorar o nivel de vida de suas populações, têm contribuido para uma maior aproximação entre povos de principios e cultura semelhantes e para a intensificação de relações comerciais cujo caracteristico mais evidente é a colaboração desinteressada.

Pede Emprego o Ditador dos Preços

O dirigente da C. C. P. declarou à imprensa que necessitava de um emprego para viver. Muitas pessoas, nas mesmas condições, vão para as colunas do "oferece-se" nos jornais, ou para as Cafés-filas. Ninguém até hoje havia se lembrado de dar entrevista sôbre assunto tão intimo.

Entretanto, o caso despertou vivo interesse. Todos pensavam que o controlador dos preços tinha independência, ou, pelo menos, estabilidade econômica.

Assim, com a vida em ordem, poderia servir à coletividade, cumprindo sua missão oficial. Mas o honrado orientador da C. C. P. não dispõe de recursos e nada ganha no cargo. Dêste modo, vive a pão e laranja, passando terriveis privações.

Não nos parece justo, nem honesto, que o Govêrno o deixe nessa penúria. Sobretudo porque o homem tem de tratar com "tubarões". Não é um suplicio de Tantalo? Ou querem pôr à prova a sua idoneidade? Ora, essa já passou em julgado, desde o dia em que foi escolhido para o posto. Um caráter duvidoso jamais poderia ser nomeado para a direção da C. C. P. E o sr. Cabello é, realmente, um homem de bem.

Dêste modo, melhor será logo colocar o ditador dos preços. Aproveitem, por exemplo, a Agência Nacional, onde o Capitão Miranda está fazendo nomeações. Não é parente, mas serve.

Os Motoristas Malucos

POR várias vezes temos tratado, destas mesmas colunas, do procedimento condenavel de certos motoristas de ônibus e lotações, que não têm nenhum respeito à vida dos que viajam nos coletivos, nem à dos pedestres. À noite, principalmente, êles passam o sinal fechado, a tôda velocidade, conforme temos constatado no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a rua Santana, em frente à nossa redação.

Na praça Mauá um dêsses motoristas jogou, propositadamente, o seu carro contra os transeuntes, quando atravessavam a avenida Rodrigues Alves. Cinco pessoas foram atropeladas ao mesmo tempo. E depois do seu ato criminoso saiu dando gargalhadas acintosas, o que aumentou a indignação popular. Esse motorista é, visivelmente, um tarado e não pode continuar a exercer a sua profissão. Tôdas as suas vitimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

Não é possivel que os motoristas malucos e sem responsabilidade continuem a agir dessa maneira. Torna-se urgente e indispensável uma medida severa de repressão e estamos certos que o major Geraldo Côrtes não tardará a tomá-la.

O Imposto de Renda

O Imposto de Renda estabelece o limite máximo de vinte e quatro mil cruzeiros para a isenção daquele tributo, incluindo também doze para o sustento de esposa e quatro por filho menor.

Esse limite máximo foi determinado já há vários anos, quando o nivel de vida não se comparava ao de hoje. Aliás, constituiu uma elevação, porquanto em periodo anterior era de doze mil cruzeiros.

Acontece que, nos últimos anos, o custo de vida se elevou de maneira assustadora. As despesas de um chefe de familia tornaram-se asfixiantes. E a taxa máxima do Imposto de Renda continua a mesma.

Fala-se numa reforma dêsse tributo, no sentido de melhorar a sua cobrança e punir os sonegadores. E' justo que nessa reforma seja aumentado o limite para o pagamento do imposto, de acôrdo com o atual nivel de vida. Convém notar que os sonegadores não se encontram entre os pequenos contribuintes. Esses, embora lutando com dificuldades insanáveis, fazem as suas declarações em regra. Em geral, os sonegadores pertencem ao grupo dos que ganham muito e podem pagar sem sacrificio para os seus orçamentos domésticos.

Eficácia das Instituições

NA mensagem presidencial, após a referência feita ao pleito de 3 de outubro, encontra-se este trecho: "Êste acontecimento revelou a eficácia das nossas instituições estabelecidas pelo governo provisório de 1930".

Estranho trecho.

A história recente do Brasil, que tem, sem dúvida, no sr. Getúlio Vargas uma personalidade destacada, apresenta-o sempre como a antítese das instituições vigentes.

Pôsto no lugar de chefe do govêrno provisório instituido pela revolução de 1930, que tinha como objetivo uma revisão constitucional, pela qual fôsse estabelecido o critério eleitoral do voto secreto e adotadas outras medidas visando a consolidação da democracia, que fez o sr. Getúlio Vargas? Aboliu a Constituição e instalou a ditadura.

O homem que constituia uma promessa de liberdade, que representava os ideais sinceros de determinado grupo, apênas traduziu, em realidade, pela ação posterior, o já célebre discurso de São Paulo, no qual preconizara o estabelecimento de um govêrno nos moldes do fascismo italiano, antecipando, assim, desapercebidamente para muitos, o que seria o seu comportamento futuro.

Nenhum esforço maior de memória será necessário para que se recorde que a ditadura provisória só teve fim depois da revolta do povo paulista.

Foram, então, realizadas eleições. Não para o cargo de presidente da República. Instalou-se, apenas, uma Assembléia Constituinte, e esta, indiretamente, elegeu mais tarde o próprio sr. Getúlio Vargas, então no govêrno, para no govêrno ficar, no quatriênio prescrito pela Carta de 16 de julho de 1934.

Penosos foram para o sr. Getúlio Vargas os poucos anos que se seguiram. Contida a sua vontade de índole ditatorial pelos poderes do Congresso, vendo-se obrigado a governar democraticamente, para logo iniciou o trabalho de desmoralização das instituições, culminando pelo engendramento de um suposto plano subversivo, a fim de conseguir o apoio das fôrças reacionárias do país e estabelecer o prometido regime modelado no exemplo de Mussoline e Hitler.

Era o 10 de novembro de 1937. Instaurou-se, no Brasil, contrariamente à sua tradição política secular, um govêrno autocrático de bases permanentes, fundado na execrável filosofia da supressão das liberdades, do desrespeito à dignidade humana, e na confusão do chefe com o Estado. A efígie do sr. Getúlio Vargas foi imposta aos olhares de todos, sob o dístico totalitário de "Chefe Nacional". Consumava-se, assim, a traição aos ideais de 1930, e não a sua realização.

Como, pois, aceitar a afirmativa da mensagem presidencial?

As eleições de 3 de outubro, pelo que revelaram quanto ao processo democrático formal, têm origem não nos exemplos antidemocráticos do sr. Getúlio Vargas, mas no movimento histórico de 29 de outubro de 1945, pelo qual foi êle deposto da sua cadeira de ditador.

A aceitar-se o último pleito como uma vitória formal da democracia, não será, absolutamente, como uma dádiva do caudilho, mas como uma resultante da revolução que o apeou do poder, da Constituição de 18 de setembro de 1946 e do govêrno exemplarmente democrático do general Eurico Gaspar Dutra.

O fenômeno eleitoral de outubro só foi possivel diante dos cinco anos de reestruturação democrática do país.

CHIPRE

Por F. Zenha Machado

TORNANDO-SE cada vez mais evidente para a Inglaterra a necessidade de contrôle do Mediterrâneo em caso de guerra, defronta-se ela com dificuldades para manter seu domínio na colônia da ilha de Chipre, estratègicamente localizada no Mediterrâneo Oriental, entre a linha de comunicações com o Oriente através do canal de Suez e a que leva ao mar Negro, no coração da URSS, através dos Dardanelos.

Ocupada pelos ingleses em 1878 como medida de segurança contra o imperialismo russo, permaneceu nominalmente parte do império turco até 1915, quando a Inglaterra, em guerra com a Turquia, ocupou-a definitivamente, incorporando-a em 1925 ao Império Britânico como Colônia da Coroa.

Primeiramente, colonizada pelos antigos gregos, sua atual população de cêrca de 450 mil habitantes permanece com maioria de origem grega. Sua aspiração é a união ou "enosis" com a Grécia.

Há cêrca de um ano realizaram os cipriotas um plebiscito, no qual 96% dos quatro quintos da população grega manifestou-se a favor da união com a Grécia.

Não tomaram os ingleses oficialmente conhecimento do plebiscito, acusando-o de ter sido instigado por organização sediciosa, a Igreja de Chipre.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Ouvinte do Dip

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

ERA, se não nos enganamos, o prof. Nuno de Andrade — além de professor de medicina, humanista, fino escritor, espírito irreverente e mordaz, de quem se lembram menos os contos e as crônicas excelentes do que certas frases ferinas — era Nuno de Andrade que dizia ser impossivel fazer-se melhor negócio do que comprar certo adversário seu pelo que valia, para revendê-lo pelo que supunha valer.

A mensagem presidencial ontem enviada ao Congresso dá a idéia bem aproximada do que supõe valer o sr. Getulio Vargas.

ÊLE NÃO ERA ASSIM

E há quem conteste que o hábito faça o monge! O sr. Getulio Vargas não era assim, antes de envergar o hábito que ora ostenta. Era, até, um homem público talhado, antes, sôbre o discreto e o moderado, modesto, mesmo, de tom e de atitudes, bom de bôca e dócil ao manejo governamental. Assim cumpriu seus mandatos, votando direitinho, com o doutor Borges e, naturalmente, com os governos federais. Certa natural ojeriza aos problemas econômicos e financeiros tornou-se famosa, ao aceitar a pasta da Fazenda, no govêrno Washington Luis, depois de haver alegado a sua incompetência para um encargo da comissão de Finanças.

O sr. Washington Luis o fez ministro, o ministério o fez governador, o acaso o fez candidato de oposição — um candidato, na verdade, extremamente cortês e cordato, em cuja atitude conciliatória e conformada tinha o sr. Washington Luis excelentes razões para confiar. Nesse sentido, pelo menos, falavam tôdas as aparências formais. E' sabido, porém, que as aparências enganam, e os documentos também. Assim, o ministro e amigo, grande e fiel amigo do sr. Washington, apanhando a êste desprevenido, no sonho de ópio da boa-fé, em dois tempos deu-lhe o tombo espetacular, de rabo de arraia, passando a tripudiar sôbre o barbado atônito, bem como sôbre o seu concorrente, Julio Prestes, que utilizara fartamente, na sua campanha, alguns conceitos dos adversários.

Mas não ficou o tripúdio nêsses casinhos pessoais. Foi às instituições e ao regime, fundado nas reivindicações liberais da Aliança, que lhe serviram de gato morto. Consumada a destruição da estrutura republicana e democrática, as reivindicações liberais foram recolhidas presas e forneceram a segunda fornada de exilios, entre os quais há que considerar com especial destaque o do ilustre sr. João Neves da Fontoura, que mais tarde seria recebido "sous la coupole", conduzindo como carro-chefe, em sua bagagem literária, um volume famoso, de título, traduzido do socialista Jaurès, e àvidamente procurado pela policia, no ano movimentadíssimo de 32.

Sem lei e sem contrôle legislativo, quase se completou o primeiro quadriênio Vargas. O segundo, com pouco mais de um ano, deu-lhe os "estados" suplementares, necessários a criar a crise decidida com o golpe de microfone de 1937.

QUEM FEZ O BRASIL

Estes foram os fatos, que a nação retém. O sr. Getulio Vargas, porém, vê de outro ângulo os acontecimentos. Leia-se a Mensagem, — e o que resultará é que sua impressão pessoal é muito diferente. Pode-se traduzir assim:

Até 1930, o Brasil, coitadinho, era uma coisa horrivel, uma droga, não tinha nada, vivia dominado por umas oligarquias, que se definem, salvo engano, como o predomínio de uma família ou grupo, nos negócios públicos e nos governos. Ninguém cuidava dos problemas nacionais, os governos eram horrorosos e o povo uma vitima. Em suma, vivemos muito mal, no Brasil, desde "seu" Cabral até o doutor Washington. Foi aí que veio o sr. Getulio Vargas e o Brasil realizou rápidos e substanciais progressos.

Passados, porém, os quinze anos de felicidade, em que a democracia e a República, reduzidas à pessoa do ditador, encontraram, finalmente, o seu melhor destino, deu-se um retrocesso: foi para a fronteira o caudilho, enquanto a pobre nação sofria as vicissitudes da liberdade e da legalidade, a opressão de uma Constituição que nem ao menos outorgada e polaca se podia dizer, os horrores de um govêrno contido nos limites de suas atribuições. O resultado foi um fenômeno de que o sr. Getulio Vargas não tinha ouvido falar jamais: uma coisa chamada inflação, que maltrata o povo e arranca lágrimas ao coração sensivel do ex-ditador. Ao que tudo indica, seu novo govêrno vai apurar que diabo é isso, que o general Dutra inventou, e mandará autuar a inflação, na Delegacia da Economia Popular.

Em síntese, só houve um homem e um govêrno, neste nosso Brasil. Agora começa o segundo. O primeiro foi o do sr. Getulio Vargas. O segundo é o do sr. Getulio Vargas. O sr. Getulio Vargas era e é um ouvinte e um crente da Hora do Brasil.

Ciência ao Alcance de Todos

Paratídite Epidêmica

A parotida é uma glândula par, situada adiante e abaixo da orelha e cuja função é secretar a saliva. E' a maior das glândulas salivares e ocupa duas regiões anatômicas, a região geniana e a região parotidiana. Forma de cada lado da linha mediana do corpo, uma verdadeira constelação salivar juntamente com as glândulas sub-maxilares e sub-linguês. A parotida é a maior das glândulas salivares e por isto quando o paciente se vê privado de sua secreção, como acontece em casos de extirpação cirúrgica da glândula por tumores ou em casos de paralisação de sua secreção, como acontece um traumatismo que possam ferir o ser nervo secretor, o paciente acusa uma sensação de secura na boca, do lado em que se faz sentir a deficiência funcional da glândula. O nervo que traz a parotida as fibras secretoras da saliva, é o auriculo-temporal, que chega a glândula próximo ao tragus da orelha. As fibras secretoras provêm dos centros nervosos e atingem a parotida por intermédio do nervo precitado. A parotida mantém relações muito intimas com o nervo facial e por isto, não é raro que feridas desta glândulas atinjam também o nervo facial. Também nas intervenções cirúrgicas que se fazem para extirpação da parotida, são necessários certos cuidados e muito conhecimento do trajeto do nervo facial nesta região, para que não sobrevenha uma paralisia facial no curso da operação e que será definitiva. A saliva secretada pela parotida é eliminada para o exterior, isto é, para a cavidade bucal, por meio de um canal que se chama canal de Stenon e que depois de atravessar a região geniana, desemboca na boca de cada lado da bochecha, na altura dos molares superiores num ponto muito fácil de se ver, porque é no alto de uma pequena caruncula que se abre. A parotida é uma glândula capaz como qualquer órgão, de sofrer a ação de diversas causas morbigenas. Não é raro que esta glândula se inflame, constituindo então uma parotidite. Dentre as parotidites há uma que é comum e muito conhecida do povo. E' a parodite epidêmica chamada vulgarmente cachumba. E' uma doença infecciosa determinada por um virus filtrável. Por virus filtrável entende-se um cicro-orgânico ainda não visualizado pelos meios usuais de microscópia e ultramicroscópios, porém de efeitos bem conhecidos. Os virus filtráveis são transmissíveis e assim reproduzem a doença que determinam. Por isto é a parotidite epidêmica uma doença infecto-contagiosa e é este contágio que justifica não só o isolamento dos doentes por ela acometidos, mas também nos explicam a existência de surtos epidêmicos em certas épocas do ano. A doença acomete de preferência as crianças da primeira e segunda infância e de via de regra, uma imunidade para o resto da vida. Com efeito, são raríssimos os casos de cacahumba numa mesma pessoa. Uma vez por outra se verifica o acometimento pela doença, de pessoas adultas ou então o que é mais comum de adolescentes, revestindo então nesta idade a doença, uma forma mais severa. Por essa doença infecto-contagiosa, os surtos de parotidite epidêmica se verificam de preferência em creches, escolas, enfermarias de crianças, etc.. A transmissão da doença se faz por meio da saliva que é projetada pelos doentes, convalecentes ou mesmo crianças curadas mas ainda portadoras de virus, na mucosa nasal ou bucal das pessoas sãs. Poder-se-ia à primeira vista pensar, que a doença se propagaria pela saliva que levaria os germes da cavidade bucal dos doentes a cavidade bucal das pessoas sãs e que daí os germes penetraria nas glândulas salivares destas pessoas contaminada e determinariam a parotidite. Não é assim o mecanismo da doença. O virus da parotidite uma vez projetado pelo portador do mesmo, na mucosa nasal do individuo são, é levado do primeiro a torrente circulatória determinando portanto uma verdadeira infecção geral, embora via de regra como já

(Conclui na 7.ª página)

Química Administrativa

EDGARD TEIXEIRA LEITE

A exposição do ministro da Agricultura, em que menciona obras dadas como concluidas, e que nem sequer haviam sido começadas e os debates suscitados a respeito, no Tribunal de Contas, puseram em plena evidência, o que na aplicação dos dinheiros públicos é conhecida por "química administrativa".

A expressão está consagrada e o método correntemente empregado. De modo tal que eminente homem público, com largo tirocinio dizia-me que o Brasil poderá ser governado sem Congresso, mas que nas condições vigentes não se poderá prescindir da "quimica" e de "bons quimicos".

Alguns exemplos farão melhor compreendê-la.

Certa feita, o então ministro da Agricultura observava excelentes reprodutores numa fazenda modêlo de criação. E indagou do diretor como estavam sendo alimentados aqueles animais. A resposta foi pronta: "Com arame farpado".

E explicou: fôra concedida grande verba para a compra dêste material e muito reduzida fôra a destinada a forragens e através de acôrdo com os fornecedores, havia sido obtida a alimentação necessária.

E o ministro, bem familiarizado com os processos de manuseio de verbas, comentou, numa gargalhada: a "quimica" andou tão acertada quanto a "bromatologia".

Tive em mão volumoso processo constituido de faturas, perfeitamente em ordem, referentes à compra de peças sobressalentes para automóveis.

A lei então vedava, e parece que ainda está em vigor, a aquisição de veiculos sem expressa autorização do Presidente da República.

Esta autorização, seguidos os tramites legais e os canais competentes, levaria vários meses e chegaria fora de tempo.

O chefe do serviço aplicou a "quimica", e resolveu as dificuldades, adquirindo separadamente peça por peça, um carro novo.

A lei foi atendida e também o serviço foi aparelhado, do transporte urgente e indispensável.

Ainda um exemplo. Anos atrás surgiu no alto sertão do nordeste, violento surto de peste. Gente morrendo como môsca. Transporte dificil. Verbas fartas para gasolina. Mas impossibilidade de adquirir automóveis, "sem prévia e especial autorização do Presidente da República".

O chefe do serviço, compreendendo a sua responsabilidade, venceu as dificuldades, acertando com o fornecedor do combustivel a compra de dois ou três automóveis, que seriam "faturados" como "gasolina".

Tudo perfeitamente em ordem, nos termos das consignações, subconsignações, letras e alineas, do orçamento e do código de contabilidade e de seu regulamento.

Graças a esta providência, pôde o surto ser debelado, evitada a morte de centenas de brasileiros.

No final da festa — houve apenas uma dificuldade: dois ou três carros que não eram do govêrno nem do funcionário. Este ficou em dificuldades, pois se confessasse a "quimica", haveria processo, porque os veiculos haviam sido adquiridos sem autorização.

Êsses fatos, que fazem compreender o que seja a "quimica" administrativa, mostram bem a gravidade de sua aplicação. Vê-se quanto a utilização dos dinheiros públicos pode ser legalmente burlada.

As corajosas afirmações do ministro da Agricultura, e os esclarecedores debates surgidos no Tribunal de Contas, a evidenciam, de modo espetacular.

O problema deve ser examinado em suas últimas consequências, e, com serenidade, apuradas as faltas, encontrando os meios de removê-las.

Uma das origens do mal — no consenso quase unânime — está na ostensiva falta de confiança que a lei criou para com os que lidam com dinheiros públicos.

Como me dizia um antigo servidor do país, cuja carreira funcional é das mais brilhantes, "no Brasil a lei faz de cada chefe de administração um ladrão em potencial".

E ressaltava a incoerência do sistema.

Confia-se, por exemplo, ao diretor da Produção Animal, a responsabilidade de velar pelo inestimável patrimônio, que é a pecuária brasileira, cujo valôr ascende a bilhões de cruzeiros, e que depende a própria segurança nacional.

Entretanto, vejam-se as dificuldades que tem para atender com eficiência às pesadas responsabilidades de seu cargo.

Haja vista o que há pouco tempo ocorreu com a peste suina.

Se tivessem sido entregues à Defesa Sanitária animal os 3 ou 4 milhões de cruzeiros, por ela solicitados, com a presteza necessária, o foco teria sido localizado e extinto.

Houve demora, dificuldades na movimentação das verbas, e o mal se alastrou de tal modo, que cêrca de um milhão de cabeças de nosso rebanho suino foi destruido. Os prejuizos ascenderam a bilhões de cruzeiros, havendo até necessidade de se importar banha do estrangeiro.

Na verdade, se a Nação, através dos órgãos que a governam, entrega a um técnico postos, missões e encargos desta natureza, é que êle apresenta, além dos necessários requisitos profissionais, a maior honestidade.

Mas tal não ocorre. Visando a fiscalização, os orçamentos pulverizam as dotações, descem a especificações; o código de contabilidade, absoleto instrumento de administração, estabelece normas que são, não raro, origem de dificuldades, que nem os métodos da "quimica" dissolvem.

E as consequências disso aparecem, no emperramento com que funciona a máquina administrativa, cujo "rendimento", Calógeras calculava, no seu tempo, em 15 %, e que baixa cada vez mais.

A burocracia é constantemente culpada de uma série de coisas, de que não lhe cabe a culpa: demora, protelações, timidez de iniciativas, execução tardia de providências que deviam ser prontas e rápidas.

As criticas ao nosso funcionalismo, constituido na sua quase totalidade por homens de inatacável probidade, dotados de compreensão de seus deveres e de espirito público, são, sob êste aspecto, inteiramente injustas. Sofrem êles, em primeiro lugar, as consequências e os efeitos de métodos inadequados à nossa administração, em plena expansão.

Pergunte-se a qualquer pessoa que tenha conhecimento de administração pública, se dentro das normas vigentes, seria possivel construir a Usina Siderurgica de Volta Redonda; ser realizada a obra, sem favor enorme, dos nossos Institutos de Pensões e Aposentadorias; executado o censo de 1950; o imenso trabalho do I.B.G.E.. Indague-se porque se tornou necessário desvencilhar a Central do Brasil da estrita subordinação orçamentária, transformando-a em autarquia; porque a Universidade Rural pleiteia autonomia; porque a mesma medida é solicitada pelo Instituto Osvaldo Cruz, orgulho da nossa terra e da nossa medicina.

E examine-se porque através de autarquias, de orgãos autônomos, de sociedades de natureza mista (Volta Redonda e Cia. do São Francisco e de Alcalis), de regimes especiais, se procuram contornar as dificuldades, de legislação inadequada e não mais condizente com a expansão da vida nacional.

Nada mais oportuno que o depoimento claro e franco do presidente Eurico Dutra, na sua mensagem de 1949:

"A reforma do nosso velho Código de Contabilidade e do seu Regulamento é outra medida que se impõe no interêsse de infundir sangue novo à execução orçamentária. Surgem-nos queixas contra o atual regime de contabilidade pública, de quase todos os quadrantes da Administração, tanto dos órgãos de execução como dos que se empenham no processo orçamentário pròpriamente dito. Há motivos ponderáveis, com efeito, para atribuir a normas do Regulamento a impossibilidade temporal de dar execução a certas obras ou de empreender serviços novos, por isto que só nos últimos meses do exercicio os créditos orçamentários ficam efetivamente disponiveis.

O Código de Contabilidade, que se elaborar, precisa estruturar-se, pois, sôbre a experiência de uma contabilidade centralizada, que já conta um quartel de século e sôbre o fato social e financeiro do próprio crescimento diversificado da despesa pública federal. Deve ser um Código preciso, claro e flexivel, sem prejudicar, porém, uma completa e rigorosa tomada de contas da aplicação dos dinheiros públicos."

Precisamos na verdade profunda e urgente reestruturação dos métodos de manuseio, aplicação e fiscalização dos dinheiros públicos.

Indispensável a confiança na probidade pessoal dos técnicos, como na já tantas vezes comprovada, capacidade profissional.

Que se dê aos homens, que em última análise comandam a máquina administrativa, não apenas recursos orçamentários, mas, sôbretudo, os meios de sua aplicação oportuna, sem peias e entraves.

Não conheço tarefa mais importante, mais urgente e mais benemérita que possa se empenhar um govêrno, saneando a administração, aumentando o rendimento da máquina administrativa.

Só assim se evitará que a administração brasileira continue a ser, com todos os seus perigosos e desmoralizantes processos, um grande laboratório de "quimica administrativa".

O que se Diz:

... QUE o deputado Leopoldo Maciel (UDN-Minas) foi surpreendido, ontem, no plenário da Câmara, por um novato, de aspecto truculento, a lhe pedir que se levantasse da "minha cadeira", acrescentando: "Foi essa que eu marquei para mim"...

*

... QUE o dito Leopoldo, para não criar constrangimento ao colega inexperiente, levantou-se pacificamente e lhe cedeu o lugar, mas em pouco voltou, bateu-lhe no ombro e disse: "Olhe, até hoje a única cadeira cativa que havia aqui era a do general Flores"...

*

... QUE o deputado José Bonifácio (UDN-Minas), ao ouvir o fato narrado pelo seu colega da bancada, contou o que se passara com ele próprio: estava a correr a correspondência da Câmara a procura de cartas para ele, quando um outro novato, olhando-o de cima para baixo, ordenou: "Veja aí se tem alguma carta para o deputado fulano de tal..."

*

... QUE, a essa altura, o novo deputado Antonio da Cunha Peixoto (UDN-Minas), que ouviu as duas histórias, comentou: "E' por isso que não dou um passo aqui sem perguntar a ocês"....

*

... QUE o cardeal Câmara permaneceu na Mesa do Congresso sentado ao lado do vice-presidente Café Filho (PSD, R. G. do Norte) numa atitude sempre contrita, que os circunstantes logo concluiram tratar-se de exorcismo contra o dito vice...

*

... QUE o Comte. Peixoto leu, ontem, a sua mensagem ao Legislativo fluminense num tom de voz tão baixo, que nem mesmo a bancada de imprensa, localizada sob a Mesa da presidência, pôde ouvir as suas palavras...

*

... QUE ao fim de 10 minutos passou a dominar o plenário o desinteresse geral pela leitura sussurrante, surgindo então as conversas de grupo, que passaram a dominar o recinto e a suplantar no conjunto a voz do orador, tornando-a de todo impossivel de ser ouvida...

*

... QUE o desinteresse foi tão impressionante que o próprio Comte. Peixoto parou a leitura ainda no meio, e embora tivesse começado a ler a mensagem de pé, proferiu as últimas palavras sentado, dando a impressão de haver sido também atingido pela decepção geral...

A Opinião do Leitor:

LUZ! ALGUMA LUZ!

Moradores do bairro denominado Vila Nova, em Campo Grande, comunicam-nos os termos de um memorial, que enviaram ao presidente da República, pedindo providências para que a Light mande iluminar as ruas do citado bairro.

Moram ali cerca de cinco mil pessoas, todas da classe dos pequenos funcionários, operários, agricultores, militares,. As vicissitudes porque passam, morando no Distrito Federal e privados da condição minima de conforto num centro civilizado, que é a iluminação, facilmente se imagina.

Além do mais, a Câmara dos Vereadores abriu, em outubro de 1950, crédito para calçamento das estradas do Campinho e de Santa Maria, que ligam Vila Nova à Estação de Campo Grande. Querem os moradores que tais obras sejam executadas quanto antes, pois isto representa melhoria de transportes em um trajeto de três quilômetros.

VIAGENS

Finalmente, um deslumbrado. E' preciso que alguem, de vez em quando, se mostre satisfeito com o que existe. Numa coluna como esta raramente comparecem indivíduos felizes. Criaturas como o sr. Ari Siqueira constituem um alivio para quem diariamente entra em contato com as cartas do povo. Além de possuir um cartório e morar em Mimoso do Sul (E. Santo), o sr. Ari Siqueira tem viajado de avião e se congratula com os séculos dos séculos por haverem chegado a uma tal perfeição. Não há bilheteiros indelicados, nem balanços incô-

(Conclui na 7.ª página)

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Secretaria	23-4472
Redação	43-5539
Reportagem e Policia	23-5082
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão — 23-3662
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais — 43-5609

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Paises e Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)	

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27 1.º andar, telefones 52-4335 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

José Américo em Luta Com o Clero do Estado

ESTABELECE DEBATE COM O JORNAL DA ARQUIDIOCESE, ACUSANDO-O DE CUMPLICIDADE COM OS DECAÍDOS

O sr. José Americo entrou em luta com o clero paraibano. O orgão da arquidiocese vem formulando criticas severas a recentes atos do governador, que acoima de movidos por motivos politicos. O próprio sr. José Americo, em nota escrita para o orgão oficial, responde a esses ataques.

A SERVIÇO DOS DECAIDOS

— "Dirigido por um espírito faccioso, ligado por parentesco a elementos da situação decaída — diz o ex-embaixador no Vaticano e atual governador da Paraíba — o órgão da arquidiocese não tem sabido medir sua responsabilidade como intérprete dos bispos paraibanos e de um clero modelar, que sempre se colocaram em plano superior às paixões terrenas".

Nesse tom prossegue a nota contra o jornal católico de João Pessoa, que o governador acusa de manifestar, desde a campanha de 1950, "insopitável preferência político-partidária". Fontes ligadas à política daquele Estado nos afirmaram que o jornal, embora dirigido por um sacerdote, tem os seus editoriais inspirados pelo arcebispo d. Moisés Coelho. Este, por sinal, é tio do sr. Vieira Coelho, presidente da LEC e diretor do Departamento do Interior e Justiça, do Ministério da Justiça.

CUMPLICIDADE COM O PASSADO

O sr. José Américo recapitula, a seguir, fatos ominosos que teriam ocorrido na situação passada, estranhando que "A Imprensa" não os tenha condenado com a veemência com que o faz hoje com o seu govêrno. Ao contrário, afirma o governador:

— "Crimes e escândalos da mais vil natureza encheram o Estado. A jogatina desenfreada perverteu os costumes, não só com a complascência do govêrno mas com a especulação do próprio poder, chegando ao cúmulo de haver delegacias de polícia que se mantinham com o jôgo do bicho. Gatunos da pior espécie, recolhidos à prisão de Mangabeira, eram soltos à noite para operar na cidade. As famílias sobressaltadas não tinham para quem apelar. No ambiente dantesco da Cadeia Pública requintava-se a imoralidade. E chefes de serviço pagavam suas copeiras e cozinheiras com os dinheiros da arrecadação pública".

Tudo isso aconteceu anos seguidos na Paraíba e o orgão da arquidiocese, conforme acentua o sr. José Américo, nunca saiu do seu mutismo para qualquer reparo aos desmandos.

TREPLICA DOS CATOLICOS

O jornal católico respondeu às críticas do governador, em editorial assinado pelo próprio diretor, cônego Odilon Pedrosa. Manteve as acusações e afirma que não modificará sua linha de isenção em face dos acontecimentos da política local.

Laureano...

(Conclusão da 1.ª página)

Câncer; dr. Alberto Coutinho; dr. Jorge Marsillac; dr. Ozolando Machado; dr. Antonio Pinto Vieira; e dr. Adail de Araujo.

Serão convidados também o ministro da Educação, o prefeito do Distrito Federal, o diretor do Departamento Nacional de Saúde, e o secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura.

Não há Exclusividade

Essa mesa redonda será a primeira oportunidade oferecida ao dr. Napoleão Laureano para uma exposição do seu programa de mobilização do povo no combate contra o câncer e representa simplesmente um esfôrço de colaboração do DIARIO CARIOCA. Por isso mesmo, não pretende este jornal a exclusividade da sua divulgação.

Ao contrário, apenas convidamos todos os nossos colegas a que acompanhem os seus trabalhos, franqueando inclusive a irradiação pelas estações de rádio que se interessarem. A estas bastará entrar em entendimento, hoje, com a direção do DIARIO CARIOCA, para verificar as condições técnicas de transmissão.

OS DEBATES

Constará a mesa redonda de duas partes, sendo a primeira de exposição do dr. Napoleão Laureano, sôbre o seu drama e as finalidades e meios de que pretende valer-se na sua campanha; constando a segunda de análise do problema do câncer no Brasil, pelos médicos do Serviço Nacional do Câncer.

A CHEGADA

O dr. Napoleão Laureano deverá chegar hoje, à noite, ao Rio, pelo "Constellation" da Panair. Estando o avião com um grande atraso, talvez sòmente às primeiras horas da madrugada de amanhã alcance o Galeão.

Esta circunstância dificulta uma fixação exata da hora em que se tornará possível a reunião da mesa redonda, que se efetuará na tarde de sábado, aceitando-se, em princípio, o horário das 14 às 15 horas.

HOSPEDE DO GOVERNO FEDERAL

O presidente da República, por intermédio do embaixador Lourival Fontes, comunicou ao dr. Laureano, em Recife, que havia colocado à sua disposição um aparêlho da FAB e que o govêrno federal lhe asseguraria todos os recursos de que necessitassem no Rio.

O dr. Laureano aceitou o oferecimento, declinando, no entanto, do transporte, pois já estava reservada sua passagem no "Constellation".

A Posição Dos Partidos No Senado

Os líderes do PSD e da UDN, srs. Ivo d'Aquino e Ferreira de Souza, avistaram-se ontem, para ultimar as combinações entre os dois partidos sôbre a composição da Mesa do Senado. A UDN aceita em princípio a tese da renovação. Estando muitos dos seus representantes comprometidos com a candidatura Melo Viana, considera, entretanto, como questão aberta a vice-presidência.

Para a 2.ª e 4.ª secretarias, indicou a UDN os nomes dos srs. Vespasiano Martins e Hamilton Nogueira, respectivamente.

OS PEQUENOS PARTIDOS

A 4.ª secretaria está sendo objeto de articulação entre os pequenos partidos, que a reivindicam ou para o sr. Júlio Leite, do PR de Sergipe, ou para o sr. Domingos Velasco, socialista, de Goiás.

AS SECRETARIAS

O candidato mais cotado para a primeira secretaria é o sr. Etelvino Lins, do PSD Pernambucano, muito embora se fale também, para êsse posto, nos nomes dos srs. Alfredo Neves, do Estado do Rio, ou Valdemar Pedroso, do Amazonas. Esses mesmos nomes estão sendo apontados para a 3.ª secretaria.

CAFE' FALARA'

A sessão de hoje do Senado será presidida pelo sr. Café Filho, que o fará pela primeira vez na sua qualidade de vice-presidente da República.

Ao que se espera, o político norte-riograndense dará explicações sôbre a atitude que assumiu, procurando coordenar a composição das mesas das duas Casas do Congresso, numa interferência que muitos consideram descabida e até mesmo contrária às normas do regime republicano.

Eugenio de Barros Diz Que Voltará ao Govêrno

Considera-se Eleito — Fala, ao D. C., o Governador Licenciado Maranhense

Devo permanecer uns quarenta dias nesta capital aguardando o julgamento dos recursos pelo Tribunal Superior Eleitoral. Se a minha vitória fôr confirmada, como espero, voltarei a São Luis e ocuparei novamente o Palácio dos Leões — declarou o sr. Eugênio de Barros, que chegou ontem ao Rio às 20 horas, num avião da carreira, viajando em companhia de sua espôsa e do seu oficial de gabinete, sr. Arimatéia Ataide.

— Amanhã mesmo — disse o sr. Eugenio de Barros — marcarei uma audiência com o ministro da Justiça, com o qual trocarei idéias sobre a situação política do meu Estado. Apresentarei ao sr. Negrão de Lima, ao qual sou imensamente grato pelas providências que tomou, um relatório completo das ocorrências em São Luis.

SETE MIL VOTOS

Perguntamos ao sr. Eugenio de Barros qual a sua vantagem sôbre o candidato das Oposições, o falecido sr. Saturnino Belo, pelo último boletim fornecido pelo T.R.E. do Maranhão.

— A diferença é de cerca de 7 mil votos. O PST foi majoritário nas eleições para senadores, deputados federais e estaduais, contando ainda com a maioria absoluta dos prefeitos

VOLTARA

—Acha o sr. que haja clima no Estado para que, confirmada pelo T.S.E. a sua vitória, volte o sr. a ocupar o palácio do govêrno? — perguntamos.

— Tenho certeza que não se verificará mais perturbação de ordem. Ratificada a minha eleição pela mais alta côrte eleitoral, não haverá motivo para novas desordens. Seria um desrespeito à justiça.

OUTRA FORMULA

Um dos inúmeros jornalistas presentes perguntou ao governador licenciado se seria estudada nesta capital uma nova formula, ou seja, a realização de novas eleições, com candidato único escolhido de comum acôrdo pelas dua correntes.

O sr. Eugênio de Barros não confirmou nem desmentiu, dizendo apenas que "preferia falar sôbre o assunto depois de conversar com o ministro da Justiça, que foi o autor da fórmula conciliatória que elevou ao poder o deputado Cesar Aboud".

POUCOS PROCERES POLITICOS

Pouquíssimos políticos maranhenses compareceram ao desembarque. O senador Vitorino Freire foi o único identificado pela reportagem, durante os poucos minutos em que o sr. Eugênio de Barros permaneceu no aeroporto.

O ministro da Justiça mandou um oficial de gabinete recebê-lo, tendo posto um automóvel à sua disposição, para levá-lo ao hotel. O sr. Eugênio de Barros ficou hospedado no Hotel Miramar.

FALA O SR. LA ROQUE

Falando aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro do Trabalho, o sr. Henrique de La Roque, presidente do Instituto dos Comerciários que acompanhou a caravana das oposições coligadas maranhenses a São Luiz, onde o povo reagira contra o govêrno do sr. Eugenio de Barros, declarou o seguinte: "O Maranhão está em paz. O povo que demonstrou ser tão cioso de suas aspirações, está convencido que a fórmula encontrada para a continuidade de govêrno do Maranhão é a única que poderá manter incólume a soberania da Constituição. A caravana ao aportar São Luis encontrou a cidade em polvorosa, eis que o povo rebelado contra as fórmulas até então adotadas, pintaram as paredes com frases que bem demonstravam a esaltação que o dominava. Os sindicatos e os líderes populares exigiram do grupo pacificador fosse dada quanto antes uma solução que atendesse as aspirações populares. Em virtude da quase calamidade pública que imperava no Estado em consequêcia de uma grave total que já durava 15 dias e a repulsa total ao Governador proclamado pelo Tribunal Regional Eleitoral e o sr. Acrisio seu substituto, não seria possível insistir contra as aspirações unânimes do povo de São Luis. Assim, graças ao espirito conciliador do deputado Rui de Almeida e ao prestígio popular do deputado Neiva Moreira, foi possível solucionar em definitivo tão grave problema político. Assim os demarches chagaram até à Câmara Estadual onde foi encontrada uma fórmula definitiva para a solução da pendenga. Eleito o deputado Cesar Aboud presidente da Assembléia Legislativa, foi este prontamento aclamado Governador do Estado em virtude da licença de 60 dias solicitada pelo governador Eugênio de Barros. Convocados os líderes populares que alimentavam a repulsa popular, foi possível um entendimento que mantivesse o povo solidário com a escolha feita pela Assembléia, uma vez que o sr. Abaud é um ponderado do P.S.T. e por isso pôde conciliar as paixões colocando nos postos chaves do govêrno expressos políticos dos partidos mais ponderáveis no Estado.

O MINISTRO DA GUERRA ELOGIA A ATUAÇÃO DA TROPA FEDERAL

O ministro da Guerra, general Estillac Leal, em resposta ao radio em que o general Edgardino de Azevedo Pinto, comandante da 10.ª Região Militar, lhe comunica o restabelecimento da ordem e da vida comercial e industrial na cidade de S. Luiz e em todo Estado do Maranhão, dirigiu-lhe outro nos seguintes termos: "Apraz-me comunicar vossencia grande regozijo recebimento seu radio 53 a 14 do corrente, congratulando-me vossencia pacificação esse Estado, onde foi ressaltada digna atitude tropa federal, merecedora dos encomios de todas as facções politicas e da qual darei conhecimento todo Exercito".

SECRETARIO DE SEGURANÇA E COMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

O comandante da 10.ª R. M. comunicou tambem ao ministro da Guerra haver designado, de acordo com o esquema do govêrno estadual, o capitão Hiram Miranda, seu ajudante de ordens, para exercer o cargo de secretario de segurança, cumulativamente com o de comandante da Força Publica, sem prejuizo de suas atuais funções, para evitar possiveis perseguições a ser assim mantida completa pacificação na familia maranhense.

Solidária Com 'Prensa' a Imprensa da Inglaterra

RECUSADA A TRANSMISSÃO DO SERVIÇO DA UP NA ARGENTINA

LONDRES, 15 (U. P.) — O Conselho da Sociedade de Jornais enviou a seguinte mensagem ao dr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa": "O Conselho da Sociedade de Jornais, em nome de 1.200 jornais provinciais e suburbanos, da Inglaterra, Gales e Irlanda do Norte, registra sua condenação aos métodos que conduziram à suspensão da publicação de "La Prensa", desferindo, assim, um golpe contra a vital liberdade de imprensa em todos os países. O Conselho exige a imediata retirada de todas as restrições e obstáculos, diretos e indiretos, para que o grande jornal possa estar, imediatamente, livre para reatar e conservar sua publicação".

NÃO TRANSMITE O SERVIÇO DA U. P.

BUENOS AIRES, 15 — (U. P.) — O Sindicato de Teletipistas negou-se a transmitir o serviço de noticias da "United Press", por teletipo, para "La Prensa" de acôrdo com o "boicot" decclarado contra êsse jornal pela Confederação Geral do Trabalho.

Disseram os teletipistas terem sido informados pela Associação Argentina de Telegrafistas, Radiotelegrafistas e Afins, à qual pertencem, que aquele "boicot" ordenado a 12 do corrente contra "telegramas" incluía o despacho de noticias.

Quando o serviço de noticias de "U. P." foi entregue, ao abrir-o circuito com "La Prensa" ao teletipista que devia transmiti-lo, este negou-se a fazê-lo.

"La Prensa", que está fechada desde 26 de janeiro pelo "boicot" do Sindicato dos Vendedores de Jornais, Revistas e Afins, tem recebido, entretanto, o serviço completo da "United Press".

O caso de hoje é o primeiro em que se anuncia especificamente a aplicação do "boicot" geral.

NÃO SERA DEBATIDO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O secretário de Estado adjunto, sr. Edward G. Miller Jr., engarregado dos assuntos interamericanos declarou que não espera a problema do fechamento da "La Prensa", em Buenos Aires, seja debatido pela Conferência Interamericana de Chanceleres, que se inaugurará aqui a 26 de março.

A Falta de Transportes Ameaça a Safra do País

Em Vias de Perder-se Por Completo Uma Produção Agrícola "Récord"

Telegramas procedentes dos principais centros de produção do país — do Rio Grande do Sul a Minas Gerais — acentuam a grave crise de transporte ferroviário, impossibilitando o escoamento das safras para os grandes centros consumidores.

A produção agrícola encontra-se, assim, ameaçada de se perder, em face da precariedade das estradas de ferro, conforme se poderá constatar pelos telegramas que abaixo transcrevemos.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15 — O Sr. Carlos Dias de Castro, revelou na última reunião conjunta da Associação Comercial e da Federação do Comercio, que a situação dos transportes ferroviários de S. Paulo "é verdadeiramente alarmente" em face da vigorosa expressão da situação agricola do Estado que passou de 8.650.000 toneladas em 1945, para 11.500.000 toneladas em 1950. As cinco principais ferrovias que em 1945 transportaram 9.507.000 toneladas conseguiram movimento em 1949 somente 8.967.000 toneladas sendo, em consequencia, desviada grande parte da produção para o transporte rodoviário, cujas tarifas, sendo mais elevadas, concorrem para o encarecimento do custo da vida. Adiantou ainda que para o reaparelhamento das principais ferrovias seria necessário um crédito de 500 milhões de cruzeiros.

EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 7 — Promovida pelo governador do Estado, realizou-se ontem no palácio do govêrno uma reunião dos madeireiros e industriais do Norte e Oéste catarinense, visando o estudo e a solução do grave problema do transporte ferroviário, que aflige presentemente aquelas regiões. Grandes quantidades de trigo, madeira, cevada, uva e outros produtos estão nas margens da linha ferrea aguardando escoamento para os centros consumidores, ocasionando tal situação gravíssimos prejuizos à economia catarinense e aos produtores, que esperam há longos meses a solução desejada.

A direção dos moinhos riograndenses fez ver ao governador a impossibilidade de comprar trigo catarinense em virtude da falta absoluta de transportes. Pelo mesmo motivo tambem não pode ser vendida a cevada aqui produzida.

Presente à reunião o diretor da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, prometeu estudar o problema, solucionando-o no mais breve espaço de tempo. Preliminarmente porém destinará imediatamente uma quota de vagões para os municípios que se estendem ao longo da linha, proporcional à produção de cada um. O governador Irineu Borghaussen, solicitou ao governador Lucas Nogueira Garcez, de São Paulo, que a Sorocabana destine também maior número de vagões aos produtores catarinenses.

Depois do Paralelo 38, a Guerra Há de Continuar

Declara Mac Arthur, Em Entrevista, Que Razões Estratégicas Assim Obrigarão

NOTA DA REDAÇÃO: — O general Mac Arthur não prevê, nas presentes circunstancias, nenhum fim para as hostilidades na Coréia, no Paralelo 38. O comandante deixou claro, isso, em entrevista com Hugh Baillie, presidente da United Press.

NOVA YORK, 15 (Hugh Baillie, presidente da U. P.) — O general Mac Arthur declarou que as tropas da ONU terão que continuar com sua guerra de manobras, na Coréia, porque não há defesas naturais próximo ao Paralelo 38, que defender contra os comunistas chineses.

EMPURRAR OS CHINESES PARA O RIO YALO

O numero de soldados da ONU que seria necessario para defender o paralelo, disse Mac Arthur, seria suficiente para empurrar os chineses para alem do rio Yalu, fronteira com a Mandchuria e para defender a linha ai. O supremo comandante disse-me isso em resposta a uma unica pergunta que lhe fiz por telegrama: "Quantos soldados seriam necessarios para manter inviolado o paralelo 38?"

Respondeu Mac Arthur: "Como tenho observado em varias ocasiões as condições sob as quais estamos levando a efeito as operações militares na Coréia não são favoraveis à sustentação de guerra de posições em nenhuma linha cortando a peninsula. Especificamente com referencia ao paralelo 38, não há feições de defesa natural, em parte alguma de sua proximidade imediata.

O terreno é tal que, para estabelecer um sistema convencional de defesa, em razoavel profundidade, seria mister uma força tão ponderavel que, se nós a tivéssemos e pudéssemos logisticamente mantê-la, seriamos capazes de empurrar os comunistas chineses, de volta, ao outro lado do rio Yalu, defender esse rio como nossa futura linha principal de defesa e cumprir com nossa missão de unificação da Coréia.

INFORMAÇÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	9,38 35	9,00 98
Peso argentino	1,33 52	1,30 82
Franco suiço	4,36 78	4,25 87
Libra	52,41 60	51,46 46
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Pêso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 59	4,82 66

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldada ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 14 de março registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0,05 35
Nova York	18.72
Holanda	4,92 15
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,38 43
Portugal	0,65 97

BOLSA DE VALORES

O mercado de valores regulou, ontem, em condições ativas e acusou negócios regulares.

Apenas tiveram alteração as obrigações de guerra, cujos preços ficaram firmes.

Tudo correu como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
2 Uniformizadas	700,00
180 D. Emis. Nom.	705,00
192 Idem port.	705,00
110 Reajustamento	735,00
Obrigações:	
49 Tes. Nac. 1932	1.025,00
20 Guerra Cr$ 100,00	72,00
7 Idem	72,50
3 Idem Cr$ 200,00	145,00
4 Idem Cr$ 500,00	360,00
8 Idem	365,00
186 Idem Cr$ 1.000,00	737,00
29 Idem Cr$ 5.000,00	3.715,00
Estaduais: — Apls.:	
1.000 Minas — Populares Dec. 3226	285,00
15 Minas 1.ª Série	168,00
185 Idem 2.ª Série	147,00
20 Idem 3.ª Série	145,00
10 Idem	146,00
8 Rod. E. R. G. Sul	900,00
88 S. Paulo	206,00
69 Idem Uniform.	900,00
204 Idem	903,00
21 Idem	910,00
Municipais do Distrito Federal:	
50 Emp. 1914 Nom.	140,00
40 Idem port.	170,00
89 Idem 1931	157,50
Bancos: — Ações:	
100 Brasil de Cr$ 200,00	540,00
Companhias:	
325 Butiá Cr$ 100,00	40,00
100 Cerv. Brahma Cr$ 200,00 Ord.	770,00
292 Docas de Santos pt. Cr$ 200,00	215,00
275 Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.630,00

CAFE'

Ontem, o mercado de café disponivel funcionou em posição calma e acusou baixa nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 183,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	185,40
Tipo 4	184,80
Tipo 5	184,20
Tipo 6	183,60
Tipo 7	183,00
Tipo 8	182,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 18,20; Est. de Minas comum Cr$ 18,40; Idem Cr$ 18,75.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas:	Sacas:
Est. de Rodagem	11.063
Reg. Esp. Santo	—
Central	6.083
TOTAL	17.146
Desde o 1.º do mês	181.789
De 1.º de julho	3.340.098
Idem ano passado	3.867.869
Café ent. p. caminhão	—
De 1.º de julho	1.703.059
Embarques	
Asia	4.171
Africa	4.350
América do Norte	51.535
Europa	17.158
TOTAL	77.214
Desde o 1.º do mês	235.837
De 1.º de julho	3.253.662
Idem ano passado	3.516.137
Existência	657.880
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café despachado para embarques	97.640

CAFE A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

Contrato "A"

Abertura

Meses:	Vend.	Comp.
Março	187,40	186,60
Abril	184,90	18[illegible]
Maio	182,30	181,90
Junho	179,80	178,40
Julho	175,90	175,60
Agôsto	174,00	S-C

Vendas 5.000 sacas. Mercado — firme.

Fechamento

Meses:	Vend.	Comp.
Março	186,50	185,50
Abril	184,50	183,90
Maio	182,40	181,50
Junho	179,90	179,50
Julho	175,80	175,70
Agosto	174,00	173,10

Vendas 2.500 sacas. Mercado — estavel.

AÇUCAR

Seguiu ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram [illegible] sacos do Estado do Rio e saíram [illegible], ficando em depósito [illegible] ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	175,00

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, calmo, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Não houve entradas, e saíram 202, ficando em depósito [illegible] fardos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	385,00	387,00
Seridó (tipo 4)	[illegible]	360,00
Sertões (tipo 3)	346,00	348,00
Sertões (tipo 5)	330,00	332,00
Ceará (tipo 3)	328,00	330,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	[illegible]	[illegible]
Paulista (tipo 5)	[illegible]	330,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha sacos	—	400
Milho sacos	[illegible]	350
Banha sacos	[illegible]	[illegible]
Açucar sacos	[illegible]	[illegible]
Feijão sacos	[illegible]	[illegible]
Arroz sacos	[illegible]	[illegible]
Charque fardos	—	[illegible]
Batata, sacos	[illegible]	—
Cebola, sacos	[illegible]	—

Companhia Cantareira e Viação Fluminense

AVISO AO PÚBLICO

Em face de publicações recentes sôbre os serviços de navegação na Baia de Guanabara, esta Companhia julga-se no dever de esclarecer o seguinte:

Em meados de 1949, depois da inauguração da ponte para a Ilha do Governador, houve enorme agravação dos prejuizos que sempre resultaram do serviço de navegação para as Ilhas do Governador e Paquetá.

Atendendo às solicitações das autoridades municipais, concordou esta Companhia em manter os referidos serviços nas condições que se firmaram no Têrmo Aditivo do seu contrato, assinado em 18 de novembro de 1949, condições essas que giraram em tôrno do compromisso por parte da Prefeitura do Distrito Federal de tomar as necessárias providências para indenizar a Companhia do "deficit" real que resultasse do referido serviço a partir do ano de 1949.

E' o que se lê nas cláusulas 4.ª, 5.ª e 6.ª do referido contrato, sendo que a cláusula 6.ª estabelece que o pagamento do prejuizo total do exercício de 1949 seria providenciado dentro do exercício de 1950.

Até hoje, porém, do "deficit" de 1949, que se eleva a cêrca de sete milhões de cruzeiros, somente foi paga a quantia de Cr$ 1.440.000,00, deixando a Companhia no desembôlso dessa vultosa diferença.

Quanto ao prejuizo de 1950, cêrca de seis milhões de cruzeiros, nada ainda foi providenciado a não ser o recebimento da mesma quantia de Cr$ 1.440.000,00, paga com toda pontualidade.

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense deseja ressaltar assim que não lhe tem faltado a boa vontade que dela se devia esperar, no sentido de arrostar tôda a sorte de sacrifícios com o objetivo de manter os seus serviços, dando tempo às autoridades municipais de chegarem à possibilidade de cumprir os compromissos.

Houve, porém, a coincidência da linha principal — Rio-Niterói — também ser operada com prejuizo a partir de 1949, em consequência de aumentos de salários, nos custos de combustiveis e materiais, de modo que o não recebimento das subvenções totais pactuadas com a Prefeitura do Distrito Federal tem se traduzido diretamente com dificuldades perante os fornecedores, impossibilitando, a tempo, a encomenda de combustivel em quantidades maiores para garantir os serviços.

A iminência duma suspensão forçada e involuntária dos serviços de barcas pelas razões que antecedem, tem sido motivo de diversas representações às autoridades quer Federais quer Municipais, em todo o ano vencido.

Em 26 de fevereiro último, após a suspensão das novas tarifas anteriormente autorizadas para vigorarem na linha Rio-Niterói, única garantia de novos suprimentos de combustivel, a Companhia viu-se obrigada a notificar as autoridades que seus estoques estariam esgotados até meados do corrente mês de Março.

E' o que se está verificando. Esta Companhia, lamentando profundamente a situação a que foi conduzida por motivos independentes e alheios à sua vontade, confia em que poderá contar com a colaboração das autoridades competentes em salvaguarda dos interêsses do público a que serve.

A DIRETORIA

PALACIO ENCANTADO apresenta LAMB and YOCUM

FABULOSO ESPETACULO COM OS MAIORES AZES MUNDIAIS DO GÊLO

PARADA do GÊLO

UMA Revista INÉDITA DIRETAMENTE DE NEW-YORK PARA O RIO!

CARNAVAL NO GÊLO

HOJE ESTRÉIA

ÀS 21 HORAS

Bilhetes à venda na PIZZARIA LUIGI

Av. Atlântica, 1.620

Telefone: 37-6638

Sapataria "A REVOLTA"

Av. 13 de Maio, 47

(Junto ao Tabuleiro) e

Av. Presidente Vargas, Praça 11

AMANHÃ-SABADO-VESPERAL ÀS 17 HORAS E DOMINGO ÀS 14 1/2 E ÀS 17 HORAS —À NOITE ÀS 21 HORAS

PRIMEIRO PLANO

A revista alemã "Frankfurter Illustrierte" traz em um de ... a roupa, arrumar a casa, cozinhar e cuidar da criança. ...bana, que não é totalmente constituida de êrros. O repórter está certo de que o Brasil era primitivamente povoado pela raça negra. Exemplo: "Nessa cidade, com seus grandes contrastes de ontem e hoje, moram em promiscuidade brancos, pretos e mestiços". Outro: "Ao longo da praia, surgiram os arranha-céus mais modernos, enquanto entre êles existem ainda êsses morros, com barracos de negros, restos do passado já vencido; o Rio está sempre empenhado em pôr de lado êsses restos; essas habitações caindo aos pedaços talvez cedam lugar amanhã a imensas casas de comércio e largas auto-estradas".

Mais algumas observações: "quando o sol abrasante vira um inferno, os habitantes fogem das casas e dos escritórios e correm para o mar; na hora do almoço e à tarde, os bondes e os ônibus trazem os que trabalham, para a praia". E essas: "Na praia todos ficam iguais, e não se pode distinguir se a côr escura da pele é da raça ou do sol". "O clima, ligado à mudança dos ventos do mar e da terra, fêz nascer aqui umas das cidades mais bonitas e mais saudáveis dos trópicos". "Lindos parques, e jardins muito bem tratados, mesmo no centro da cidade, dão uma sensação de espaço". "Milionários do mundo inteiro vêm de avião para o fim de semana em Copacabana".

• • •

CONTOU-NOS o comissário: um cidadão recebeu uma carta que dizia: "Se o senhor continuar a furtar-me, dou-lhe um tiro". O homem, apavorado, pediu garantias... à polícia.

— E' muito simples, meu caro, deixe de furtá-lo.

— Mas a carta é anônima, sr. comissário!

• • •

UM amigo nosso, cônsul, está agora tranquilo em seu posto nos Estados Unidos, e sua senhora não precisa de lavar a roupa, arrumar a casa, cozinhar e cuidar da criança. Mas a coisa não foi tão simples. Queriam levar a empregada que os servia aqui há anos. Queriam que ela fosse de avião com êles. De avião, ela não queria. Ele insistiu, contou-lhe suas viagens de avião, inventou algumas, deu garantias, citou uma reportagem da revista "Life" sôbre a segurança aérea. Em vão. A empregada estava convicta: "De avião eu não vou, porque avião cai". Ele se empregou de novo, citou o brigadeiro Eduardo Gomes (disse ela que era Getulio), e tão eloquente se fêz, que a moça acabou aquiescendo: "Então vou" — êle respirou aliviado — "mas o sr. tem que esperar primeiro eu fazer meu testamento e ir despedir de minha mãe". O cônsul, que não podia mais adiar a viagem, combinou que ela iria depois. Diante disso, ela apresentou uma emenda: "Bem, já que é assim, o sr. me escreve de lá dizendo se eu devo ir; o avião caindo, eu não preciso de ir".

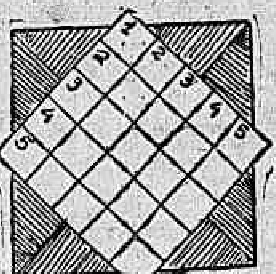
Fomos despedir-nos dêle na véspera do embarque. Estava triste e preocupado, o que não é seu natural: "O diabo dessa empregada me atrapalhou completamente a vida: agora estou certo de que êsse avião vai cair". Da America, escreveu-nos, dizendo que, embora o tempo estivesse esplendido e nada ocorresse de anormal, tinha feito uma viagem miserável.

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA

PALAVRA CRUZADA
BALDAN — RIO.



HORIZONTAIS: 1: Proferir. 2: Acusa. 3: A lingua falada pelos romanos antigos. 4: Em lugar mais alto. 5: Enfiada.

VERTICAIS: 1: Combinar. 2: Aborda. 3: Coisa de difícil compreensão. 4: Em lugar precedente. 5: Borla de barrete.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS — Asa. Ac. Tam. Ata. Arna. Ler. Carniceiro. Arracimara. Acitara. Rapara. Noras.

VERTICAIS — Ataca. Sarar. Amarrar. Aterra. Caroa. Aliaras. Apacan. Icipó. Citara. Emara.

Léxico. Peq. Dic. Bras. da Ling. Port.

QUINTA-FEIRA PROXIMA, A ESTREIA DE "QUANDO EU TE AMEI", COM KATHRYN CRAYSON E MARIO LANZA

A mesma feliz dupla de "Aquele beijo à meia-noite" (Kathryn Grayason e Mario Lanza), voltará na opereta em Tecnicolor intitulada "Quando eu te amei" (The Toast of New Orleans), que apresenta ainda, em papeis destacados, David Niven, J. Carrol Naish e Rita Moreno, uma estreante de grandes possibilidades.

Musicalmente, "Quando eu te amei" é toda uma grande festa para os admiradores de Kathryn Grayson e de Mario Lanza, cuja voz encontra no "musical score" do novo filme, oportunidades ainda maiores que as que lhe deu o primeiro filme.

O duelo do final do primeiro ato de "Madame Butterfly", a querida opera de Puccini, é talvez o ponto mais alto da interpretação vocal da opereta, que os 3 cines Metro darão a seguir.

NUMA NOITE ELEGANTE



A bonita senhora Dolores Guinle, que aparece nesta foto entre os senhores Walter Pretyman e min. Horácio Lafer, mostra-se interessada no caso que está sendo narrado ao ministro pelo seu esposo, sr. Jorge Guinle. (Foto Rev. SOMBRA)

SOCIEDADE

AÍ ESTÃO

(As Mais Elegantes do Ano Passado)

Jacinto de Thormes

Esta coluna de hoje é a conclusão de um estudo que fiz. Os resultados dêsse estudo estão em fotografia e legenda na primeira página desta edição de hoje do DIARIO CARIOCA. Os meus amigos dizem que com a apresentação de "As dez mulheres mais elegantes do Brasil em 1950" terei, de agora em diante dez pessoas amigas e uma multidão de ursos, leões, e tigres de bengala, numa ferocidade pouco igualada na história da cronica social. Achei, porém que a exemplo de Paris e Nova York, alguém no Rio também deveria reunir todos os anos a opinião geral e o olho clínico dos técnicos e fazer a lista das senhoras elegantes dêste pais de mulheres extraordinarias. Todos os meios de informação sobre o ano de 1950 foram usados e até consultei os interessados como técnicos, artistas plásticos, casas de modas, editores de revistas sociais, costureiros, fotografos e pessoas de bom gosto. Assim que esta lista é a conclusão, o resultado a que cheguei no meu inquérito e não a minha opinião exclusiva, embora eu pessoalmente ache que estas senhoras apresentadas são realmente o que de mais elegante existe nos diversos grupos da sociedade brasileira.

Senhora Nelson Caldeira:

Nascida Cristiane Florence Périn, mora em São Paulo e é considerada, também em Paris, como possuidora de extraordinária elegancia. O seu marido é um grande homem de negócios, na capital paulista.

Senhora Carlos Guinle:

Nascida Gilda Oliveira Rocha, é filha do grande Oliveira Rocha, fundador de "A Noticia". Casada com um dos membros notáveis da família Guinle, ela é além de elegantíssima, uma das grandes "hostess" do Brasil.

Senhora William Bourbon Freeman:

Veste-se com extrema sobriedade e possui uma classe impecável. E' casada com um descendente da Familia Imperial Brasileira. Nascida Maria Cecilia Melo.

Senhora Vera Alves Lima:

De tradicional familia de São Paulo (400 anos), dona de cafezais. Em Paris quando ela chegava num lugar todos viravam para ver.

Senhora Baronesa de Saavedra:

Pertence a tradicional familia dos Proença. E' casada com o banqueiro Barão de Saavedra, presidente do Banco Boavista. Protege artistas e dirige um colégio. Veste-se na Europa.

Senhora Maria Luiza Heitor de Mello:

Reconhecida nos Estados Unidos e em Paris como uma mulher de enorme "chic" além de bonita. E' nascida Heitor de Melo, filha do grande arquiteto. Dirige o livro "Nossa Sociedade".

Senhora Emerik Kann:

Esposa do banqueiro hungaro e pertencente à família Racz, de Budapeste. Tanto a senhora como o senhor Kann são naturalizados brasileiros. A senhora Kann encontra-se nêste momento em Paris, fazendo compras.

Senhora Emilio Niemeyer:

A elegante senhora Niemeyer pertence à família Torres de Oliveira e é de grande beleza. Embora apareça poucas vezes em sociedade a senhora Emilio Niemeyer, quando o faz sempre causa sensação.

Senhora Isnard Castro Neves:

A senhora Castro Neves (nascida Regina Rezende) é casada com um alto funcionário do Ministério da Fazenda. Acaba de regressar de Paris aonde os seus vestidos de noite fizeram enorme sucesso.

Senhora Alvaro Catão:

Muito moça, no ano de 1950, revelou-se como sendo da "nova geração" a mais elegante. E' casada com o industrial e político catarinense Alvaro Catão, neto de Quintino Bocaiuva. Nascida Lourdes Prazeres, neta do jornalista Otto Prazeres.

TEATRO

Conversa Com Cacilda Becker

"O Palco é a Minha Aventura"

Sábato Magaldi

O convite do Teatro Brasileiro de Comédia para assistir, em São Paulo, "Seis personagens à procura de autor", significou para mim, além de satisfação de ver um belíssimo espetáculo, a oportunidade de entrar em contato com um grupo excelente, que leva muito a sério a profissão de ator, o estudo profundo do teatro. Conheci Cacilda Becker — uma atriz de qualidades excepcionais, a atriz brasileira que, na opinião de tantos, tem o maior vôo interpretativo do nosso palco. Dizer que reproduzo agora uma entrevista é quase constrangedor para mim, porque nas conversas que mantivemos não houve lugar para o reporter, o indivíduo curioso e desagradável que tenta desvendar segredos. Não houve tempo para longas conversas, mas nas poucas e rápidas vezes que falamos, pude sentir a presença de uma vocação inequívoca para o teatro, um destino fatalizado para a arte de representar. A fim de transmitir ao leitor alguma coisa dessa grande atriz, pedi a ela que dedicasse umas palavras a esta coluna. Cacilda começou:

— "Nasci para ser atriz. Espero cumprir êsse caminho. Como objetivo maior de minha carreira, gostaria um dia de representar o teatro brasileiro fora do Brasil".

Maurício Barroso, presente à conversa, nos interrompe

(Conclui na 7.ª página)

"SANGUE BRAVO"

"western", de grande espetaculo, em Tecnicolor, na interpretação de Joel McCrea, Arlene Dahl, Barry Sullivan, Claude Jarman Junior, Ramon Novarro e varios outros.

Os 3 cines Metro têm, em cartaz "Sangue bravo" (The Quinders), romance de aventuras.

DISCOTÉCA

PAULO MEDEIROS

ORGANIZAÇÃO

Um leitor que se assina M. Macedo Silva pede-me em carta que lhe dê algumas indicações sobre o que se poderia chamar, "arte de organizar uma discotéca brasileira".

Infelizmente, tal organização hoje se torna difícil de realizar, tal a impossibilidade de conseguir certos discos basicos da musica popular brasileira.

Uma boa discoteca nacional deve ter em suas prateleiras gravações que não mais se encontram em nosso mercado e nem ao menos há a mais leve indicação de serem regravadas.

Os tanguinhos de Nazareth, as valsas de Eduardo Souto, as canções de Tupynambá, os sambas de Sinhô, Caninha, Cartola, Canuto, J. F. Freitas, Ismael Silva, Nilton Bastos e tantos outros hoje já quase esquecidos, são raramente encontrados em nossos "sebos" de discos.

No entanto, todos eles são essenciais se quisermos organizar uma boa "discoteca" — uma boa discoteca nacional. Uma discoteca que tenha um pouco de tudo, que possa dar uma idéia da historia de nossa musica popular.

Assim, meu caro Macedo Silva, torna-se muito difícil qualquer indicação nesse sentido. Poderia, é bem verdade, traçar-lhe um programa de compras. Mas seria um programa puramente teorico, pois praticamente o meu amigo nada poderia fazer, uma vez que tais discos não mais existem e

(Conclui na 7.ª página)

Dia Astrológico

HOJE, 16 — Não convem viajar; o dia será desfavoravel, com riscos de desastres aéreos e ferroviarios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Contrariedades com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais, à tarde. 15, 16 e 17; 51, 52 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Manhã favoravel; a tarde será contraria. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO 20 DE MARÇO:
Proprio para encetar negocios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Esforços conjugados, erros e contradições. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Altivez, irritação e desatinos por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Desfavorabilidades, negocios complicados e desinteligencias. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Sorte nas empresas, recebimentos e lucros inesperados. 6, 7 e 150; 36, 52 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Possibilidades felizes, sorte nos negocios e nos amores. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:
Sem grandes assuntos. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Esperanças perdidas, negocios frustrados e dores de cabeça. 22, 23 e 24; 40, 44 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Possibilidades de lucros e satisfação sentimental. 14, 16 e 13; 50, 61 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Hesitação, duvida e tarde complicada com o outro sexo. 10, 11 e 12; 72, 74 e 75. (horas e numeros).

MIRAKOFF.



A MODA DE PARIS
Para o Chá das Cinco

De Simone Pascal, da France Presse

Para comparecer às reuniões elegante das cinco horas, Carven sugere o modelo que ilustramos com o "croquis". Em fina organza de seda negra, modela o corpo por meio de pinces sabiamente dispostas, que se abram, à altura dos joelhos, em leques de pregas dando amplitude à saia e liberdade aos movimentos. Mangas ajustadas abaixo do cotovelo. O modelo foi apresentado sôbre sombra de tafetá rosa-seco e pode ser completado com flores na cintura.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

MANIA ESCREVE:

IGNORANTE É VOCÊ!

A Julia ganhou um diploma de advogada depois de cinco anos de vadiagem e colatina na Faculdade. Sem grandes esforços cerebrais ela conseguiu o canudo e um anel cravejado de brilhantes. Satisfeita por ter "colado grau", dedicou-se, então, com todo afã e energia à "caça de um marido". Depois de anos de procura encontrou o Celso, rapaz de boa aparência mas sem anel e diploma.

Como o tempo passava ameaçador a Julia resolveu aceitá-lo como marido, apesar da ausência de titulos.

Uma vez madame, Julia sentia reacender o fogo jurídico que a abrasara na juventude. Convenceu-se que era uma grande advogada e por conseguinte merecedora de toda a admiração do Celso. Chegou mesmo a dizer para o marido: "Meu filho, você deve sentir-se honrado por ter escolhido uma mulher como eu".

O Celso não deu muita importancia à frase. Mas dias depois vieram outras, impertinentes e pretenciosas como a primeira. desculpe, meu filho, mas você não entende disso", ou "você não pode saber mais do que cursei uma universidade"; e por fim, num momento de grande exaltação cultural, Julia saiu-se com esta: "Oh Celso a sua ignorância me comove!" O rapaz não aguentou o gracejo e retrucou:

"Ignorante é você, doutora!" Saiu sem outras explicações e até hoje a Julia está advogando a própria causa sem obter resultado. O Celso diz que não volta e parece que não volta mesmo.

Eu deveria, através desta coluna, fazer um apêlo ao Celso para êle perdoar a Julia e voltar ao domicilio conjugal, como me pediu a doutora. Mas não resisto à tentação e traio, voluntariamente a ilustre advogada aconselhando o Celso a ficar onde êle está. Porque pior sorte do que a de viver com uma mulher-código que só oferece um diploma como garantia de cultura e superioridade, o Celso não pode ter em parte alguma. Por isso, meu caro, escolha o menor dos males. Que esta sirva de lição à causídica fracassada.

De Paris e Nova York para Você!



a) — Depois de usar o "shampoo", passe uma solução especial nos cabelos e depois escove as ondas gentilmente.

O Shampoo Será de Grande Auxílio

Por Diana Dawn

O uso do "shampoo" caseiro não é uma tarefa muito fácil mas pode ser feita tomando-se algumas precauções. Apenas a lavagem do cabelo não basta pois o seu cabelo, durante todo o dia, recebeu grande quantidade de poeira e outros resíduos que poderão prejudicar o seu crescimento. O "shampoo", por outro lado, usado apenas uma só vez de nada ou pouco servirá pois da primeira vez você estará removendo apenas as particulas sujas externas.

Deve ser seguido de uma lavagem completa e outra aplicação do "shampoo. Também é necessaria bastante fricção especialmente se você usar tinturas no cabelo.

Até certo ponto, o "shampoo" poderá representar uma forma do tratamento de sua pele e de seu couro cabeludo, sendo beneficos em muitos modos. Depois, faça uma massagem de três minutos no couro cabeludo, usando a ponta dos dedos com força a fim de ativar a circulação do sangue. E, finalmente, água e sabão. Quanto mais sabão você usar mais facilmente poderá retirá-lo e, por tanto, não economise.

Enquanto o cabelo ainda estiver molhado, faça nova massagem no couro cabeludo, dividindo o cabelo em varias partes a fim de facilitar os movimentos rotativos. Antes de ir para cama dê bastante ar aos cabelos para que êles possam respirar bem e se fortalecerem durante toda a noite.

Deixar que os cabelos fiquem descansando um pouco será ótimo para a sua saúde.

CINEMA

"O TROVADOR INOLVIDÁVEL"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Carioca, Ideal e Mem de Sá. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "JOLSON SINGS AGAIN". Escrito e produzido por Sidney Buchman para a Columbia Pictures; dirigido por Henry Levin; cinegrafia (em tecnicolor) de William Snyder; direção musical de George Dunning. ELENCO: Larry Parks, Barbara Hale, William Demarest, Ludwig Donath, Bill Goodwin, Myron McCormick e outros.

• • •

Jolson Sings Again retoma a história da vida do famoso trovador da Broadway justamente no ponto em que Jolson Story ("Sonhos Dourados") havia concluido. Como entrecho, o filme deveria, óbviamente, encerrar um interesse muito maior do que o anterior porque precisamente na segunda metade da biografia, numa sucessão interminável, se reunem a crise gerada pelo divórcio, o afastamento do palco por moléstia cardiaca, a morte de Mama Yolson e novamente a volta ao palco, que são os incidentes mais ricos em conflitos e mais propícios a construção melodramática ao interesse episódico. Sendo uma fita do gênero musical, e portanto tendendo a ser mais show do que cinedrama, Sidney Buchman evitou delinear com linhas nítidas o drama essencial vivido pelo artista cuja vitória prematura levou a um individualismo extremado, a ponto de esquecer os deveres domésticos. Estas e outras incidências são tocadas apenas de leve para que o filme não atingisse nunca o pungente dessas situações. A história consegue, entretanto, manter a platéia presa à uma grande expectativa, particularmente durante as cenas que antecedem a volta de Jolson a Broadway ou a aquisição da malária, no Pacífico, quando em "tournée".

O aspecto mais realçável do espetáculo é ainda o esforço e a perfeição técnica. Larry Parks canta com a própria voz de Al Jolson, do Jolson que é levado, pela debilidade de um dos pulmões, a abdicar de alguns dos agudos que fizeram célebre o seu estilo: "Rockbye in Dixie Melodie", "April Showers" ou "Sonny Boy" são reinterpretadas pelo famoso trovador, agora dentro das exigências um tanto decadentes e um tanto pedantescas dos crooners da nova geração. Parks estudou e interpretou com admiravel autenticidade a mímica caracteristica do famoso trovador. Apenas seus olhos, demasiadamente vivos e alegres, e sua tez bastante frugal para a idade presumível do cantor, impediram que a composição do tipo fosse absoluta. Observa-se ainda uma grande sobriedade entre os supporting-players, particularmente Papa Yolson (Ludwig Donath), William Demarest (Steve) e Bill Goodwin, que protagoniza o produtor do filme sobre a vida de Al Jolson.

Sem fugir a formula dos musicais e sem seguir o esquema até o ponto em que o espetáculo viesse a se converter em show, "O Trovador Inolvidável" é um divertimento agradável e uma terna reminiscência.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
General Mario José Pinto Guedes.
— Luiz Andrade Valente.
— Almirante Juvenal G. Ferreira.
— Coronel Ilidio Romulo Colonia.
— Coronel Fausto Neto de Albuquerque.
— Agripino Azevedo.
— Samuel Ramos de Oliveira.
— Eurico Figueira de Almeida.
— Geraldo Romualdo da Silva.
— Sabino Monteiro de Lemos.
— Antonio Pedro de São Payo.
— Mario Saraiva.
— Professor Raja Gabaglia.
— Dr. Jim Barboza.
— Rodolfo Batista Teles.
— Coronel Manuel Narciso Castelo Branco.

SENHORAS:
Dinã Miranda Reis.

SENHORINHAS:
Nadir de Paula.
— Avelina Mendonça.
— Maria da Aparecida Cravelros Alves.

MENINAS:
Julia, filha do sr. Nelson Ferreira e sra. Amelia Ferreira.
— Marilia de Jesus, filha do casal Guilherme-Vane Valadão.
— Carmen Terezinha.
— Aleska, filha do sr. Luiz Paulo Freitas e sra. Ironete Paulo Freitas.
— Cecilia Rosa, filha do sr. Carlos Vieira Ramos e sra. Auta Peres Ramos.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:
Guaraci, filho do sr. Tupi Correia Porto e da sra. Nirce Moreira Correia Porto.
— Donley, filho do sr. Danilo V. Souto e da sra. Lelia V. Souto.
— Mauro, filho do sr. Julio Zizard e da sra. Maria Aparecida Meliza Zizard.

NOIVADOS

Contratou casamento:
A senhorinha Alda Maria de Souza Lima, filha do sr. Almir de Souza Lima e da sra. Luci de Azevedo Lima, com o sr. Mitrano, filho do sr. Nelson Mitrano e da sra. Ana Rosa Mitrano.

— Realiza-se amanhã, 17, o enlace matrimonial da senhorinha, Dina Benassi, filha do sr. Antonio Benassi, com o sr. Cristovão Ferreira de Andrade, filho da sra. Angelina Ferreira de Andrade.

CASAMENTO

SENHORINHA MARIA COSTA BARROS-CAPITÃO ALVES BASTOS — Realiza-se amanhã, sabado, dia 17, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Costa Barros, com o capitão Celestino Alves Bastos, filho do dr. Anibal Alves Bastos e neto do general Celestino Alves Bastos, já falecido.

No ato civil servirão de padrinhos da noiva o casal Costa Barros e do noivo a sra. e sr. Plinio Barbosa Pinto.

No religioso, da noiva, o dr. Roberto Werneck e senhora e do noivo, a sra. e sr. coronel Penha Brasil.

ENFERMOS

Aureo Nonato, conhecida figura dos nossos meios teatrais, que se encontra em São Paulo, foi acometido, repentinamente, de violenta crise de apendicite, sendo internado na Casa de Saude Pedro II.

O seu estado inspira cuidados.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA ILHEUS: — Sophia Pena — Erasmo Cardoso da Silva — Astor Silva — Aurelio Oliveira Rios — Elza Araripe — Noemia Araripe — Airan Barreto — Maria Barreto — Mariela Otero — Wilson Teixeira de Souza — Euriodes Fagundes e Manuel Henriques.

PARA SALVADOR: — Norberta Odebrecht — Antonio Inacio Meneses — Carlota Lamaignere de Meneses — Alvaro Ribeiro de Oliveira — Alfredo Estefam — Fadu José Estefam — Felipe de Sá Vasconcelos — Nadir Periez Rodrigues — Adelmar Cardoso Linhares.

PARA FLORIANOPOLIS: — Newton Varela — Alvaro Acioly Vasconcelos — Quintino Serafim — João Pio da Silva — Luci Fernandes Pires — Diona Fernandes Pires — Duarte Pedra Pires — Gustavo Clamm e Gilberto Abdala.

PARA PARANAGUA': — Ruth Fluza Zakarewicz — Maria Aparecida Fluza Zakarewicz — Luiz Fernando Fluza Zakarewicz — José Fiuza Zakarewicz — e Josefina Mares Cordeiro.

PARA JOINVILLE: — Hernandez Torrens — Redotable Jorge Lucente — Everaldo Miranda — Maria de Lourdes Figueiredo.

A Associação Brasileira de Imprensa fez-se representar pelo seu presidente, sr. Herbert. Moses, na partida ontem dos jornalistas peruanos que estiveram entre nós durante uma semana, tendo vindo a esta capital, inaugurando nova linha aérea da Panair do Brasil Lima-Rio.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, consternada, a noticia do falecimento de seu antigo consocio, jornalista Saul de Gusmão.

A A. B. I. associou-se a todas as homenagens que lhe foram prestadas, fazendo-se representar nos funerais e apresentando condolencias à familia enlutada e ao "Jornal do Comercio", de cujo corpo de colaboradores fazia parte.

"HIPOCRITA", UMA VISÃO FANTASTICA DA REALIDADE

"Hipocrita" é uma visão fantastica da realidade", disse um critico.

Essa afirmação pode parecer paradoxal, mas não é, porque o filme em questão se nos apresenta como pura fantasia, tal a sua historia fortíssima e baseada num drama da vida real.

O que acontece é que não acreditamos que a vida possa construir tramas tão emocionantes nem alimentar vidas tão desgraçadas como a daquela mulher que viveu tres vezes, sob aspetos diferentes.

Letiina Palma, Antonio Badu e Luis Beristais são os principais interpretes de "Hipocrita", um filme mexicano que o Programa Barone apresentará dentro de poucos dias.

SESSÕES EXTRAS, A PARTIR DE AMANHÃ, EM "A GATA BORRALHEIRA"

"A gata borralheira" (Cinderela), o tecnicolor de Walt Disney, em grande metragem, que a RKO Radio vem exibindo no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo, tem levado a essas cinemas um grande numero de espectadores.

Por isso, foi decidido dar algumas sessões extras ao publico, no Plaza, Olinda, Ritz, Mascote, realizando-se as de amanhã, a partir das doze horas e as de domingo, das 10 da manhã,

IMPERIO
IPANEMA
AVENIDA
2.ª FEIRA
2-4-6-8-10
RAINHA SANTA
com O Milagre das Rosas
com Antonio VILAR
Marachi FRESNO
Direção: Rafael Gil
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

(Conclusão da 3.ª página)

católico dêste território, a chegada da imagem de N. S. do Carmo, excelsa padroeira do Recife, ora em vitoriosa peregrinação, percorrendo todo o solo pátrio. Fazendo esta comunicação, humildemente agradeço a valiosa colaboração prestada pelos poderes públicos a esta iniciativa, de elevado cunho religioso, inclusive facilidades de transportes pelas gloriosas asas da FAB. Desejo salientar, também, o decisivo apoio dado pelo atual govêrno do Território do Acre, para maior êxito das festividades programadas, pelo que imploro à Providência Divina que ilumine a v. excia., pioneiro que foi das mais justas reivindicações populares e executor fiel da doutrina do cristianismo social da Pátria Brasileira, para que, através da continuidade dessas mesmas diretrizes, prossiga na ação construtiva com base no trabalho, harmonia e paz que vêm sendo observados nestes últimos anos, neste longínquo rincão pátrio. Atenciosas saudações. (a) Dom Júlio Mattieli, bispo do Alto Purus e Acre".

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HORAS HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
SANGUE BRAVO
"The OUTRIDERS" IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
em Technicolor
JOEL McCREA ★ ARLENE DAHL
BARRY SULLIVAN · CLAUDE JARMAN, Jr. · JAMES WHITMORE · RAMON NOVARRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER



ESTRÉIA HOJE A GRANDE REVISTA DO GÊLO — No Palácio Encantado da Praça 11, teremos hoje a estréia da grande revista "Parada do Gêlo de 1951" — com os maiores artistas do gênero, vindos diretamente dos Estados Unidos para o Rio, como Adele Inge, a famosa patinadora que ganha Cr$ 34.000 cruzeiros por semana para trabalhar 18 minutos por dia. Enfim, teremos hoje uma grande estréia e amanhã, matinée às 17 horas, domingo às 14 1/2 e 17 horas, com espetáculos

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

para contar-me particularidades de Cacilda. Segundo êle, a paixão da personagem é tão forte na criadora de "Poil de Carotte" que suas relações no convivio diário se influenciam tremendamente do tipo encarnado do texto. Apesar de muito amigos, quando foi encenado "Anjo de Pedra", Cacilda se retraiu com êle, porque essa era a atitude da personagem...

Cacilda prossegue:

— "Todos temos necessidade de aventura. Tenho tudo, porque o palco é a minha aventura. Detesto viagens, bichos, cobras, o que signifique uma aplicação na vida. O teatro é a minha fuga, minha vida completa".

A respeito dos papeis que tem interpretado e que irá interpretar, Cacilda se pronuncia:

— "Não tenho preferência por uns ou outros. Confesso apenas que tenho facilidades para o teatro intimista. Vivi muito, sofri, tive vida difícil. E' a experiência que me conduz. Entretanto, sou atraída por personagens como Inês, como a Enteada. A experiência se adquire na vida. A técnica aprende-se no palco. Entre os autores que gosto de representar destaco Pirandello, Sartre, Shaw, O'Neil e os clássicos".

Cacilda considera que o primeiro problema a enfrentar para elevação do teatro nacional é o do público.

— "Justifico que se leve o bom repertório estrangeiro porque, além do valor em si de se apresentar uma peça de mérito, a platéia se educa, aprende, passa a ser mais exigente. E' que estamos ainda em fase de aprendizado. Com um espectador culto, haverá apuro dos intérpretes, dos diretores, e finalmente se preparará o meio para a formação de uma séria literatura teatral brasileira".

Pode parecer estranho, e mesmo não ser compreendido, que se fale em humildade. Cacilda revela:

— "Há, no teatro, um problema importantíssimo: o da humildade. Lidamos com uma arte quase inconquistável. Se um artista não sente a humildade será inútil a tentativa de buscar aperfeiçoamento".

Cacilda encerra a conversa para os leitores, falando a respeito de sua carreira:

— "Sempre tive muita sorte. Logo no início encontrei Ziembinski, que me orientou muito. Depois, entrando em contato com Décio de Almeida Prado, aprendi que era melhor representar Martins Pena e Gil Vicente que Savoir. No TBC, tive uma grande escola, e devo muitíssimo a Adolfo Celi, um moço italiano que, como Salce, resolveu dedicar-se ao trabalho de ajudar a construção de um teatro nacional".

A OPINIÃO DO LEITOR

(Conclusão da 4.ª página)

modos, ou demora aborrecida. Gorjetas também não. Exemplo: do Rio a Belo Horizonte, com gorjetas e tudo, gastam-se uns Cr$ 400,00 por via terrestre, gastando 16 horas no mínimo. Pelo ar, a maioria das emprêsas faz o serviço a Cr$ 300,00, sendo que a Nacional cobra apenas Cr$ 260,00. E ainda existem, de quebra, uma pleiade solicita de empregados, culminando a gentileza das companhias de aviação em colocar aero-moças, para divertir os olhos dos passageiros.

O automovel, então, nem se fala: cobram Cr$ 700,00 de Belo Horizonte a Vitória e a Nacional realiza o mesmo percurso, em muito melhores condições, por Cr$ 465,00.

E, desastres, não há como falar. Basta contar os mortos dos trens e dos aviões para nunca mais viajar de trem.

Enfim: o sr. Arí Siqueira saúda as companhias de aviação!

DISCOTÉCA

PAULO MEDEIROS

(Conclusão da 6.ª página)

só mesmo por muita sorte serão os mesmos encontrados.

Quanto à sua segunda pergunta, — quais são as dez canções mais representativas de nossa musica popular? — dou aqui uma opinião. Essa redução a apenas dez limita um pouco a escolha. Em todo caso vá lá.

1.º — O Corta Jaca — Chiquinha Gonzaga.
2.º — Pelo Telefone — Donga.
3.º — Jura — Sinhô.
4.º — Dorinha, meu amor — J. F. Freitas.
5.º — Na Pavuna — Candoca da Anunciação.
6.º — O teu cabelo não nega — Lamartine Babo.
7.º — Aquarela do Brasil — Ary Barroso.
8.º — Touradas em Madrid — João de Barro e Alberto Ribeiro.
9.º — Um cantinho e você — J. Maria de Abreu e Jair Amorim.
10.º — Derramaro o gás. — Zé Dantas e Luiz Gonzaga.

Eis aí dez, como o amigo pediu. Voltaremos ao assunto.

"CEU SOBRE O PANTANO"

Desolada, imensa, selvagem região. Por quilometros e quilometros, nem uma casa, nem uma fonte. Somente agua em tudo, imovel, lamacenta, putrida, sinistro reino da febre e da morte. Esta terra malsã e medonha, de arvores nuas e contorcidas, apenas há cinquenta anos rodeava Roma de um deserto de agua e lama.

Gente simples, feroz e supersticiosa a habitava ainda pela miséria e pela fome, pela luta contra a malaria e a morte.

E' a historia dessa gente que "Ceu sobre o pantano" conta, dessa gente que nada podendo esperar dos homens, pedia a Deus um conforto e um auxilio.

Ai nesse ambiente é que se desenrola o drama de Maria Goretti, a humilde camponesa que preferiu a morte a ceder em sua honra.

Esta obra-prima de Augusto Genina, laureada em Veneza e Punta del Este (com o premio da Critica, o mais importante), será vista a começar de segunda-feira, nos cinemas Pathé, Art-Palacio, Rivoli e Paratodos.

O Governador Kubitscheck Lança a Pedra...

(Conclusão da 3.ª página)

ocupam o govêrno, porque mais opressivos ou mais onerosos, é que se engloba na dívida flutuante, a qual ascende a importância superior a um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros.

E não menos gravoso para o Tesouro é o acúmulo de "Deficits" da Rêde Mineira de Viação, que atingem a Cr$ ...... 250.000.000,00.

Incidentemente, para que melhor se sopese o conjunto de encargos que o govêrno defronta, direi que a despesa com pessoal absorverá aproximadamente 60 por cento da receita ordinária. Os mineiros compreenderão, pois, a procedência de medidas compressivas que, a contragosto, fui obrigado a determinar.

Não poderia ficar perplexo, porque me cumpria enfrentar a emergência com ânimo resoluto. Minas precisa obter recursos com que desembaraçar-se das premências da situação, e Minas os obterá, estou certo. O povo mineiro compreenderá, com o bom senso esclarecido que o caracteriza, o sentido das medidas iniciais tomadas pelo govêrno no objetivo de comprimir despesas, eliminando gastos supérfluos e procedendo com prudência e economia nos demais submetidos a rigoroso contrôle que, nem por isso, irá estorvar o andamento normal dos serviços públicos de utilidade evidente. Ao mesmo tempo, procede-se à execução de providências tendentes a desafogar o Tesouro dos compromissos mais prementes, regularizando-se a posição das contas a curto prazo e procurando atender nas datas devidas às obrigações contratuais. E além da preocupação de pôr em dia o pagamento ao funcionalismo, tomamos as primeiras medidas para a consolidação do crédito do Estado, inclusive a atualização do juro das apólices mineiras, que se achavam atrasados de três semestres.

Paralelamente, cuida-se do fortalecer a receita, especialmente impedindo a evasão fiscal que desfalca as rendas públicas em importância aproximada de Cr$ 500.000.000,00 além de constituir gravame a onerar o contribuinte honesto que fica, assim, em situação de inferioridade em relação ao contribuinte impontual, inexato ou sonegador.

A série de medidas financeiras visam a aliviar a conjuntura que, só será todavia, superada por iniciativa na campo econômico.

Reitero a afirmativa de que darei execução ao programa de estruturação da economia mineira, buscando resolver os problemas fundamentais sem desmerecer ou descuidar os que aparentam menor significação.

O potencial econômico do Estado só aguarda a sua adequada mobilização. Desde que mobilizado, Minas Gerais se transformará no que deve e há de ser: Um grande Estado pela riqueza de seu povo, dinamismo de sua gente, seus valores morais e potencialidade de sua economia.

Com esse objetivo, como candidato, adotamos o programa que se sintetizou no binomio energia e transportes. O Aproveitamento de nosso potencial hidro-elétrico é condição essencial para a necessária industrialização de nosso Estado, que concorrerá decisivamente para a melhoria das condições de vida social.

Apesar do atropelo dos primeiros dias já encaminhei várias soluções de ordem pratica. Com referência à usina de salto grande, no rio Santo Antonio convidei dois técnicos de renome nacional para estudarem a execução dessa obra, organizando os projeto até então inexistente de sua realização. Torna-se mister um plano de financiamento visto como essa obra que deverá custar cerca de setecentos milhões de cruzeiros só se poderá executar com recursos extraordinários. O governo está mantendo entendimentos com grupos financeiros norte-americano no sentido de se obter o financiamento de tal obra, que nossos recursos normais não podem comportar.

Cuidamos igualmente da construção da usina de Itutinga, de inestimável importância para o desenvolvimento das regiões do oeste e do sul do Estado, tendo já designado o incorporador da companhia de economia mista que promoverá imediatas providências para efetivação dêsse projeto. Ordenei ainda a construção da barragem da Cajuru, que dará a Belo Horizonte mais 18.000 cavalos de fôrça, fomentando sua indústrialização. Superando numerosas dificuldades de ordem técnica e burocrata, tomei as providências necessárias para aumentar a potencialidade da usina de Pai Joaquim, insistentemente reclamada pelo povo de Uberaba, com o qual, nesse sentido, assumi, quando candidato, compromisso formal. Dando ainda cumprimento a outro compromisso de minha campanha, posso anunciar estarem adiantadas as providências para a construção da usina de Governador Valadares, cujo progresso extraordinàriamente sofre da mingua de energia elétrica.

Para o necessário reaparelhamento de nossas rodovias, determinei aos departamentos competentes os estudos necessarios, a fim de que essa importante parte de nosso programa governamental entre em imediata execução. Não nos faltará, de outra parte, o inteiro apoio do govêrno da República, decidido patriòticamente a fornecer a Minas todos os instrumentos capazes de promover seu progresso. Prova-o a solicitude com que o excelentissimo senhor presidente Getúlio Vargas determinou o cumprimento da promessa que me fizera, ainda quando da entrevista que mantive com sua excelência em Itu ordenando o início imediato do asfaltamento do trecho Barbacena-Juiz de Fora da nova Rodovia "Getulio Vargas", entre Belo Horizonte e Rio, passo inicial da pavimentação completa dessa principal via de comunicação.

Também me cumpre assinalar que as verbas federais para a construção da rodovia Belo Horizonte-São Paulo, correspondentes a este ano, são diminutas, mas estamos empenhando o máximo de nossos esforços para que as obras prossigam, se possível com mais intensidade.

O reaparelhamento da central do Brasil, cujas deficiências tanto entravam o desenvolvimento de nossa produção será outra contribuição inestimável do govêrno da República à tarefa de reerguimento economico de Minas Gerais, em que nos achamos vivamente empenhados.

Ainda no setor dos transportes, merece nosso especial cuidado a disseminação de campos de pouso pelo maior número possível de municípios, interligando-os ràpidamente e facilitando o escoamento de suas riquezas.

O transporte aéreo constitui uma das soluções mais viáveis para Minas Gerais, cuja acidentada configuração geográfica tanto onera e dificulta a construção de outras vias de comunicação.

Temos de considerar que a aviação, graças a seus estupendo desenvolvimento, não é mais uma promessa do futuro, mas um imperativo do presente, a que nos temos de cingir sob pena de inapelável retrocesso.

Inúmeros são os outros problemas que atraí a minha atenção, entre os quais sôbrelevam os de educação e saúde pública, na sua generalidade e muito especialmente os que, pelas suas repercussões sociais, entendem com a assistência a menores e à infância.

Também e tão logo reinicie seus trabalhos a assembléia legislativa, será levada à sua apreciação e ao seu pronunciamento a mensagem em que proporei a criação do banco dos municípios, a fim de que as prefeituras possam contar com adequado financiamento para obras de águas, esgôtos, calçamentos, luz e vias de comunicação.

Seria duvidar da capacidade empreendedora do povo mineiro hesitar perante o vulto, complexidade e a rudeza da obra a realizar.

Nós, os mineiros, somos homens de fé e tambem ciosos das nossas tradições, de que nos orgulhamos.

Esta é uma obra de fé e igualmente se destina a ratificar as nossas tradições.

O entusiasmo discreto, mas consciente, a pertinacia, que é signo dos fortes, o trabalho que promova acumulo de riqueza comum, são elementos com que Minas poderá contar para seu engrandecimento.

Confrontando-me com obstaculos que são do vosso conhecimento, nem laivos de cepticismo se insinuam em meu espirito.

Principalmente porque confio nas virtudes do povo mineiro, as avalio e as considero, estou certo de que Minas há de conjurar a emergencia, removendo as causas que a determinaram, reassumindo o posto que lhe compete no quadro da federação, pela densidade de sua riqueza, dinamismo de seu povo e projeção cultural.

A mensagem que ora dirijo ao povo mineiro é de fé. Confiou em mim e todas as minhas energias se encontram para corresponder a confiança.

Consciente de minhas responsabilidades, reafirmo ao povo mineiro que não esmorecerei jamais no afã de servi-lo, com o devotamento de cada instante, a pertinácia de cada minuto e o ideal que sempre floresceu em meu espirito de ver Minas Gerais como estrela de primeira grandeza na constelação de nosso grande Brasil".

"Cinzas ao Vento" (Bright Leaf)



Gary Cooper e Laureen Bacall numa cena de "Cinzas ao Vento"

Havia fogo na alma de Lauren Bacall, que é a mulher apaixonada de Cary Cooper, no drama sentimental da Warner Bross, intitulado: "CINZAS AO VENTO" (Bright leaf). Um colossal incêndio acaba com a tragédia de um homem que queria trocar a lealdade de uma mulher por outra que só vizava a sau fortuna. Gary Cooper é o pivot dos expetaculares conflitos entre Lauren Bacall e Patricia Neal. Estão ainda no elenco: Donald Crisp, Jack Carson e outros. Direção de Michel Curtiz. Ainda este mês no circuito "Luiz Severiano Ribeiro.

Excepcionalmente...

(Conclusão da 3.ª página)

cluído, em 1950. Três novos campos de petróleo foram descobertos na Bahia.

Os Dados Oficiais do Novo Govêrno

Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira o movimento importador do país, no ano de 1950, atingiu a 8.967.894 toneladas, correspondentes ao valor de Cr$ 20.313.429.000,00.

No confronto bienal acusam êstes algarismos um acréscimo de 1.788.845 toneladas contra um simultâneo decréscimo de Cr$ 334.652.000,00, ou sejam, respectivamente, mais 24,92% no volume e menos 1,62% no valor que em 1949.

O valor médio da tonelada importada que, em 1949 se elevou de Cr$ 2.876,00, decresceu em 1950, para Cr$ 2.265,00, ou seja de 21,24%. Quanto ao balanço mercantil acusa um saldo favorável de Cr$ 4.600.058.000,00, apesar de ter sido de menos 5.148.811 toneladas o volume da corrente exportadora em relação ao da importadora.

O valor médio da tonelada exportada registrava em 1949 uma diferença para mais de Cr$ 2.507,00, sôbre o da importada, tendo subido essa diferença, em 1950, para Cr$ 4.258,00.

Atos da Semana Santa na Matriz da Candelária

A Mesa Administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria fará realizar em seu Templo, nos dias e horas abaixo designados, os atos comemorativos da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Domingo de Ramos, às 11,30 horas:

Benção e distribuição de palmas, havendo, em seguida, missa rezada.

Quinta-feira Santa, às 11 horas:

Missa cantada, procissão, exposição do Santíssimo Sacramento (até às 22 horas) e denudação dos altares.

Sexta-Feira Maior, às 9,30 horas:

Missa dos pré-santificados, canto da Paixão, sermão pelo revmo. monsenhor prelado Henrique Magalhães, vigário da Paróquia da Candelaria, e adoração da Cruz.

Sábado de Aleluia, às 9 horas:

Ofício solene com as formalidades do ritual.

"Santa Entre Demônios" Um Filme Fortíssimo, Mas Altamente Artístico

Não ha marinheiro, viajante, turista, que não tenha, pelo menos, ouvido falar da existência, no México City, do Salon México, o maior cabaré do mundo, onde se mistura a escória de uma sociedade ao lado de muita gente bôa em busca de prazer. O Salon México pode-se denominar a Catedral do Vicio, porque alí, ao lado de excelentes orquestras, se dão os mais terriveis acidentes da vida moral de milhares de pessoas. Plantado em um canto de um populoso bairro, este lugar é famoso pelos romances e musicas ali inspirados e como exemplo, temos a famosa sinfonia de Aaron Colpland. Alí também inspirou-se o realizador de "Santa entre Demônios" (Salon México) que a Pelmex nos apresentará com dois grandes nomes creando tipos: Marga Lopes e Rodolpho Acosta.

"Santa entre Demônios" é um filme fortíssimo, mas realizado com a mais elevada crítica moral e alto senso artistico, que o tornam um filme para todos. Emilio Fernandes e Gabriel Figuerôa têm seus nomes ligados a este excelente filme mexicano. O primeiro dirigiu e o segundo fotografou e isto é uma garantia de um filme de qualidades excepcionais.

"Santa entre Demônios" estará no cartaz no dia 26 do corrente, nos Cines Presidente, Alvorada, Coliseu, Leme e Baronesa.

DADA A FORMIDAVEL AFLUENCIA DO PUBLICO, E PARA A SUA COMODIDADE:
SESSÕES EXTRAS
SABADO: A PARTIR DE MEIO-DIA
DOMINGO: A PARTIR DE 10 HORAS
nos Cinemas: PLAZA RITZ OLINDA MASCOTE
No programa A ILHA das FOCAS o 1.º e sensacional documentario de Walt Disney da série "Maravilhas da Natureza" em Technicolor
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
Walt Disney apresenta "A GATA BORRALHEIRA"
CINDERELLA
em Technicolor!
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA MASCOTE H-TORO COLONIAL PRIMOR STAR RITZ

TEATROS

"BOITE ACAPULCO" — "Café Concerto n. 3", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Procopio.

BOITE CASABLANCA — "Vermelho 32", de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto, com Aimée, Colé e outros.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.

RECREIO — "Mulé macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.

REGINA — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

JARDEL — "Zum! Zum!", de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com a Companhia Dercy Gonçalves.

GLORIA — Barreto Pinto apresenta Richard Junior e Dalva de Oliveira.

FOLLIES — "Moulin Rouge", com Valter D'Avila, Lourdinha Bittencourt e outros.

CINEMAS
ESTREIAS

S. LUIZ — "Trovador inolvidavel", com Larry Parks. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Sangue bravo", com Joel Mac Crea. —

Cartaz do Dia

Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A gata borralheira" de Walt Disney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A gata borralheira", de Walt Disney. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Sangue bravo", com Joel Mac Crea. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Sangue bravo", com Joel Mac Crea. 2 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O trovador inolvidavel", com Larry Parks. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A gata borralheira", de Walt Disney. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "O tesouro dos bandidos", com Randolph Scott. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — "O trovador inolvidavel", com Larry Parks. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Cantiga da rua", com Deolinda Rodrigues — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Tragedia nos Alpes" e "Escravo do passado".

PALACIO — "Capitão Blood", com Louis Hayward. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Cantiga da rua", com Deolinda Rodrigues. — 2— 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Trovador inolvidavel", com Larry Parks. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Uma mulher qualquer", com Maria Felix, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "A gata borralheira", de Walt Disney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias e um filme em série.

PATHE' — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "A gata borralheira", de Walt Disney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A gata borralheira", de Walt Disney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A gata borralheira", de Walt Disney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Entre o amor e o trono", com Danielle Darrieux. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEME — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Capitão Blood", com Louis Hayward. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

ALFA — "Tarzan e as amazonas" e "Caminhos tortuosos".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "O tesouro dos bandidos".

BANDEIRA — "O gavião do deserto".

BARONESA — "Tarzan e a mulher leopardo".

CATUMBI — "Falta alguem no manicomio" e "A torre da maldição".

CENTENARIO — "Flechas de fogo".

COELHO NETO — "Carga da brigada ligeira".

COLISEU — "O rastro da bruxa vermelha".

COLONIAL — "A gata borralheira".

ELDORADO — (Fechado para reforma).

EDISON — "Terra selvagem".

ESTACIO DE SA' — "Escrava do odio" e "O despertar do mundo".

FLORIANO — "Terra de fogo".

FLUMINENSE — "Bongo" e "Navio do diabo".

GUARANI — "Pisando em brasas" e "Sinfonia tragica".

GRAJAU' — "Romance carioca".

GUANABARA — "O segredo das joias".

HADDOCK-LOBO — "A gata borralheira".

IPANEMA — "O tesouro dos bandidos".

IRIS — "Capitão Blood".

IRAJA' — "Estranho encontro" e "Inimigo das mulheres".

IDEAL — "Trovador inolvidavel".

JOVIAL — "Loucuras de amor".

LAPA — "Mar verde" e "Balas redentoras".

MADUREIRA — "Capitão Blood".

MARABA' — "Bandidos do vale" e "A ponte do perigo".

MASCOTE — "A gata borralheira".

MODERNO — "Armadilha".

MARACANA — "Capitão Blood".

MODELO — "Vingança do destino".

MEIER — "Cisne negro" e "Campeão de regatas".

MONTE CASTELO — "Trovador inolvidavel".

ORIENTE — "Frida".

MEM DE SA' — "O tesouro dos bandidos".

NACIONAL — "Frente a frente com assassinos".

PARAISO — "Rivais em furia".

PALACIO VITORIA — "Encontro fatal" e "Acalma esta mulher".

PARA-TODOS — "A jogadora".

PIEDADE — "A gloria de amar".

PENHA — "Você está no brinquedo?"

PRIMOR — "A gata borralheira".

PALACIO VITORIA — "Sangue, suor e lagrimas".

POLITEAMA — "Terra de fogo".

PIRAJA' — "A gloria de amar".

QUINTINO — "O sabichão".

RAMOS — "Rosa da América".

RIO BRANCO — "Uma noite na opera" e "Homicidio".

ROSARIO — "Rainha dos piratas".

ROXY — "Capitão Blood".

RIDAN — "Ponte do perigo" e "Aventuras de Frank James".

SANTA CECILIA — "Punhos de ouro" e um filme em série.

SANTA HELENA — "E o mulo falou".

S. CRISTOVAO — "Os madrugadores".

S. JOSE' — "Cantiga da rua".

TIJUCA — "Duelo sangrento".

TRINDADE — "Sete homens maus" e "Case-me com um morto".

VILA ISABEL — "O segredo das joias".

VELO — "A mão negra".

VAZ LOBO — "Caravana de bravos" e "Homens contra o perigo".

NITEROI

EDEN — "O sabichão".

IMPERIAL — "Armadilha".

ICARAI — "Caminho do diabo".

ODEON — "Uma mulher qualquer".

PALACE — "O tesouro dos bandidos".

RIO BRANCO — "Amei até morrer" e "Carga sinistra".

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será realizada domingo, dia 18 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre o "Culto Doméstico e os Sacramentos".

Sumário: O culto doméstico é o intermediário entre o culto pessoal e o culto público — êle é caracterizado pelos nove sacramentos sociais: apresentação, iniciação, admissão, destinação, casamento, madureza, retiro, transformação, incorporação — Êsses sacramentos consagram as fases sucessivas da existência privada, ligando cada uma delas à vida pública — Necessidade de instituições cívicas paralelas aos sacramentos religiosos.

Reunião do Ministro da Agricultura Com os Industriais da Borracha

O ministro da Agricultura convidou os industriais da borracha desta Capital e de São Paulo para uma reunião, em seu gabinete, na próxima segunda-feira, às 14 horas.

Nessa ocasião, o sr. João Cleofas deverá comunicar aos industriais as providências que aquele Ministério vem tomando no sentido de intensificar a produção de borracha no país.

A convocação foi feita através do sr. Cássio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

EFEMÉRIDES

16 DE MARÇO

1819 — Nasce em Salvador José Maria da Silva Paranhos, que seria mais tarde o Visconde do Rio Branco, um dos maiores estadistas do Imperio, cujo nome está ligado a Lei do Ventre Livre. Foi deputado, ministro várias vezes, presidente do Conselho, diplomata.

1838 — Termina a Sabinada, revolta que agitou a Bahia, com caráter republicano e separatista. Diz o sr. Vina Filho: "E depois de tantos sacrificios, a derrota. A capital invadida por um exército cheio de odio, de rancor, de crueldade e que lançava dentro das casas incendiadas, ainda vivos, os rebeldes que aprisionava. Vencidos e vencedores atearam fogo às edificações. A velha capital, a arder numa grande fogueira, pagou caro o seu crime. As tropas imperiais foram inclementes. Saciaram em sangue a avidez de vindita. E novamente a bandeira do Imperio alçou-se nos mastros das fortalezas baianas. A República baina de 1837 findava tragicamente".

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

dissemos, de caráter benigno. Assim é que se explicam, certos fenômenos que se verificam antes do entumescimento da parotida e que denotam esta verdadeira epicemia bengna. Os pacientes apresentam então uma cefaleia discreta, um mal estar geral, mal definido, anorexia, astenia, etc. que traduzem esta infecção geral. Também de outro modo não se poderiam explicar certas localizações da doença fora da parotida como nas meninges, no nervo auditivo, nos testiculos e nos ovários. Há portanto na parotidite epidêmica, uma verdadeira disseminação do virus da moléstia na torrente circulatória, sendo a localização preferencial na parotida, a consequência talvez de um tropismo todo especial do germe, mas sabendo-se existir outras localizações. Passada a fase inicial de fenômenos gerais, aparecem então os primeiros fenômenos parotidianos que se traduzem por dôr ligeira na glândula, aumento de volume e um certo trismus (dificuldade em abrir a boca).

O acontecimento da glândula é sempre bilateral, podendo no entanto haver primeiro o comprometimento de uma e depois da outra. Esta inflamação da glândula é ciclica o que quer dizer que tem uma marcha fatal para a cura espontânea e sempre sem superação. Outras localizações podem aparecer como, a orquite ou a ooforite (inflamação do testículo e do ovário respectivamente): Estas localizações nos órgãos genitais no curso da cachumba, trazem como consequência a esterelidade do paciente. A surdez que se verifica nos doentes acometidos pela parotidite epidêmica, é consecutiva a uma agressão do nervo auditivo determinada por uma reação inflamatória das meninges, de caráter benigno.

O tratamento da doença é como sabemos puramente sintomático e consiste na revulsão da glândula inflamada e na administração de anti-termicos e analgésicos se necessário.

VAGAS PARA TODOS OS APROVADOS

PRETENDEM OS CANDIDATOS A FACULDADE DE DIREITO DE NITEROI

Hoje às 16 horas, reunir-se-ão no Ministério da Educação os estudantes que, aprovados no exame vestibular para a Faculdade de Direito de Niteroi, não foram classificados de modo a ter o seu aproveitamento garantido dentro do número de vagas existentes.

A concentração é promovida pelo Centro Academico Evaristo da Veiga e apoiada pelo Partido Universitário Renovador, da Faculdade referida.

Pretendem os estudantes obter do ministro Simões Filho autorização para matricula de todos os aprovados.

Vieram da Bahia Para Agir no Rio

Presos 48 Horas Após o Assalto à Residência do Industrial Americano — Cento e Dez Mil Cruzeiros o Valor do Roubo

Joias e objetos diversos no valor de cento e dez mil cruzeiros foram roubados da residência do industrial Carey Brislau O'Connor, à rua General Venancio Flores, 38, Leblon.

O assalto verificou-se na madrugada do dia 13 do corrente e 48 horas depois a Policia prendia os assaltantes e fazia a apreensão do furto.

VIERAM DA BAHIA, OS LADRÕES

Do Estado da Bahia, de onde são naturais, chegaram ao Rio, em janeiro ultimo, os ladrões Benedito Pereira dos Santos e Augusto Lourenço da Silva, o primeiro residindo no Hotel Três de Maio, à rua Moncorvo Filho n. 40, e o outro, na Favelinha de Ramos, no barracão de Iraci Alves dos Santos.

Ambos são prontualizados na Policia da Boa Terra, onde, apesar de sua pouca idade, pois contam 25 anos, já realizaram diversos assaltos, alguns de vulto.

ESCALOU UMA JANELA

Augusto foi quem galgou a janela da casa do industrial valendo-se de uma escada, que adquirira numa casa comercial do Leblon.

O assaltante teve o seu trabalho facilitado devido estar aberta a janela que dava acesso à uma das salas. Desse modo agiu com tranquilidade e sem grande perigo, pois, alem do industrial e sua familia estarem ausentes o 3.º andar, onde estava operando, era recuado e não muito visivel à primeira vista.

LIMPEZA EM REGRA

O assaltante teve tempo bastante para limpar a casa. Com o auxilio de uma faca, que apanhou na cozinha, conseguiu abrir o porta-joias, carregando todos os valores nele existentes. Em seguida, apanhou objetos diversos, fez um embrulho e saiu calmamente, deixando no local a escada na mesma posição em que conseguiu subir para atingir o interior da residencia da vitima.

A PRISÃO DOS LADRÕES E A APREENSÃO DO ROUBO

Depois de terem dividido entre si o roubo, cada qual tratou de vender sua parte.

Benedito foi preso no Largo de São Francisco, pelos investigadores Caio e Mascarenhas, quando oferecia à venda varias joias.

Conduzido para a Seção de Roubos e Furtos e interrogado pelo detective Vidal Martins confessou o assalto realizado e denunciou o seu companheiro Augusto, que tambem foi detido.

Joias e objetos foram apreendidas, quase todas em barracões na Favelinha de Ramos.

Benedito Pereira dos Santos e Augusto Lourenço da Silva, os dois assaltantes presos na Seção de Roubos e Furtos

O CASO DO DEDO

(Conclusão da 12.ª página)

continha restos de um dedo humano, quem confirmou a descoberta na Delegacia de Economia Popular concordando em que a sua sensacional opinião fosse reduzida a termo, quem reconheceu naquela dependência policial a linguiça que lhe foi apresentada como sendo aquela que tinha aquela parte do corpo humano, foi um médico, o primeiro aliás a ter conhecimento do sensacional caso.

Foi em consequência às declarações prestadas pelo clinico à autoridade policial que a policia realizou, durante uma noite inteira, várias diligências ouvindo o médico, a pessoa que lhe levara a linguiça, o comprador, o vendedor e até mesmo o dono da fábrica de onde ela saira com tal dedo humano.

Depois o que houve? O dedo humano, aquilo que era a falange de um dedo de criança, não passava de um pedaço de carne de porco com uma incrustação óssea que tem o aspecto de uma unha. E tudo se desmoronou. Nada de carne humana, nada de dedo de criança!

A população que estava intranquila com a noticia inicial, que se lembrava dos recentes telegramas da Colombia onde fôra descoberta uma fábrica de linguiça preparada com carne humana, deve conservar a calma.

Como é possivel, perguntará o leitor, confundir uma falange de dedo de criança com um pedaço de carne tendo uma pequena incrustação óssea?

Será que os conhecimentos sobre o corpo humano, a constituição da carne humana, sua anatomia, estão assim tão por baixo?

Há dias os jornais publicavam, e a policia ouvia, a opinião de um clinico que assegurava o envenenamento de uma senhora, o que motivou abertura de inquérito, quando a mesma sucumbira por uma manifestação cardiaca conforme o constatou a autopsia. Agora surge o caso do dedo.

O êrro foi do médico Perlasu que meteu o dedo, precipitadamente, onde não lhe competia.

A pressa sempre foi a inimiga da perfeição.

O Ministro...

(Conclusão da 12.ª página)

Passadas as festas, o Juiz de Menores declarou que as suas recomendações haviam sido obedecidas e tudo correra à maravilha, pois os menores ficaram devidamente preservados de exemplos amorais. Poucos dias depois, no entanto, examinando com cuidado os recortes de jornais, apurou que nem tudo se processara como supunha. Escandalizou-o principalmente o caso da Radio Nacional que, como propriedade do Estado, tinha, por dever irrecusavel, de zelar pelo cumprimento estrito das ordens do Juizo.

O MINISTRO RESOLVERA'

Essa a origem do oficio que está em mãos do ministro da Justiça, para apuração de responsabilidades e punição dos culpados, cumprindo a maxima de que o bom exemplo parte de casa, mediante a abertura de inquerito.

Contrôle...

(Conclusão da 12.ª página)

antecedência minima de 72 horas.

2º — Os programas para menores até 14 anos, não poderão ir além das 20 horas, nos termos do artigo 128 § 2º do Código de Menores.

3º — Nenhum menor até 14 anos poderá frequentar auditórios, desacompanhado do responsavel.

4º — Depois das 20 horas, os menores de 14 a 18 anos, que só podem assistir programas autorizados por alvará do Juizo, deverão ser acompanhados de responsáveis.

5º — E' defeso ao menor até 18 anos assistir programas de auditórios que não estejam autorizados por alvará do Juizo.

FISCALIZAÇAO RIGOROSA

A fiscalização, que será rigorosa de acordo com o pensamento do juiz, será realizada pelos comissários de menores que poderão multar os emissores que transgredirem o edital em cem cruzeiros por menor encontrado no auditório.

Por sua vez, o menor será apreendido e considerado abandonado moral, na forma da lei, e encaminhado à Delegacia Especialisada.

As multas serão aplicadas mediante auto de infração, cobradas de acôrdo com as prescrições legais.

CONVOCAÇAO DOS COMISSARIOS

Para o exato cumprimento dos termos do Edital, o juiz de menores convoca todos os comissários para o dia 19, segunda-feira, das 13 às 16 horas, na avenida Presidente Franklin Roosevelt, 146, a fim de receberem instruções expressas sôbre o serviço.

Novo Gerente do Banco da Amazônia

Foi nomeado gerente do Banco da Amazônia o sr. Bertil Axel Filip Trybon. A decisão do sr. Gabriel Hermes, presidente do Banco, não foi bem recebida pois o nomeado é funcionário dos mais novos, tendo sido preteridos outros mais credenciados e com bons serviços prestados. Segundo consta, o sr. Trybon foi candidato do P.T.B. do Pará.

Morreu...

(Conclusão da 12.ª página)

pais fios de alta-tensão, sem os sinais internacionais ditados pela I.A.C.O., avisando a existencia de perigo de vida.

Consistem esses sinais em dois postes colocados acima dos fios pintados de amarelo e preto. Pessoas diretamente ligadas à Aeronautica declararamnos, ontem, em Duque de Caxias, jurisdição onde ocorreu o sinistro, ter sido a ausencia daqueles postes assinalados a causa responsável pela morte do aviador José Lopes Fonseca.

TESTEMUNHARAM

Tornou-se possivel a divulgação dos fatos ligados ao desastre pelo fato de que se encontravam presentes, na ocasião, os senhores Mario Wenhoris Muniz e Silvio Benevolo Andrade, ambos residentes na Fabrica Nacional de motores. Contaram eles ao Tenente Abilio, delegado de Duque de Caxias que, cerca das 16 horas, quando passavam pela variante Rio-Petropolis viram o pequeno avião fazendo circulo. Julgavam tratar-se de uma pane. Entretanto, momentos depois aparecia o braço do piloto, com algo na mão. Foi justamente nesta ocasião que o aparelho colidiu com o fio de alta-tensão, batendo logo depois contra o barranco, para incendiar-se instantaneamente.

PERICIA

A pericia local foi feita pelo cel-aviador Otelo Ferraz, do Q. G. da 3.ª Zona Aérea.

O corpo do inditoso aviador, retirado irreconhecivel de dentro do montão de escombros, a que ficou reduzido a aparelho, foi levado para o necroterio de Duque de Caxias.

O aviador José Lopes Fonseca era casado e deixa quatro filhos menores.

Esfaqueada...

(Conclusão 12.ª página)

de sua mulher morando em sua residência à rua Coronel Cota, percebendo certa quantia mensalmente, para que cuidasse do prédio.

Quando o militar regressou, João não mais quis entregar a casa ao cunhado. Houve forte altercação entre os dois e, como o oficial fosse cardiaco, foi acometido de uma violenta crise, falecendo. As autoridades do 22.º Distrito Policial foram cientificadas do que havia acontecido. Mas, não se sabendo por qual razão, nenhuma providência foi tomada.

FICOU MESMO COM A CASA

Falecendo o cunhado, a irmã João, que o temia, não fez objeção alguma em que êle ficasse residindo na casa da rua Coronel Cota. João, que não gosta de trabalhar, exigiu que Izolina fornecesse almoço e jantar a alguns vizinhos, isto é, transformou sua casa numa Pensão.

TENTOU MATA-LA

Segundo fomos informados pelos vizinhos do casal, Izolina é espancada diariamente por João. Pela manhã, os dois discutiram por questões de somenos. Izolina, para não dar ouvidos ao que o amasio dizia, deixou-o na cozinha e ficou no quintal lavando algumas peças de roupa. Sem que ela percebesse, João apoderou-se de uma faca de cozinha e esfaqueou-a.

A vitima foi conduzida ao Dispensário do Meier e João, que fugiu, está sendo procurado pela Policia do 22.º Distrito.

Não Houve...

(Conclusão da 12.ª página)

to. Estivemos no presidiário da rua Frei Caneca e verificamos que nada houve de anormal. Apuramos, ainda, que na última terça-feira um detento tentou fugir. Para impedir a evasão os guardas de serviço deram vários tiros para o ar. Ao ouvir os tiros o fugitivo, que nessa altura tentava galgar um alto muro, resolveu se entregar sem resistência. Não houve fuga, portanto, nem feridos.

E' possivel que êsse acontecimento, ocorrido no dia imediato à fuga do facinora "Badá" e que não chegou ao conhecimento público, tenha sido a origem do boato que ontem andou circulando pela cidade.

SÒMENTE DANO MATERIAL

Este é o estado em que ficou a camioneta chapa 46894, na noite de ontem, dentro do "mata-burro" da estação Cintra Vidal, depois de ser arrastada pelo elétrico prefixo UA-72 da Linha Auxiliar. O elétrico entrava na estação procedente de São João de Meriti, rumo a D. Pedro II, conduzido pelo maquinista Manoel Peres Teixeira. Na passagem de nivel, muito embora o sinal estivesse fechado, as campainhas tocando e o sinaleiro Joaquim Coutinho ter avisado ao motorista da camioneta que se aproximava um trem, êle, (que se presume ser Olivio de tal) não ligou importancia e avançou apara ser colhido, arrastado e atirado dentro do "mata-burro". Embora pareça impossivel o motorista nada sofreu e ainda se evadiu.

Segue para São Paulo o Vice-Presidente da CCP

ENTENDER-SE-A COM AS CLASSES PRODUTORAS PAULISTAS

Atendendo a uma solicitação do presidente da Comissão de Preços do Estado de São Paulo segue hoje para a capital o sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços.

Na capital paulista, pretende o vice-presidente da C.C.P. entender-se com os representantes das classes produtoras bandeirantes, acertando medidas referentes ao tabelamento e abastecimento de gêneros e utilidade à capital da República. Cogitará também das providências e adotar no plano federal, a fim de evitar a escassez de açucar que esboça no mercado paulista, por falta de transporte do produto.

Atropelado e Morto na Avenida Brasil

Francisco Florencia de Lima, casado, com 36 anos de idade, de residência ignorada, quando procurava atravessar a avenida Brasil, nas proximidades da estrada da Ilha do Governador, foi atropelado e morto por um auto não identificado que trafegava em excessiva velocidade por aquela via pública.

Ao local compareceu o comissario Savio Magioli, de dia na Delegacia do 20º Distrito Policial, que providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

INQUÉRITO NO I. A. P. C.

Instalar-se-á hoje a comissão de inquérito, incumbida de apurar as irregularidades por ventura cometidas no Instituto dos Comerciários, durante a gestão do Remir Archer.

Devendo instalar-se quarta-feira da semana passada, somente hoje tornou-se isso possivel em virtude da demora na indicação do representante do Ministério da Fazenda.

A COMISSAO

Integram a comissão de inquérito as seguintes pessoas: srs. Fafra Filho, do Ministério do Trabalho; professor Guedes Junior, do Ministério da Fazenda; Arthur de Oliveira, do Banco do Brasil e o jornalista Assiana Leônidas Campos, do Jornal do Brasil.

Não Respondem Pelo Patrimônio Sindical

Os dirigentes sindicais, eleitos diretores das intidades sindicais, nas eleições recentemente realizadas, estão agora em dificuldades para fazer um levantamento do patrimônio das respectivas agremiações, em virtude do tumulto em que encontram os cadastros.

Neste sentido, estão dirigindo consultas ao Departamento Nacional do Trabalho, procurando saber quao procedimento a seguir para contornar o "impasse", resalvando sua responsabilidade.

Barracas...

(Conclusão da 12.ª página)

Praça José de Alencar (Catete); Praça Xavier de Brito e rua Visconde Figueiredo (Tijuca); Rua Teresina (Santa Teresa); rua João Vicente (Bento Ribeiro); Rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); Av. Rodrigo Otavio (Joquei Clube); Av. Julio Furtado (Grajaú); Rua João Rego (Olaria); Rua Ibatinga (Estrada Magalhães Bastos e Av. das Bandeiras (em frente à Fundação da Casa Popular) — Deodoro.

O BONDE ERA PEQUENO PARA OS DOIS AMORES

Encontraram-se as Apaixonadas do Motorneiro e Uma Delas Anavalhou a Outra

Encontraram-se no bonde as duas apaixonadas do motorneiro. Discutiram. Lindonor, o amor mais novo e mais exclusivista, sacou de uma navalha e riscou o pescoço de Alvina, a antiga amizade, que já trás no ventre uma consequência de suas viagens no 77, — o bonde "Piedade" que a canção popular já consagrou como o de maior confusão na cidade.

O VOLUVEL

Nas suas idas e vindas, dirigindo o seu bonde, o galante motorneiro Jaime Cândido da Rocha (regulamento 8.447) conheceu Alvina Camiga, residente na rua Capitão Menezes, 1.129, em Jacarepaguá. Amaram-se.

Outras viagens e surgiu Lindonor Meireles Corrêa, outro tipo de mulher que agradava Jaime Cândido. Amaram-se também.

UM APELO

Alvina soube das aventuras de Jaime e Lindonor. Anteontem foi procurar a rival e fez-lhe um apelo: que deixasse o seu homem, atendendo a que êle já tinha adquirido um sério compromisso, numa perspectiva de paternidade que se verificaria facilmente.

AUXILIO-MATERNIDADE

Ontem, Jaime e Alvina foram juntos à sede da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos, pleitear a proteção necessária para a criança nascitura. De volta, saltaram no Meier, onde o motorneiro deveria assumir o seu posto.

Alvina quiz seguir junto de Jaime. Ele tomou a direção do "Piedade", ela sentou-se perto.

Ao passarem pela rua Dias da Cruz, Lindonor também apanhou o veiculo e foi-se colocar acintosamente onde se encontrava a rival.

Como Alvina protestasse, Lindonor sacou de uma navalha e tentou decepar-lhe o pescoço.

Graças à intervenção do tenente da Aeronáutica Werber Figueiredo, auxiliado pelo guarda municipal n. 747 e pelo soldado de n. 55 da 2.ª Cia. do 3.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, a agressora foi presa antes que tivesse tempo de desferir outros golpes.

Alvina medicou-se no Posto de Assistência do Meier, retirando-se depois para a sua residência.

Preso o Assassino da Irmã

Policiais fluminenses detiveram na estação de Colégio, Domingos da Costa, mais conhecido por "Jacaré" e que no ano próximo passado assassinou à facadas sua irmã de nome Emilia, fato ocorrido na estação de Coelho da Rocha.

Perante o delegado de plantão na Secretaria de Segurança do Estado do Rio, o criminoso confessou que a sua intenção era de matar o cunhado e não sua irmã.

Solidariedade Dos Médicos...

(Conclusão 12.ª página)

Resolveu, mais, a Sociedade: enviar telegrama de solidariedade da A. B. I. solicitando a sua intervenção no sentido de cessarem os ataques injustos do vespertino.

A QUESTAO

Historiando a causa, o presidente da Sociedade de Pediatria explicou que, louvando-se em informações de membros da familia de um cliente do dr. Pinheiro Campos, um jornal procurou fazer sensacionalismo acusando o notável cirurgião de haver cometido fatal impericia, em uma intervenção. Apesar das provas apresentadas em contrário, prosseguiu a campanha, repetindo e dramatizando as alegações do cliente, infelizmente um caso desesperador. A insistência na publicação de tais reportagens transformou o caso em verdadeira campanha de descrédito, a que não poderia ficar alheio nenhum médico que conhecesse os méritos do acusado. E' o seguinte o texto do Manifesto da Sociedade Brasileira de Pediatria:

"A Sociedade Brasileira de Pediatria, profundamente atingida pela campanha injusta e torpe movida contra um de seus mais eminentes membros, o dr. Osvaldo Pinheiro Campos, vem de público repudiar as insinuações malévolas e insidiosas, que, de maneira alguma, poderão empanar a reputação de tão digno profissional.

Vale este protesto como um apoio espontâneo, incondicional e unânime ao insigne colega, um dos expoentes da ortopedia sul-americana.

Sirva também este manifesto para alertar a opinião pública contra certas publicações destituidas de quaisquer fundamentos e provas".

Banha...

(Conclusão da 12.ª página)

que não há mesmo mais perspectiva os comerciantes, por sua parte, tratar de tirar o máximo proveito, e a banha já está sendo vendida no varejo a vinte cruzeiros ou mais ainda quando a tabela é bem inferior.

APELO AS AUTORIDADES

Segundo estamos informados os atacadistas do produto, que não possuem mais banha para entregar ao consumo, vão dirigir-se ao governo, expondo a situação e apelando para que seja posta em prática a politica que evitou a falta de banha em 1949: a importação.

TOCA - DISCOS AUTOMÁTICOS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

G. I., para 12 discos	Cr$	650,00
V. M., idem	Cr$	680,00
G. I., idem, com parada no último	Cr$	700,00
SEBURG c/safira, para 12 discos	Cr$	1.100,00
MILWALKEE para 12 discos	Cr$	1.100,00
PHILIPS misturador, para no último 110/220 v.	Cr$	1.300,00
GARRARD R. C. 65, misturador	Cr$	1.650,00
WEBSTER Long Playing, 3 velocidades	Cr$	1.580,00
THORENS C. D. 42 misturador	Cr$	1.900,00
THORENS C. D. 43 Long Playing, 3 velocidades	Cr$	2.500,00
Motor americano "Alliance" para toca-discos	Cr$	190,00

Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio — Tel. 48-1767

COMPANHIA DE TRIGO NACIONAL S/A

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, à Rua Alvaro Alvim N.º 31, 4.º andar, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1947.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1951 — LUIZ BRUNO DE SOUZA NOVAES, Diretor-Presidente.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

COM um movimento mensal de Cr$ 200.000,00, 100 % de lucro, conforme se pode demonstrar com contrato de 5 anos diretamente com o proprietário, vende-se espaçosa loja, à rua S. José, por Cr$ 1.500.000,00, que representa o valor estoque. Motivo de viagem. Tratar com o sr. Genival à av. Rio Branco, 117 — 3.º andar, s/323.

FLAMENGO

OBRA iniciada — Já na primeira lage — Entrega em 16 meses — Apartamentos de frente, de 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências.

Plantas, preços e condições, no local à rua Conde de Baependi, 54, diàriamente das 9 às 11 horas, com Henrique. Incorporadores: Av. Rio Branco, 116 — 9.º andar salas da frente. Tel.: 22-1215 e 42-6613.

MARECHAL HERMES

VENDEMOS, na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgôtos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar com Almeida à rua Sirici, 40- — M. Hermes — Sevial Ltda. Av. Almte. Barroso, 72 — 3.º and. s/311/313 — Tels.: 42-9750 e 52-0424.

BELFORD ROXO

BAIRRO HINTERLAND — A 30 minutos do centro da cidade. Servido pela Nova Estrada Rio-São Paulo, com rápida, fácil e abundante condução, pelos novos trens elétricos da Central. Por confortáveis ônibus na Praça Mauá, a partir de Cr$ 14.400,00, sem entrada e sem juros. Prestações de Cr$ 200,00 mensais. Posse imediata. Construção livre. Agua, luz e fôrça. Tratar nas seguintes repartições do IAPS Av. Marechal Floriano, 21 — 1.º and. — Tel.: 43-6226 — Rua Pedro Américo, 29 — Tel.: 25-6681 — Madureira: Rua Maria Freitas, 16-A sob. — Tel.: 29-8207 — Ramos: Rua Uranos, 1168, sob. — Tel.: 30-3850 — Belford Roxo: Praça Casimiro Meireles, 39.

SEPETIBA

COROA GRANDE — Vendas em 60 prestações mensais sem sem juros. Posse imediata, ao comprador mediante 15 % de entrada. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande. Tratar à av. Presidente Vargas, 149-8.º andar — s/14. Tel.: 23-2368 com o sr. Antonio.

DIVERSOS

BAIRRO JOANINHA — Terrenos localizados junto a uma fonte de água mineral magnesiana, na estrada Rio-São Paulo, no antigo Km. 34, perto da Universidade Rural. Lotes de Cr$ 7.200,00 sem juros, sem entrada, em 60 prestações de Cr$ 120,00 mensais — Lugar de futuro, com água, luz, e diversas vias de comunicações, inclusive a futura av. das Bandeiras. Condução e Almôço gratuitos. Informações a Trav. Ouvidor, 26 — 2.º andar — Tel.: 52-1357.

CASAS NOVAS — Entrada Cr$ 11.700,00 — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30. Estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada .... Cr$ 2.500,00 "Organização Vasconcellos" Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, s/1-206 — Tel.: 32-8461 e 32-8861.

TERRENOS a uma hora do Rio, vendo lotes planos, com ruas abertas, demarcados e com luz pelo preço de 5 a 7 mil cruzeiros com pequena entrada de duas prestações e restante em 60 meses. Procure sem demora José Cais na av. Graça Aranha, 327, 11.º and. s/1.108. Condução aos domingos de ônibus, ou em qualquer dia da semana, de automóvel para vêr sem compromissos e sem despesas.

NITERÓI

VOCÊ pode construir a sua casa, comprando um terreno em 60 prestações de Cr$ 240,00 mensais, sem juros e majoração — No melhor bairro de Niterói — Rua Pio Borges, 928. — Informações no local, com o sr. Ricardino ou à Trav. Ouvidor, 26, 1.º and. — Tel. 25-1357 — Rio.

COMPANHIA CERÂMICA BRASILEIRA

Assembléia geral ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede-social, na rua México número 168, — 11.º andar, salas 1101 e 1102, no dia 24 de abril próximo vindouro, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre o relatório, o balanço e as contas da administração, inclusive o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1950, sôbre a eleição dos membros do referido Conselho e seus suplentes para o corrente ano, bem como sôbre outros assuntos de interesse geral.

Estão desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede-social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Para tomar parte na Assembléia deverão os senhores acionistas provar que depositaram, com a antecedência minima de três dias, os seus titulos, na sede social.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1951. — O Conselho de Administração: Américo Ludolf. — Mario Leão Ludolf. — Jorge Leão Ludolf. — Alvaro Soares de Sampaio.

RESULTADO DO 191.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de março de 1951

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F. 10.156	Artur de Souza Lima	Jatobá — Paraiba
F. 3.356	Cléxia Barreto de Oliveira	Recife — Pernambuco
F. 9.168	Maria Raquel Mendes D'Avila	Ubá — Z. de Uberaba - Minas
F. 12.630	Ranulfo Fundão Coutinho	Cariacica — Espirito Santo
F. 17.707	Francisco Alves de Santana	Campos — Estado do Rio
F. 6.850	Jayme Martins Bastos	São Paulo — São Paulo
F. 18.918	Wanda Maria Fernez	Anápolis — Goiás

SEGUROS BÁSICOS

413.523	Túlio Azevedo	Tefé — Amazonas
450.877	Nilo de Souza e Silva	Santa Filomena — Piauí
276.977	Jamil Amim Jancimatti	Fortaleza — Ceará
249.763	Dr. Alcides B. Correia de Mello	Recife — Pernambuco
308.590	Joaquim Carneiro da Silva	Ipirá — Bahia
519.724	Rodolfo Caldeira da Cruz em conj. com D. Antonina Campos da Cruz	Espinoza — Z. de Belo Horizonte — Minas
292.692	Maria de Aquino Castro	Juiz de Fora — Minas
403.127	Abilio Pereira Carneiro	Eloi Mendes — Sul de Minas
456.266	José Godoy	Ponte Nova — Minas
180.922	Dr. José de Vasconcellos Pinto	Distrito Federal
180.931	Dr. José de Vasconcellos Pinto	Distrito Federal
412.324	Luiz de Assis Duque Estrada	Distrito Federal
324.220	Dr. Celso Vieira	São Paulo — São Paulo
461.614	José Rebello Alves Corrêa	Ribeirão Preto — São Paulo
420.710	Jovencino D'Assis Teixeira	Bandeirantes — Paraná
442.209	Bráulio Ezequiel Amorante	S. Francisco do Sul — S. Cat.
441.967	Athayde Peixoto de Freitas	Inhumas — Goiás

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 41.968.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 16 DE ABRIL DE 1951

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

SEDE — AVENIDA RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

RUA SAO JOSÉ, 30 — 2.º, 4.º e 5.º PAVIMENTOS

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

NOME ....

ENDERÊÇO ....

LOCALIDADE .... ESTADO ....

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

ALTERNATIVA DE DESCONTOS EM FACE DA LEI 605

— II —

J. Antero de Carvalho

O recurso foi interposto sob o fundamento de ambas as alíneas, do art. 896, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Em aresto discrepante, o mesmo relator do acórdão, ora recorrido, aliás um dos juizes mais brilhantes, acompanhado pelo plenário, decidiu que ao empregado que nunca sofreu desconto nos salários é assegurado o repouso semanal remunerado, como decorrência da presunção de que, se o fosse, teria sido na base de 1/25 ávos.

No julgado objeto do dissídio em questão se reconhece que a emprêsa descontou as faltas dos mensalistas na base de 1/25, mas que também fêz tais descontos sôbre 1/30 ávos, e como houve restituição dos salários, devia prevalecer esta forma de divisão sôbre aquela.

Sem dúvida, há divergência de interpretação flagrante da mesma norma jurídica a ser aplicada e por isso, preliminarmente, é de ser conhecido o recurso.

A restituição a que se refere o acórdão recorrido não visou, pelo menos no caso em tela, a reparar suposto êrro no critério de desconto, mas, sim, cumprir a lei, uma vez que a falta foi posteriormente justificada pelo empregado. E' o que deflui do documento de fls. 44 e a presunção que impõe o procedimento da emprêsa decorrente de uma série de documentos rasurados.

Não entendo como o aresto discrepante e que justifica o conhecimento do recurso, que é sempre devido o pagamento do repouso quando não pode a emprêsa demonstrar a forma de calcular o salário ou de efetuar o desconto por faltas, como decorrência de uma presunção de âmbito geral da Lei 605, relativamente aos empregados mensalistas.

O que me causa espécie é que, estando evidenciado o critério dos descontos, o acórdão recorrido não o leve em conta pelo simples fato da restituição.

Ademais, no caso "sub-judice", está comprovado o acêrto da decisão de primeira instância, que se deteve no exame dos autos. Os documentos de fls. 33 e 44 corroboram o pedido. A douta Procuradoria Regional exaltou a justiça feita pela decisão da Junta, ressaltando a obediência aos fundamentos sociais e jurídicas da lei de repouso remunerado.

Não se argumente com o resolvido no processo TST ... 2495-50, em que foi vencido o ministro EDGARD DE OLIVEIRA LIMA e em que a decisão sofreu outras oposições, pois o caso objeto dêste comentário se reveste de aspectos particulares e expressivos, de forma a impôr um exame mais detalhado e — por que não dizê-lo — mais rigoroso, para que se evite o sucesso de medidas que se não recomendam, mesmo em face da letra fria da lei, quando a conjuração de tais "expedientes" está ao alcance da Justiça, que tem como um dos pontos cardeais a moral.

Os antecedentes do caso, o comportamento da parte, que se recusou a exibir determinados documentos que se encontravam em seu poder tanto durante a instrução da causa, como perante o E. Tribunal a quo, recusando a conferência de documentos cuja autenticidade, na contestação ao recurso, nem sequer objetara — convidam, portanto, a examinar a espécie com a devida cautela, ainda mais quando a prova testemunhal acusa a diferença de tratamento, por parte da emprêsa, com aquêles empregados que se conformaram com pequeno aumento, a título de compensação pelo pagamento do repouso remunerado.

A Justiça do Trabalho deve estar sempre vigilante, a fim de impedir que os empregados sejam alvos de tratamento excêntrico pelo só fato de terem ingressado em seus Tribunais, por não se conformarem com medidas acomodatícias.

Tribunal Superior do Trabalho

Pauta de Julgamento Para a Sessão do Dia 20

Processo n. 1.095-51 — Relator: Godoy Ilha — Revisor: Oliveira Lima — Especie: Rec. Ordinário de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Sind. dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trab. das Ind. de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro e Sind. da Ind. de Casemisas para homem e roupas brancas, do Rio de Janeiro.

Processo n. 1.227-51 — Relator: Oliveira Lima — Especie: Ag. de Inst. de despacho da 1.ª JCJ. do Salvador — Interessados: Emp. Gráfica Era Nova Ltda. e Florêncio Moreira.

Processo n. 735-51 — Relator: Oliveira Lima — Especie: Ag. de Inst. de despachos da TRT. da 1.ª Região — Interessados: Técnica Auxiliar de Obras Ltda. e José Nogueira da Fonseca.

Processo n. 5.269-50 — Relator: Oliveira Lima — Especie: Rec. de revista de decisão da 8.ª JCJ. do Distrito Federal — Interessados: The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries, Ltd. — Moinho Inglês e Mario Varanda e Alberto Alves.

DISTRIBUIÇÃO DO DIA 12 DO CORRENTE PRESIDIDA PELO MINISTRO BEZERRA DE MENEZES

Ao ministro Caldeira Neto: — 5882-50; 570-51; 403-51; 225-51; .... 581-51; 299-51; 272-51; 5740-50.

Ao ministro Edgard Sanchest — 156-51; 606-51; 7827-48; 5928-50; .... 366-51; 5746-50; 221-51; 6119-50.

Ao ministro Godoy Ilha: — .... 7697-48; 330-51; 320-51; 588-51; .... 62-51; 329-51; 233-51; 5613-51.

Ao ministro Oliveira Lima: — .. 586-51; 60-51; 641-51; 524-51; .... 5356-50; 6026-50; 5749-50; 5514-50; .... 5749-50; 5514-50; 5715-50.

Oo ministro Delfim Moreira: — 4032-50; 5978-50; 18-51; 459-51; .... 335-51; 10297-47; 5923-50; 94-51.

Ao ministro Valdemar Marques — 4702-50; 5810-50; 5795-50; 291-51; .... 832-51; 5882-50; 6076-50; 5915-50.

Ao ministro Astolfo Serra: — .. 211-51; 128-51; 5601-51; 5907-50; .... 268-51; 364-51; 5966-50; 5675-50.

XADREZ NOTICIÁRIO

Torneio em Buenos Aires — A diretoria do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, atendendo à importância e o interêsse que vem despertando o Torneio Internacional ora em realização na Argentina, resolveu afixar em sua sede os resultados parciais daquele momentoso cotejo.

Torneio de Classificação — Sob os suspícios do Clube de Xadrez iniciar-se-á na próxima segunda-feira, dia 26, a disputa do Torneio de Classificação da 1ª Turma. As inscrições encontram-se abertas até o próximo dia 24.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O Ministro Tratou do Código de Vencimentos e Vantagens Com o Presidente da República

O ministro Estillac Leal, acompanhado do capitão Marcos Kruchin, ajudante de ordens, esteve, ontem, à tarde, no Rio Negro, em Petropolis, onde despachou com o presidente da Republica muitos atos de sua pasta. Consta que o chefe do Exercito, alem dos assuntos que o levaram a Petropolis, teria tratado tambem com o chefe do governo da execução do Codigo de Vencimentos.

REASSUMIU O COMANDO DO 8.º G. A. C. M.

O tenente-coronel J. M. Morais e Barros, que acaba de regressar de Belo Horizonte, onde passou suas férias regulamentares, reassumiu, ontem, o comando do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado. O comandante Morais e Barros apresentou-se ontem às altas autoridades militares.

CHEFIA DO POSTO MEDICO DO M. DA GUERRA

Assumiu a chefia do Posto Medico do Ministério da Guerra o capitão médico Antonio Nogueira Rezende, ficando dispensado daquelas funções o major medico Tito Ascoli de Oliva Maia, recentemente nomeado para servir na Diretoria de Saude do Exercito.

S. V. DA 4.ª R. M.

Assumiu a chefia do Serviço Veterinario da 4.ª Região Militar o major José do Patrocinio Magalhães Leite.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o 5.º uniforme para os dias 17, 18 e 19 do corrente.

INSCRIÇÃO DE PESSOAL PAGO PELAS ECONOMIAS ADMINISTRATIVAS AO IPASE

Havendo o sr. presidente do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado comunicado que o exmo. sr. presidente da Republica décidiu que os servidores civis de economias administrativas do Ministério da Guerra sejam inscritos naquele Instituto, como contribuintes obrigatirios, o ministro Estillac Leal, em aviso de ontem, determina o seguinte: a) — as unidades administrativas que possuem pessoal pago por qualsquer economias administrativas, rendas industriais, seções comerciais e outras, providenciem para que esse pessoal seja inscrito no Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado; b) — providenciem, tambem, para que esses servidores dirijam petição ao sr. diretor do Departamento de Previdencia do mesmo Instituto solicitando as vantagens de que trata o § unico, do art. 81, do dec. lei 2.865, de 12-12-1940; c) — ficam revogadas as soluções anteriores referentes ao pessoal em questão, no que colidirem com o presente aviso.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. C. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Alirio Machado de Miranda, Homero Carbone, Erico Lesina, Herminio Simões, Alcebiades da Silva, Raimundo Peixoto, Arlindo Lino de Campos, Essenio Mendes Guimarães, Elieser Baraldo, Kurt Wilhelm Julius Briose, Osvaldo Bagio, Estevão Cidade Camara, Nelson de Oliveira, Pedro Novais de Souza, Elvidio Freitas Pinto, Justino de Almeida Montalvão, Euclides Massaneiro, Nilo Batista da Silva, Manoel Tristão da Silva, Antonio Gelsimino Faganelo, Adalberto Reis, Francisco Borges Leal, José Knorr, Ari Rocha Mendes, Miguel Hunhevis, Frederico Rodolfo Muller, Mario de Sá Brasileiro, Airton Vieira da Silva, José Alves e José Ferreira de Andrade.

FIRMAS INIDONEAS

Segundo comunicação recebida pela Secretaria Geral da Guerra do diretor geral do Departamento Federal de Compras do Ministério da Fazenda, foram consideradas inidôneas as seguintes firmas comerciais: M. Carvalho Produtos Quimicos e Farmaceuticos Ltda., Dib Badauy, Instalações e Representações Almeida Cunha Ltda. e Somacol Sociedade Maquinas e Comercio Ltda., todas desta capital.

AUDIENCIA COM O MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em audiencia o sr. João Goulart, secretario do Interior do Rio Grande do Sul.

ESPERADO O GENERAL AMARAL

Deixará Washington no proximo dia 22 do corrente, de regresso a esta capital, o general Edgar Amaral, recentemente exonerado das funções de adido militar do Brasil nos Estados Unidos. Sua chegada deverá verificar-se entre 2 e 3 de abril proximo. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu desembarque.

Vai Montar Torpedo Novamente

O jóquei Armando Rosa assinou compromisso para montar o cavalo Torpedo, no Grande Prêmio "General Couto de Magalhães".

Essa prova, que será corrida no próximo dia 25, em Cidade-Jardim, outorga ao seu vencedor o titulo de "Rei da Raia Paulista".

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

(Conclusão da 11.ª página)

ram no escuro sendo dificil pela hora ser feita qualquer anotação de seus tempos. Jequitinhonha, com Moreno, passou 1.000 metros em 63", correndo muito firme no final. Agradou sua ação e pode perfeitamente ser dos primeiros no "espelho".

4.ª CARREIRA

Tintureira, com S. Camara, passou 1.400 em 89" 3/5, com grande facilidade. Anda na "conta" esta filha de Rio Tinto. Confirmando sua passada, vai ser dificil derrota-la nesta oportunidade. Saralegre, com Moreno, trabalhou 1.300 em 85" e terminou correndo bem. Entretanto sofre do mal de não suar, o que diminui muito as suas possibilidades na corrida, mormente se o tempo estiver muito quente; estando fresco, convém ser tentado uma fezinha em suas patas, porque seu estado de treino é muito bom. Luisiana, trabalhou os 1.300 em 86", com regular ação final. Anda bem e pode se misturar no final com as favoritas da carreira. Pile, que tem seu rendimento aumentado na pista de grama, vai fazer sua rentrée aos cuidados de João Coutinho que a apresentará muito bem movida. Sua passada na distância foi de 92" para os 1.400 metros, tendo agradado.

5.ª CARREIRA

Croydon, com Irigoyen, e tendo por "sparring" o El Gaucho, este com J. Ulloa, floreou na grama a distância de 1.500 metros em 93" muito facil. Deu uma popa no seu companheiro e terminou esta prova com muita facilidade e marcou muito bom tempo. Ramon Novarro, com Moreno, trabalhou na manhã de terça-feira ao lado de Luetzow e o fez de maneira magnifica. O seu tempo para os 1.500 metros foi de 95" 3/5, e terminou muito na frente do seu companheiro de cocheira. Vai correr muito êste filho de Prateada, pois para este não tem pista; tanto na grama como na areia, vai estar com eles, ali no final. Mont Royal, Ulloa, e Matador, Linhares, juntos florearam os 1.500 metros, tendo a ação de ambos sido muito firme. O tempo gasto nos 1.500 metros foi de 98", sem darem tudo.

6.ª CARREIRA

Peran, com Marcel, floreou sabado 1.000 metros em 64" e terminou correndo muito, porem vinha dando tudo este irmão de Nacar. Mesmo assim sua ação final era boa e pôde terminar colocado. Lupan, com um lad, floreou sabado 1.000 metros ao lado de Lelza; vinha muito contido e o tempo gasto para os 1.000 metros foi de 65" 2/5, com grande facilidade. Lupan tem qualidades para continuar a brilhar. Evoé, um filho de Cumelen aos cuidados de Adair Feijó, que vai estrea-lo neste primeiro Classico do ano. Seu trabalho foi regular e anotamos 64" para os 1.000 metros na manhã de terça-feira. Entretanto, reputamos ainda cedo, para que tenha uma atuação de destaque.

Seu Acacio, com Armando Rosa, perdeu para Medéa, em trabalho na manhã de segunda-feira, entretanto enquanto esta sua companheira vinha dando tudo, Seu Acacio levava ordens de não se esforçar. Daí a marca de 62" na grama não ser muito boa para um potro das qualidades que Seu Acacio demonstrou ao estrear. Porém, como se tratava de ordens de seu tratador, achamos mais prudente respeitá-lo. Este sabe perfeitamente o que faz e aonde tem o nariz. Também estréia neste páreo um potro de nome Irizado, cuios trabalhos anteriores autorizam produzir uma bela performance. Irizado em seus trabalhos sempre demonstrou ser superior em tudo ao seu companheiro, Marengo. De uma feita já marcamos 49"2|5 para 800 metros na areia, isso uma semana antes dos potrinhos fazerem sua estréia. Como azar e mesmo para uma dupla deve ser bem apontado o Irizado.

7.ª CARREIRA

Chapultepec, com Macedo, trabalhou 1.000 metros na manhã de sábado em 65" e terminou correndo regularmente. Reputamos ainda cêdo para que possa ter êxito em nossas pistas este filho de Bala Hissar. Farawell, com A. Rosa, floreou muito suave, os 1.000 metros, gastando 67"3|5, para galopar a distância. Também sofre do mal de não suar. Dependendo pois do tempo a sua chance. Opio, com Luiz Coelho, é um filho de Tall Boy, que estreará com uma passada na grama em 62" correndo regularmente. Opio é pouco inferior a Alciro, e deve correr apreciavelmente.

8.ª CARREIRA

Fairplay, tem vários trabalhos para fazer seu reaparecimento nesta carreira. Há duas semanas marcamos sua passada em 1.300 metros e o filho de Hunter's Moon, floreou aqueles 1.300 em 83"3|5, e corria bem. Terça-feira última seu preparador o submeteu a uma partida de 800 metros, que Fairplay gastou 49"2|5, para completá-la. Podemos adiantar que vai correr muito e pode fazer sua a vitória. Lover's Moon, com J. Ulloa, passou sábado 1.200 metros em 76"2|5, tendo agradado bastante sua ação final. E' rival dos mais credenciados neste Handicap, Manitou, um francês de importação do dr. Peixoto de Castro e aos cuidados técnicos de Gabino, que o prepara para estrear domingo. Seu exercicio foi apenas regular. Entretanto, Manitou demonstrou ser dono de uma velocidade muito grande e mal corredor nas mãos do Marcel; dizemos assim porque quando trabalha com o Castillo, seus exercicios são bem melhores. Sua passada sábado último foi de 84" para os 1.300 e não agradou. Four Wills, com A. Ribas e em parelha com Sans Route, trabalhou na grama 1.000 metros, tendo no final o tordilho dominado a' companheira por uns 3 corpos e marcado 59"1|5, para os 1.000 metros. Sua ação era boa e parece que se agradou da pista de grama. Irresistivel, com Mesquita, floreou mais ou menos a distância do seu compromisso. Marcamos 91" para os 1.400 metros e Irresistivel vinha com ação bem fraca. Tem de a melhorar e até domingo, pode chegar na conta e da um susto na macacada.

9.ª CARREIRA

Nesta carreira estamos muito pobre de trabalhos. A maioria correu domingo e segunda-feira só vimos o exercício de Maracujá, que sobre a direção de Adão Ribas, floreou 1.300 em 86"3|5, e finalizou correndo muito pouco. Como vem de curá, é possivel que Maracujá, ainda se ressinta de falta de preparo. E quanto aos demais, nada podemos adiantar a seu respeito por termos que esperar pelos aprontos a fim de fazermos um juizo mais perfeito sobre as suas chances.

EIRELA ESTÁ MELHOR

Estivemos ontem com Henrique de Souza, o "baiano" que anda fazendo falta na Gávea. Entre outras notícias, informou-nos o seguinte:

— Eirela melhorou bastante. De maneira extraordinária, mesmo. Vai, agora, nadar durante vinte dias e, provavelmente, voltará às atividades.

A. Araujo não Poderá Montar

O jóquei Artur Araujo não poderá intervir nas duas próximas reuniões da Gávea.

O freio patricio foi suspenso pela Comissão de Corridas bandeirante por ter prejudicado, montando o cavalo Quejido, vários competidores, na ultima reunião em Cidade-Jardim.

MUDOU DE PENSÃO

A egua Anciadinhá, que estava alojada nas cocheiras do tratador João Coutinho, foi entregue aos cuidados de José Lourenço Filho.

Essa nacional está alistada na sétima prova da sabatina de amanhã e terá a direção de Valdomiro de Andrade.

Prêmio "Remonta e Veterinária do Exército"

E' o o seguinte o campo do Prêmio "Remonta e Veterinária do Exército, prova central da reunião de domingo próximo em Cidade-Jardim:

		Quilos
1	La Flèche	51
2	Dequinha	55
(3	Brunate	55
4	Alceste	57
5	Fátima	57
6	Mani	55
7	Faisca	57
8	Irtaca	57
(9	Draga	57
10	Jocesa	57
11	Boa Estrela	55
"	Maitaca	57

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de domingo é o seguinte o programa com as montarias:

1º PAREO

1.400 metros — (3ª Prova Especial de eguas) — Cr$ 60.000,00 — A's 13,25 horas: — Ks.

- 1—1 Elagol, C. Moreno 56
- 2—2 La Pluma, J. Mesquita .. 61
- (3 Bakelita, O. Ulloa 58
- (" Tarentaise, A. Portilho .. 58
- (" Lollypop, J. Portilho .. 58

2º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,55 horas: — Ks.

- 1 (1 Waxy, C. Moreno 56
- (2 Poranga, A. Portilho .. 56
- 2 (3 Mandinga, O. Serra ... 54
- (4 Ativa, J. Araujo 51
- 3 (5 Thais, U. Cunha 50
- (6 Vineta, P. Coelho 50
- 4 (7 Erin, S. Ferreira 54
- (8 Jequitiaia, V. Andrade 56

3º PAREO

1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,25 horas: — Ks.

- 1—1 Urubixaba, J. Mesquita 52
- 2—2 Pracinha, A. Torres .. 56
- 3 (3 Aquila, S. Camara .. 48
- (4 Jequitinhonha, C. Moreno 50
- 4 (5 Bozambo, U. Cunha .. 58
- (" Rio Verde, XX 50

4º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,55 horas: — Ks.

- 1 (1 Petulante, A. Portilho .. 55
- (" Tintureira, F. Irigoyen 56
- 2 (2 Cajaiba, J. Mesquita .. 56
- (3 Galathea (x), Valdemiro 56
- 3 (4 Saralegre, C. Moreno .. 56
- (5 Mutisia, XX 56
- (6 Normalista, A. Rosa .. 55
- 4 (7 Luisiana, J. Portilho .. 56
- (8 Roliva, S. Ferreira .. 56
- (9 Pile, U. Cunha 56

(x) ex-Algariada.

5º PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,30 horas: — Ks.

- 1—1 Croydon, F. Irigoyen .. 55
- 2 (2 R. Novarro, C. Moreno 55
- (3 Coraliaco, J. Mesquita .. 55
- 3 (4 Bananal, XX 55
- (5 Grey Prince, L. Diaz .. 55
- 4 (6 Mont Royal, O. Ulloa .. 55
- (" Matador, N. Linhares .. 55

6º PAREO

"Classico Paul Maugé" — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — A's 16,05 horas: — Ks.

- 1 (1 Peran, Marcel 54
- (" Bogó, L. Diaz 54
- 2 (2 Lupan, O. Ulloa 54
- (3 Evoé, XX 54
- 3 (4 Grillon, S. Ferreira .. 54
- (5 Enrico Di Savoia, Candido Moreno 54
- 4 (6 Seu Acacio, A. Rosa .. 54
- (7 Marengo, XX 54
- (" Irisado, O. Macedo 54

7º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting): — Ks.

- 1 (1 Elasal, P. Coelho 55
- (2 Gladio, S. Ferreira .. 55
- 2 (3 Good Sport, L. Diaz .. 55
- (4 Chapultepec, O. Ulloa .. 55
- (5 Monterey, I. Souza .. 35
- 3 (6 Avante, V. Andrade .. 55
- (7 Ornato, J. Mesquita .. 55
- (8 Surubiu', G. Costa 55
- 4 (9 Farawell, C. Rosa 55
- (10 Opio, C. Moreno 56
- (11 Gengibre, A. Brito 55

8º PAREO

1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial) — A's 17,20 horas — (Betting): — Ks.

- 1 (1 Fairplay, O. Ulloa 59
- (" Bozambo, XX 51
- (2 Rifle, D. Moreira 51
- 2 (3 Lover's Moon, Irigoyen 57
- (4 La Pluma, R. Urbina 49
- (5 Cid, L. Meszaros .. 55
- 3 (6 Manitou, Marcel 55
- (7 Kurdo, O. Macedo 50
- (" Four Hills, C. Moreno 48
- 4 (8 Irresistivel, J. Mesquita 53
- (9 Icaro, XX 48
- (10 Elitina, XX 56
- (" Chenille, XX 56

9º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 18,00 horas — (Betting): — Ks.

- 1 (1 Eele, L. Diaz 56
- (2 Alvitre, XX 56
- (3 Media Luna, J. Araujo 52
- 2 (4 Má, P. Tavares 56
- (5 Marcelo, S. Ferreira .. 52
- (6 Fiel Amigo, C. Moreno 54
- 3 (7 Luarlinda, N. Linhares 65
- (8 Maracaju', U. Cunha .. 52
- (9 Pilantra, XX 54
- 4 (10 Jurujuba, J. Mesquita 56
- (11 Montenegro, XX 56
- (" Moreno 54

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5630

Desertará do Handicap

A egua La Pluma foi alistada na primeira prova da sabatina de amanhã e no Handicap Especial de domingo, que é a oitava carreira.

Essa platina só correrá amanhã e desertará do Handicap, onde a sua chance é menor.

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVAVEIS

Para as corridas de amanhã é o seguinte o programa com as montarias:

1º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,25 horas: — Ks.

- 1—1 Mister Schuch, A. Port. 56
- 2—2 Tarascon, U. Cunha .. 56
- 3 (3 Descamisado, D. Mor. 56
- (4 Patife, L. Meszaros .. 56
- 4 (5 Noviço, L. Diaz 56
- (6 Curitibano, V. Meirel.- 56

2º PAREO

1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,55 horas: — Ks.

- 1—1 Cravador, U. Cunha .. 52
- 2—2 Ecelero, C. Moreno .. 58
- 3—3 Veludo, XX 52
- 4 (4 Minguinho, A. Ribas .. 58
- (5 Panico, D. Moreira .. 50

3º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,25 horas: — Ks.

- 1 (1 Jacomi, U. Cunha .. 52
- (2 Negra Maria, O. Ulloa 54
- 2 (3 Vaico, D. Moreira .. 54
- (4 Haramun, XX 50
- 3 (5 Lipe, XX 56
- (6 Jacui, S. Camara .. 56
- 4 (7 Hunter, P. Coelho 54
- (" Mavilis, XX 50

4º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,55 horas: — Ks.

- 1 (1 Gulfstream, C. Moreno 55
- (2 Changa, D. Moreira .. 53
- 2 (3 Oraci, J. Portilho .. 55
- (4 Giselle, L. Dias 55
- 3 (5 Zanzibar, XX 55
- (6 Maud, O. Ulloa 55
- 4 (7 Manguarito, L. Leight. 55
- (8 Comtesse, XX 55
- (" Chuva, XX 55

5º PAREO

800 metros — (Grama) — Cr$ 40.000,00 — A's 15,20 horas: — Ks.

- 1 (1 Predica, Marcel 54
- (" Pandorra, O. Ulloa .. 54
- 2 (2 Fair Baby, D. Moreira 54
- (3 Perlita, XX 54
- (4 Neva, n. c. 54
- (6 E. do Norte, O. Mac. 54
- (7 Kismet, E. Silva 54
- 4 (8 Panda, L. Diaz 5
- (9 Shameless, J. Mesquita 5
- (10 Pompa, B. Ribeiro .. 5

6º PAREO

"Classico Pereira Lima" — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — A's 16,05 horas: — Ks.

- 1 (1 Lilac, S. Ferreira 5
- (2 Neva, XX 5
- 2 (3 Herondiade, C. Moreno 5
- (4 Leiza, O. Ulloa 5
- 3 (5 Galanteria, I. Souza .. 5
- (6 Flor do Sol, A. Rosa 5
- 4 (7 Eledon, Marcel 5
- (" Fauda, L. Diaz 5

7º PAREO

1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting): — Ks.

- 1 (1 P. do Iapó, S. Camara 5
- (" Imarchy, XX 5
- (2 Pola Negra, D. Mor. 5
- 2 (3 Medéa, F. Irigoyen .. 5
- (4 Camapuan, A. Brito .. 5
- (5 Elaem, n. c. 5
- 3 (6 Miss You, P. Coelho 5
- (7 Olena, O. Macedo 5
- (4 Gay Princess, O. Ulloa 5
- (9 Anciadinha, V. And. 5
- 4 (10 Gold Mary, S. Ferreira 5
- (11 Rosaline, J. Araujo .. 5
- (" Ivy, Candido Moreno .. 5
- (" Itaveraba, L. Leighton 5

8º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting): — Ks.

- 1 (1 Dracula, I. Souza .. 56
- (2 Irak, J. Mesquita .. 5
- 2 (3 Iguape, XX 5
- (4 Taquari, XX 5
- 3 (5 Guelfo, A. Rosa 5
- (6 Comendador, C. Moreno 5
- (7 Lingote, G. Santos 5
- 4 (8 Brazilian Star, U. Cunha 5
- (9 Caoré, C. Calleri 5
- (10 Olympus, E. Cardoso .. 5

9º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 18,00 horas — (Betting): — Ks.

- 1 (1 Guaruman, L. Meszaros 5
- (2 Mursa, J. Martins .. 5
- 2 (3 Argonauta, A. Rosa .. 5
- (4 Cojuba, XX 5
- 3 (5 Fairfax, R. Urbina .. 5
- (6 Ouro Preto, C. Moreno 5
- 4 (7 Winter King, L. Diaz .. 5
- (8 Incendiario, XX 5
- (9 Califa, Ot. Reichel 54

GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

A BARRAGEM DO RIO PARAÍBA, NUMA EXTENSÃO DE 200 METROS

Esta barragem, uma das partes mais importantes do grandioso conjunto de obras que a Light está realizando, é destinada ao desvio das águas do rio Paraíba, na primeira etapa da sua utilização, para aumentar a produção de eletricidade da Usina de Fontes. As águas do rio, assim desviadas, serão elevadas numa poderosa usina de recalque a uma altura de 10 metros, lançadas em um túnel de 3.311 metros de extensão e daí ao canal de Santa Cecília e, por meio de outro reservatório, de outra usina de recalque e de mais um canal, atingirão a Usina, sendo aí aproveitadas para movimentar as unidades geradoras. Além da construção dessas barragens, túneis, canais e usinas de recalque, está sendo construida em Fontes a primeira de duas grandes usinas subterrâneas denominadas "Forçacava".

Todos os esforços estão sendo desenvolvidos para a rápida conclusão dêsse empreendimento. No momento, porém, é necessário que os srs. consumidores colaborem, restringindo ao mínimo os seus gastos de eletricidade, pois o volume d'água do Reservatório de Lajes continua ainda em desfalque

LIGHT

ECONOMIZEM ELETRICIDADE !

Chama-se Drufuka e Chegou Ontem Para o Fluminense

Centro-Avante, 25 Anos e Com Boa Estampa — No Exercício de Hoje o Primeiro Teste

Depois que retornou de Joinville, o Fluminense fixou para a manhã de hoje na Escola de Educação Física do Exército o seu primeiro exercício de conjunto.

DRUFKA EM AÇÃO

A nota destacada da prática será a presença de Drufka, o novo elemento importado de Buenos Aires e que se apresentou ontem às últimas horas da tarde nas Laranjeiras.

O jovem "crack", pois conta apenas 25 anos de idade, vem passar por um período de experiência no Fluminense. Drufka é universitário e pertencia ao Desportivo de Buenos Aires, clube da Segunda Divisão do futebol portenho. A nossa reportagem teve oportunidade de palestrar ontem em Alvaro Chaves com o possível substituto de Silas no comando do ataque do grêmio das três cores e ficou bastante impressionada com os seus dotes físicos.

Entre outras considerações declarou o "crack" portenho que espera vencer no futebol carioca, pois há muito que aguarda essa oportunidade.

ZEZE' MOREIRA E O TIME

Esperançoso na adaptação do atacante recem-chegado, espera o técnico Zezé Moreira solucionar de uma vez por tôdas o setor ofensivo.

Drufuka chegou ontem. E, antes mesmo do teste, marcado para a manhã de hoje, posou para o fotógrafo no telefone das Laranjeiras

OS PAULISTAS NAO QUEREM O SORTEIO

Desconfiam do Sistema Carioca — Os Árbitros Deverão Ser Designados Na Sexta-Feira

Os clubes paulistas vem de tomar uma atitude deselegante e pouco esportiva. Como determina o Regulamento do Torneio Rio-São Paulo, os juizes são sorteados às quintas-feiras, todos na presença de jornalistas e representantes de clubes, e, êsse dispositivo vem sendo rigorosamente cumprido.

QUEREM ASSISTIR OS SORTEIOS

O sr. Romeu Dias Pino, diretor do Colégio de Arbitros, da Federação Metropolitana de Futebol, atendendo a um pedido dos clubes paulistas que não acreditam na sinceridade dêsse sorteio, resolveu adiá-lo para as sextas-feiras, a fim de que o sorteio seja presenciado por representantes dos grêmios bandeirantes disputantes dos jogos da rodada, contra agremiações cariocas.

Assim, o sorteio que se devia efetuar ontem será realizado hoje, às 18 horas, com a presença de diretores do Corintians e do S. Paulo, adversários do América e Flamengo, respectivamente.



RUI de Freitas, em sua mesa de trabalho, na Caixa Econômica

RUI CONFIRMA:

"E' Possivel Que o Resto me Acompanhe"

Ainda Não Pediu Transferência Mas Diz Que Fará Estágio Até Agosto

Tivemos o ensejo de palestrar com Rui de Freitas e é o próprio jogador que nos assegura o seu ingresso no Vasco da Gama.

— Ainda não está definitivamente assentada a minha saida da Atlética do Grajaú, — diz Rui de Freitas.

Prossegue o cestobolista olimpico:

— E' quase certo ir para o Vasco, acreditando mesmo que, no momento, nada há que impeça a minha transferência da Atlética para São Januário.

Sôbre a sua participação no quadro cruzmaltino, Rui afirma:

— Até agosto ficarei estagiando (em obediência à Lei de Transferência que impõe um estágio de 12 meses para o atleta que mudar de clube). Enquanto ficar impedido de jogar, continua o nosso entrevistado, estarei dirigindo o quadro. Logo, porém, que completar os doze meses de inatividade, entrarei em ação com a camiseta da Cruz de Malta.

Quanto à nossa pergunta sôbre os demais companheiros do Atlética do Grajaú que o acompanhariam em sua transferência, Rui foi incisivo:

— Nada sei deles, nem me imiscuo com os interesses desportivos dos meus colegas. Quando tomo as minhas atitudes o faço sozinho.

Insistindo, porém, no ponto nevrálgico da questão, o repórter conseguiu de Rui de Freitas as seguintes declarações:

— "E' possivel que o resto me acompanhe". E, fazendo "blague":

— Eles gostam de jogar errado...

Tales Monteiro, o Número 1 do Brasil

Segundo relação feita pelos críticos desportivos que acompanharam o desenrolar do Campeonato de Basquete dos Primeiros Jogos Pan-Americanos realizados em Buenos Aires, o jogador numero 1 do Brasil foi Tales Monteiro, classificado em 4.º na lista dos dez melhores. Dinâmico, entusiasta e sobretudo eficiente, com impressionante regularidade, Tales Monteiro sempre teve um bom desempenho, despertando a atenção daqueles que afluiram e lotaram o Luna Park. No flagrante acima vemos o destacado integrante da Seleção Brasileira em posição interceptando uma jogada do panamenho Julio Arosemena. Nesta peleja, os nossos patrícios foram surpreendidos sendo vencidos pela desconcertante contagem de 70x51.

Reforma dos Estatutos

Encerrou-se ontem o prazo para recebimento de sugestões destinadas a reformar os estatutos e códigos da Federação Metropolitana de Natação.

Apresentaram sugestões os seguintes clubes: América, Vasco e Fluminense.

A Decisão Sôbre o Sul-Americano de Basquete

A Comissão de Zona Sul-Americana da F. I. B. B. A. reunida ontem resolveu marcar para o próximo dia 15 de maio um congresso extraordinário, quando será debatida a próxima realização do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. Até o próximo dia 15 de abril a Comissão de Zona receberá sugestões das entidades filiadas.

AIMORÉ TROUXE O GOLEIRO CHICO

Estava "Dando Sopa", No Interior de S. Paulo, o Ex-Integrante do Selecionado Mineiro — Negociações

Aimoré Moreira, preparador de futebol do São Cristovão, trouxe na delegação "alva" que excursionou ao interior de São Paulo, o goleiro Chico, ex-integrante titular do selecionado de Minas Gerais que disputou o ultimo Campeonato Brasileiro. Chico esteve atuando, por empréstimo, no interior de São Paulo e Aimoré resolveu trazê-lo para o Rio de Janeiro para tentar sua transferência para o gremio de Figueira de Melo.

ANDOU DISPUTADO

O goleiro Chico já andou disputado por vários clubes desta capital e de São Paulo, após o Campeonato Brasileiro, o ano passado, mas o Tupi, de Juiz de Fora, clube a que pertence o atleta, negou-se a negociá-lo.

EM NEGOCIAÇÕES

Agora, que diminuiu o interêsse por seu concurso e estando o jogador fora das manchetes, Aimoré tentará negociá-lo para o São Cristovão contando com a boa vontade dos circulos oficiais do clube mineiro.

WATER-POLO

Adiados os Jogos para Domingo

Devido à realização amanhã, da prova "Mário Tolentino", a F.M.N. resolveu adiar para domingo os jogos do Torneio de Water Polo da 2ª Divisão. Assim, ficou de sábado à tarde para domingo de manhã, na piscina do Mourisco, a seguinte rodada:

Botafogo "A" x Fluminense; Botafogo "B" x Tijuca.

CONCEDIDA A RESCISÃO DE CONTRATO DE BASSO

Decisão da Diretoria Alvi-Negra – Ponderações do Eficiente Zagueiro

Em reunião de ontem à noite a diretoria do Botafogo, atendendo ao pedido feito em carta pelo zagueiro Basso, rescindiu o contrato que o prendia ao clube até setembro dêste ano.

AS PONDERAÇÕES DO ZAGUEIRO

Na carta em que solicita a rescisão o jogador argentino pondera que sua atitude prende-se, tão somente, a questão de familia, ao mesmo tempo que agradece aos dirigentes e jogadores alvi-negros pela atenção que sempre lhe dispensaram quando de sua estada no Rio.

SO' VOLTARA' PARA GENERAL SEVERIANO

Em sua carta aos dirigentes de General Severiano, Basso revela que se algum dia volver ao futebol brasileiro só o fará integrando a equipe do Botafogo, uma vez que deve ao clube alvi-negro, entre muitas gentilezas, a compreensão da necessidade de rescindir seu compromisso para retornar a Buenos Aires.

Fundistas em Ação

Amanhã, na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, será disputada a prova Mario Tolentino, instituida pelo desportista Mauricio Becken. Essa prova destina-se aos nadadores fundistas, participando da mesma os mais destacados nadadores do Vasco, Fluminense e Tijuca. Serão disputados 1.500 metros.

VAI FUNCIONAR O TRIBUNAL DA FMF

Na Pauta, Hoje, Para Julgamento: Durval, Bigode, Hilton Viana, Jorginho e Augusto

Reunir-se-á, hoje, o Tribunal Especial de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar as ocorrencias registradas nos ultimos jogos do Torneio Rio-São Paulo, entre os clubes: Flamengo x America e Vasco x Bangu.

Foram indiciados cinco jogadores e dois clubes, estes por atraso de tempo.

QUATRO JOGADORES CRITICARAM DECISÕES DO ARBITRO

Nada menos de quatro profissionais foram indiciados no art. 327 e eles são: Hilton Viana e Jorginho, do America; Augusto, do Vasco e Durval, do Flamengo.

O referido artigo está assim redigido:

"Criticar em campo, por palavras ou gestos a atuação do arbitro, desrespeitando-lhe decisões atinentes às regras de futebol".

Pena: Expulsão de campo e suspensão até 4 partidas ou multa até Cr$ 1.500,00.

BIGODE ACUSADO DE ASSUMIR ATITUDE INCONVENIENTE

O medio Bigode, do Flamengo, será julgado por ter infringido o art. 245, que é o seguinte:

"Assumir atitude inconveniente, intempestiva ou acintosa em praça de esportes com atos ou palavras, faltando o respeito ao publico".

Pena: Suspensão até 90 dias ou 4 jogos ou multa até Cr$.... 900,00.

VASCO E FLAMENGO

Os clubes Vasco e Flamengo serão multados por terem provocado o atrazo do inicio dos seus jogos contra o Bangu e America, respectivamente.

A QUESTAO-INDIO:

ENTREGUE Á CBD A SOLUÇÃO DO CASO

Reunião, Ontem, Na F. M. F. — Mário Polo Favorável

Após uma reunião com o presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, o presidente em exercicio na FMF, sr. Paulo Luiz de Oliveira, resolveu entregar à Confederação Brasileira de Desportos a solução do caso-Indio, julgado pela mentora metropolitana como impossivel de registro como profissional.

A CBD, FAVORÁVEL

A CBD, ao receber, hoje, os documentos do assunto, deverá opinar favoravelmente pela inscrição do citado jogador, uma vez que o seu presidente, sr. Mario Polo, prestou, ontem, à nossa reportagem, as seguintes declarações:

"A carteira de atleta, expedida pela CBD, é o primeiro passo para a profissionalização do jogador. Indio não poderia mais atuar no Campeonato da Juventude, logicamente. A Confederação dará opinião favoravel às reivindicações do clube".

APRONTO NA GÁVEA

Sob a direção de Flávio Costa, o quadro titular rubro-negro deverá fazer hoje, pela manhã, seu apronto para o jôgo com o São Paulo F. C., domingo próximo, pelo Torneio Interestadual.

O exercicio, mesmo rápido, tem como objetivo a escalação definitiva do quadro para depois de amanhã, onde deverão estrear três jogadores: Pavão, Nestor e Indio.

Retôrno dos Diretores do Irajá

Conforme há tempos noticiamos, diversos diretores do Irajá A. Clube, haviam deixado de exercerem suas funções em virtude de se incompatibilizarem com o sr. Lauro Carmo, seu presidente. A atitude tomada pelos diretores, em numero de 8 foi motivada, por verem os mesmos, certas anormalidades que se verificavam no clube e estas correndo sob o pleno conhecimento da presidencia, ficando esta completamente alheia, não tomando siquer nenhuma providencia, apesar dos inumeros reclamos, para que se fizesse sanar os acontecimentos que vão de encontro a bôa ética administrativa, de uma associação.

Porém, com o afastamento do sr. Demetrio de Almeida, 1.º tesoureiro e que foi o "pivot" dos fatos, um numero de socios, unido a um grupo de beneméritos irajaenses como Bruno, Moacir, Barrica e Lessa, fizeram um apelo aos diretores dissidentes para que os mesmos voltassem aos seus postos e continuassem a trabalhar no "veterano" gremio suburbano. Assim sendo, hoje encontram-se novamente à frente dos destinos do Irajá os srs. João Pereira, Almir Manito, Tiago Gonçalves, Jacir Maia, Rubens Santos, Dalkyr Santos e Laura Silva.

ENSAIO DO VASCO NO ESTÁDIO DO PACAEMBU

Hoje, Pela Manhã, o Último Exercício Para Enfrentar a Portuguêsa — A Delegação Embarcou Ontem à Tarde

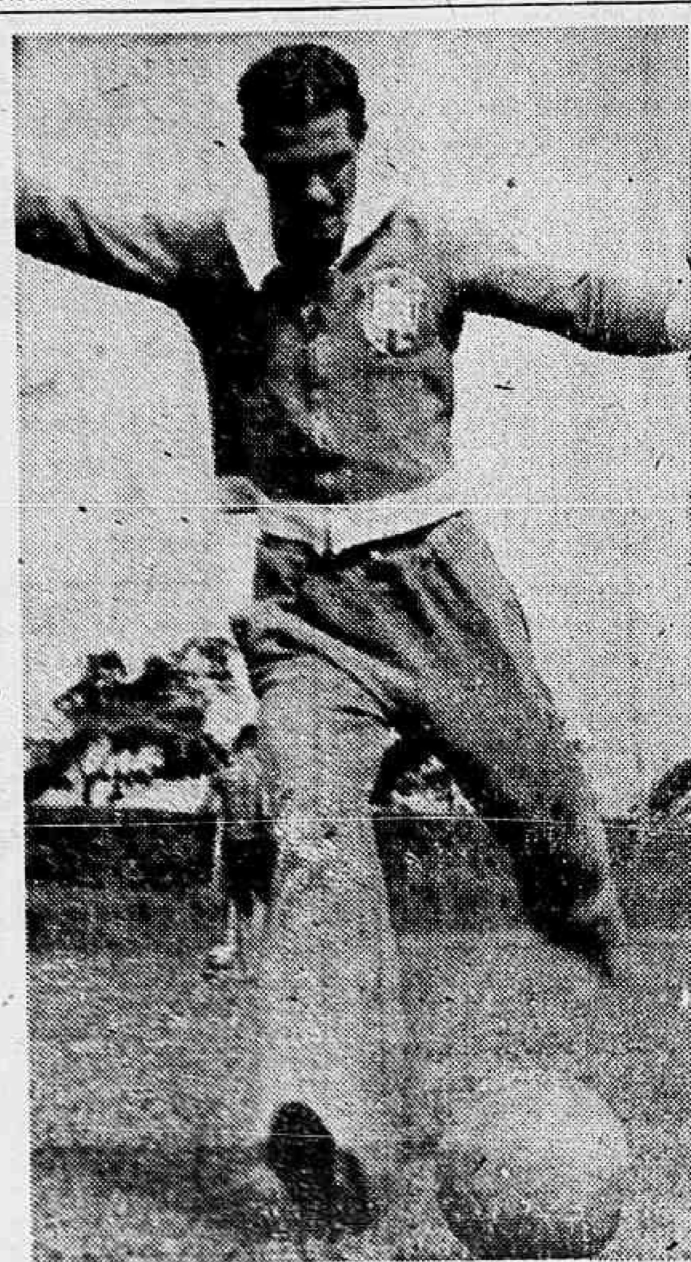
A delegação do Vasco seguiu ontem à tarde para São Paulo. Essa medida foi tomada pela direção tecnica que desejava realizar um ensaio no gramado do Pacaembu, antes da peleja de amanhã, contra a Portuguesa de Desportos. Nessas condições, a delegação do bi-campeão da cidade seguiu ontem à tarde, ficando hospedada no City Hotel.

ENSAIO NO PACAEMBU

Hoje pela manhã, os profissionais vascainos deverão realizar ligeiro apronto no gramado do Pacaembu, em São Paulo, para atuar amanhã à tarde, no mesmo local, contra a Portuguesa de Desportos, pelo torneio Rio-São Paulo. Após o ensaio, Oto Gloria escalará a equipe para a pugna.

REGRESSO NO MESMO DIA

A delegação do Vasco, que foi presidida pelo sr. Eurico Lisboa, deverá regressar a esta capital logo após o jogo. E' a seguinte a constituição da embaixada: Tecnico: Oto Gloria; Medico: Hamilcar Giffoni; Massagista: Mario Americo; Jogadores: Barbosa, Augusto, Clarel, Eli, Danilo, Jorge, Tesourinha, Ademir, Ipojucan, Amorim, Dejair, Ernani, Laerte, Alfredo, Lola, Jansen, Alvaro e Dirceu.



ADEMIR, o "artilheiro" vascaino

"BANHO" DOS CAPIXABAS NOS INGLESES

VITORIA, 15 (Asapress) — O quadro do Bigbury Bay, considerado um dos melhores da 3ª Divisão inglesa, em prélio internacional realizado nesta capital, foi abatido pelo Americano Esporte Clube pela extraordinária contagem de 9 a 1, tendo o seu único tento durante a peleja resultado de um penalty.

O STUD BOOK BRASILEIRO CONVOCA:

CONGRESSO DE CRIADORES DE CAVALOS DE CORRIDA

DISPERSÃO E EMPIRISMO RETARDAM O PROGRESSO

Importante Entrevista do Dr. Ricardo Xavier da Silveira, Diretor do Stud Book Brasileiro — Verdadeira Revolução Que Redundará No Maior Desenvolvimento da Criação — 629 Criadores Registrados, Espalhados Por Diversos Estados — Realização do Congresso Na Semana do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul"

Pela primeira vez na história da criação de cavalos de corrida em nosso país será realizado um grande congresso de criadores, organizado e orientado pelo Stud Book Brasileiro. Com essa importante decisão o dr. Ricardo Xavier da Silveira, diretor do referido departamento do Jockey Club Brasileiro, veio abrir aos criadores em geral, especialmente aos de menores recursos, amplas perspectivas que apresentarão, dentro em pouco, resultados magnificos.



"E' preciso colocar o turfe no seu devido lugar e não considerá-lo apenas como corridas e jôgo" — declarou-nos o dr. Ricardo Xavier da Silveira, diretor do Stud Book Brasileiro

VERDADEIRA REVOLUÇÃO

O dr. Ricardo Xavier da Silveira pode ser considerado o chefe de uma verdadeira "revolução" que transformará, de forma decisiva, o panorama turfistico, colocando-o no seu verdadeiro caminho que é o desenvolvimento constante do puro sangue.

"A meu vêr — declarou-nos o diretor do Stud Book Brasileiro esclarecendo as razões que o levaram a convocar o Congresso de Criadores para os dias 30 e 31 de maio e 1.º de junho, uma semana antes do "Cruzeiro do Sul", dedicado à criação nacional — o problema turfista ainda não foi encarado como devia ser, existindo apenas a preocupação pelas carreiras, realçando-se irregularidades eventuais, que não são privilégio nosso pois existem em toda a parte e, que, também, não são tantas quantas se dizem.

"Na verdade, nessa matéria o que bem exprime a realidade é o aforisma que diz: "Não são tantas quantas se dizem, mas são mais do que se pensa". E tanto isso é exato que, se todos aqueles que no final de uma corrida, levianamente acusam os resultados de fraudados, tivessem a convicção intima de que suas palavras eram verdadeiras, não voltariam no sábado seguinte. Entretanto, lá estão convictos de que os seus palpites são os melhores e que as suas deduções são as mais perfeitas. O caso é que o jogador raciocina com o bolso, isto é, com o resultado obtido. Se é bem tudo são rosas, se ruim, criam-se os espinhos como justificativa de pouca sorte. Acontece, porém, que em cada páreo geralmente só há um vencedor...".

No Brasil, onde o turfe ainda não atingiu plena maturidade, muita coisa existe ainda para ser feita. O dr. Ricardo Xavier da Silveira, compreendendo que o Stud Book deve lutar para que o turfe seja não apenas jogo e sim fator de aprimóramento, de puro-sangue, rompeu com as amarras passadas, simplesmente burocráticas, lançando-se à luta.

Declarou-nos, com convicção: "E' preciso colocar o turfe no seu devido lugar e não considerá-lo apenas como corridas e jôgo. Há um aspecto muito mais importante, de muito maior vulto, que nos outros países constitui o objetivo principal das corridas e que, entre nós, tem sido relegado a segundo plano. Quero referir-me à criação.

"Infelizmente — acrescentou o dr. Ricardo Xavier da Silveira — êsse aspecto tem sido pouco examinado, ou digamos melhor, considerado sem a extensão e a profundidade que êle encerra! Nos países onde o turfe á atingiu ao estado adulto, integra a criação do puro sangue um ramo da pecuária dos mais relevantes para sua riqueza e isto não só pelas atividades que cria e pelo número de pessoas que sustenta, como pelo aspecto econômico propriamente dito, pois as produções que anima e as exportações de animais constituem, sem dúvida, matéria de grande preponderância nas suas balanças comerciais.

DEMONSTRAÇÕES VALIOSAS

O diretor do Stud Book prosseguindo em sua exposição sumamente objetiva apresenta exemplos que justificam plenamente sua tese:

O LUGAR DO TURFE

"Temos disto — afirma — demonstrações evidentes nas criações de Frederico Tessio, na Italia, e Marcel Boussac, em França. O número e o alto preços dos reprodutores vendidos por essas coudelarias ao estrangeiro constituem valiosa contribuição comercial para êsses países.

"Entre nós — já aí o dr. Ricardo Xavier da Silveira, manuseando dados estatísticos reunidos pelo departamento que dirige, acrescenta — a criação está tomando um desenvolvimento bastante significativo. Pode-se afirmar que entre os que se dedicam atualmente à criação do cavalo de corrida e seus dependentes, bem como os ligados às corridas pròpriamente ditas, já existem umas 40.000 pessoas que vivem exclusivamente dessa atividade. O número de criadores que temos hoje em dia registrados no Stud Book Brasileiro, monta a 629, assim divididos: São Paulo 130, Rio G. do Sul, 129, Paraná 79, Rio de Janeiro 24, Minas Gerais 19, Pernambuco 4, Mato Grosso 4, Santa Catarina 2, Distrito Federal 2, Bahia 1, além de 235 pequenos criadores espalhados por diversos Estados.

DISPERSÃO E EMPIRISMO

Não há duvida de que as cifras são alentadoras, mas, e os resultados práticos? Em resposta a esta pergunta do reporter o dr. Ricardo Xavier da Silveira respondeu prontamente:

— "Infelizmente não tem havido unidade de vistas nêsses esforços e a dispersão e o empirismo têm retardado consideravelmente o seu progresso".

Foi exatamente do estudo objetivo dêsses dados estatísticos, aliado à compreensão do dr. Ricardo Xavier da Silveira de que o Stud Book não somente podia como devia ajudar eficientemente o aprimoramento da criação, que surgiu a idéia do Congresso Nacional de Criadores.

AS FINALIDADES DO STUD BOOK

"E' verdade — explicou-nos o dr. Ricardo Xavier da Silveira — que por longo tempo o Stud Book Brasileiro não preencheu suas finalidades e pode-se mesmo dizer que só depois da passagem do sr. José Bastos Padilha por essa instituição é que ela tomou o lugar que lhe cabia. Hoje o Stud Book Brasileiro além de ser um departamento eficiente, que exerce por intermédio de delegados diretos uma ação permanente de fiscalização nos haras, é reconhecidamente a única autoridade capaz de controlar a criação do puro sangue.

"Haja visto o recente caso, em que o Jockey Club de São Paulo pretendeu desconhecer o valor imperativo de seus registros. Felizmente, o parecer concludente e irretorquivel do ilustre jurisconsulto Antão de Moraes, colocou as coisas nos seus devidos têrmos, tornando-se assim desnecessarias as providências que já havia solicitado do Ministério da Agricultura.

A IDÉIA DO CONGRESSO

"Foi reconhecendo todos êsses inconvenientes que, em conversa com o meu preclaro amigo e ilustre brasileiro Osvaldo Aranha, — destacou o diretor do Stud Book, surgiu, a idéia da realização, na semana que precede ao Cruzeiro do Sul, o nosso mais expressivo prêmio, de um Congresso de Criadores, no qual serão tratados não só os assuntos especificos relativo à criação pròpriamente, como também, apresentadas sugestões às sociedades de corridas, de medidas que venham proteger a criação em vicl n.o só aos maiores criadovas.

"Concretizando a idéia, enviei não só aos maiores criadores, em número de 128, como às sociedades de corridas de São Paulo, Campinas, Paraná, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande e Pernambuco, convites para comparecerem a êsse Congresso que será presidido pelo sr. Ministro da Agricultura e do qual espero resultem grandes beneficios para a criação e, decorrentemente, para as corridas no Brasil, pois, todos nós, turfistas, precisamos elevar o conceito destas últimas, porque não é possível dignificar qualquer iniciativa, menoscabando-a.

"Para a obtenção do resultado colimado por esse Congresso — concluiu afirmando o dr. Ricardo Xavier da Silveira — a imprensa terá papel imprescindivel e preponderante".

ANTEPROJETO DE TEMARIO

Acompanhando a carta-convite endereçada aos criadores estabelecendo prazo para resposta sôbre comparecimento (30 de março), e para envio da tese ou observações (30 de abril), seguiu o seguinte Ante-Projeto de Temário do Congresso dos Criadores:

1 — Sôbre a conveniência da Associação de Criadores de Cavalos de Puro Sangue, no Brasil.
2 — Sôbre os atuais programas das provas realizadas pelos Jockeys Club de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Pernambuco, em conexão com os interesses dos criadores dos respectivos Estados.
3 — Idênticas observações relativamente ao programa do Jockey Club Brasileiro.
4 — Sugestões objetivando uma maior assistência aos criadores.
5 — Sôbre as dificuldades com que luta o criador.
6 — Sugestões para melhorar o sistema de transporte.
7 — Como facilitar aos criadores a aquisição da forragem necessária aos animais.
8 — Observações sôbre os regulamentos dos leilões realizados pelo Jockey Club do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, e se de uma maneira geral atingem ao fim colimado.
9 — Serão os mesmos suscetiveis de modificações que favoreçam a criação?
10 — Exame sôbre a possibilidade da importação de garanhões de alta classe, promovida pelas sociedades de corridas, para a venda de coberturas aos criadores.
11 — Seria possivel estabelecer-se no Brasil o sistema de sindicatos, para a importação de reprodutores de fina linhagem?
12 — Como o Stud Book Brasileiro poderia tornar mais eficientes seus serviços?

Além dêsses pontos, podem ser ventilados quaisquer outros que se relacionem com os motivos da reunião.

ADÃO RIBAS, que venceu com ARARI a melhor prova de ontem em CORRÊAS. Ganhou também com o CHUMBO, o esperto freio paranaense

Cr$ 952.030,00, o Movimento de Apostas Em Corrêas

Adão Fez Posição Com Arari!

Meszaros "Abafou", Ganhando Com Cambuci e Skylark — Impedidos de Montar Rigoni e Ilton Pinheiro — Brown Boy de Ponta a Ponta — Outros Resultados de Ontem Na Serra

Realizou-se ontem à tarde mais uma reunião no Hipódromo de Corrêas. Apesar da assistência não ser tão numerosa quanto das vezes anteriores, o movimento geral de apostas atingiu a Cr$ 952.030,00! Essa quantia bem revela o interesse despertado pelas corridas no pitoresco hipódromo.

A melhor prova foi vencida pela égua ARARI, sem dúvida, uma verdadeira campeã em Corrêas. Adão RIBAS trouxe a filha de ZAMBRAM em segundo, atrás de DON NAVARRO e, na reta, dominou facilmente o adversário, colocando, ainda o chicote debaixo do braço, isto é, fazendo posição.

MESZAROS COM TUDO!

Lajos MESZAROS ganhou duas carreiras. A primeira, com o CAMBUCI, quebrando a resistência de IGUAPE nos últimos metros e a segunda, encerrando a reunião, com espetacular "rush" no lombo de SKYLARK. Brilhou o húngaro, trazendo a filha de MAZARINO "encaixotada" até a entrada da reta, onde, utilizando-se do "braço", entrou por dentro e ainda livrou meio corpo sobre MAROTO.

RESULTADOS GERAIS

1.º Páreo — 1.200 metros
1.º CHUMBO — 56 — A. Ribas.
2.º ETINCELLE — 54 — L. Meszaros.
Rateios — Cr$ 18,00 — Dupla — Cr$ 18,00 — Tempo: 79"4|5.

2.º Páreo — 1.600 metros
1.º CAMBUCI — 54 — L. Meszaros.
2.º IGUAPE — 58|55 — U. Cunha.
Rateios — Cr$ 35,00 — Dupla Cr$ 20,00 — Tempo: 106"4|5.

3.º Páreo — 1.200 metros
1.º EMIRO — 57 — A. Portilho.
2.º — OELIA — 53 — U. Cunha.
Rateios — Vencedor — Cr$ 18,00 — Dupla — Cr$ 16,00.

4.º Páreo — 1.200 metros
1.º BROWN BOY — 54|51 — P. Fernandes.
2.º MUXAXA — 50|47 — U. Cunha.
Rateios — Cr$ 66,00 — Dupla Cr$ 122,00 — Tempo: 78"|15.

5.º Páreo — 1.200 metros
1.º FENIANA — 51|48 — U. Cunha.
2.º INDABA — 51|48 — S. Machado.
Rateios — Cr$ 27,00 — Dupla — Cr$ 30,00 — Tempo: 80"1|5.

6.º Páreo — 1.200 metros
1.º TUSCA — 50|47 — S. Machado.
2.º — GRALHANA — 50|47 — P. Tavares.
Vencedor — Cr$ 70,50 — Dupla Cr$ 135,00 — Tempo; 80"1|5.

7.º Páreo — 1.500 metros
1.º ARARI — 50 — A. Ribas.
2.º DON NAVARRO — 58|55 — U. Cunha.
Rateios — Vencedor — Cr$ 66,00 — Dupla: Cr$ 29,00 — Tempo 98"4|5.

8.º Páreo — 1.200 metros
1.º SKYLARK — 54 — Meszaros.
2.º MAROTO — 52|49 — U. Cunha.
Rateios — Vencedor — Cr$ 40,00 — Dupla — Cr$ 27,00 — — Tempo —79"1|5.

Movimento Geral de Apostas: — Cr$ 952.030,00.

INEDITORIAIS

RONDÓ DOS CAVALÕES

INAH DE MORAIS

O LAR É INVIOLÁVEL

Ontem eu disse que o dia dos tratadores ha de chegar. Sim, há de chegar, mas enquanto não chega, coitados, eles vão sofrendo por coisas pelas quais não precisavam sofrer. Sofrendo só porque os energúmenos d: C. C. e mais o Zé Palheta Figueiredo, por despotismo, por tirania e desumanidade assim o determinaram. Eu pagaria alguma coisa para que esses despotas, Ricardo Leão Grande, o interessante coronel Ademar Fonseca, Aluisio, o candido moreno Zé Palheta e ainda o senhor de baraço e cutelo, Leonidas Pra Semana, que muito os açula e ajuda na empreitada, eu pagaria alguma coisa para que êsses 5 sujeitos que têm pedra no lugar do coração, estivessem ontem de manhã na porta da cocheira do Gonçalino para presenciar o que nós outros presenciamos. Eu queria poder apreciar as caras deles quando vissem o caminhão chegar na casa de Gonçalino e vissem todos da familia em prantos, acompanhando a cachorra que, forçados, eles estavam mandando embora.

A Cuyta, uma cachorra mansa, a companheira de brinquedos das crianças estava compreendendo aquele movimento todo, pois ela gemia e chorava como gente, sem querer, por nada, entrar no caminhão.

E os filhos do Gonçalino choravam e a mulher dele chorava e todo mundo ali chorava, agradando a Cuyita e se despedindo dela. Parecia até que alguem havia morrido, tal a tristeza estampada nas fisionomias de toda aquela gente humilde, de todas aquelas crianças, filhos do Gonça.

Pudera! A Cuyita foi prá lá com dias apenas. O Gonçalino ganhou-a de presente, de um primo dos Seabra, e levou-a para casa dentro do bolso. Isso há 10 anos passados. Ela era mais velha do que alguns dos filhos de Gonçalino. Nunca ela dormiu no quintal, sempre no quarto ao lado da cama.

A mulher do Gonça, chorando, me dizia: "Eu bem que não queria vir morar aqui dentro do Jockey, D. Inah. Na minha casinha, lá fora, ninguem ia me tirar a minha cachorra, a nossa companheira de 10 anos".

Pois foi essa cachorra que, ontem de manhã, por ordem da C. C. e de Zé Palheta Figueiredo, o Gonçalino sofrendo e vendo sofrer todos os seus, foi obrigado a mandar embora.

Ele, coitado, nem quis ver a Cuyita partir. Antes de chegar o caminhão que devia levá-la, ele saiu.

Com que cara ficariam os 5 tiranos se presenciassem àquelas cenas tristíssimas e tantas outras semelhantes que já se passaram na Vila Hipica depois que esses monstros empedernidos, despóticos, mesquinhos e covardes resolveram arbitrariamente, e, o que é mais, "sem a menor necessidade", arrancar das casas dos tratadores os cachorros que eles criaram com tanta amizade, com tanto carinho.

Eles, os C. C., o Palheta e o Pra Semana deviam ficar ali, pra ver, pra saber de tudo, pois só assim talvez compreendessem e avaliassem o quanto tem de despótico, de mesquinho, de desumano a resolução que tomaram, de forçar os tratadores a jogar fora os seus cachorros de estimação, sob pena de se verem privados de seu meio de subsistência, do seu ganha pão.

— "O que é que eu posso fazer, disse-me o Gonçalino quando eu o aconselhava a não mandar embora a Cuyita, eu não tenho outro remedio, D. Inah. Tenho mulher e 8 filhos, a senhora sabe. Ou mando a bichinha embora ou fico sem meios para sustentar a minha familia. Eles encostam a faca aos peitos da gente, o que nós podemos fazer!"

E saiu andando, com os olhos cheio dagua.

E' mesquinho, é vil demais isso tudo! Então, essa gente não compreende a amizade que se pode ter a um cachorro que se cria desde que nasce? Que é um amigo leal e fiel? Que é um companheiro? E é também um vigia e um defensor das nossas casas?

O tratador na sua vida humilde de pobre não tem o direito de ter esse amigo, só porque mora nas casas do Jockey Clube? Mas não moram de graça, não, "pagam o aluguel?", logo têm o direito de ter ali o que quiserem. A lei garante-lhes a inviolabilidade do lar. E então?

Minha gente, isso não pode continuar assim. Não pode. E' revoltante o que esses tiranos, esses ditadores, esses despotas do Jockey Clube estão fazendo com os profissionais.

Qualquer coisa, qualquer providência precisa surgir de qualquer lado, a fim de botar um paradeiro nisto. O que não sei. Só sei que é preciso, que é imprescindivel que surja.

(Transcrito de "Jornal dos Sports").

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

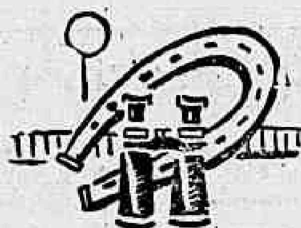
"Prêmios Linneo de Paula Machado"

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos interessados que a comissão julgadora dos trabalhos apresentados ao concurso referente ao ano de 1950 ficou constituida dos srs. professores Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, doutor Marcos Antonio Inglez de Souza e dr. Lafayette Rodrigues de Barros.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1951.

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do nosso técnico JÚLIO AQUINO



Melhora a situação para a corrida de domingo, em questão de bons trabalhos, havendo alguns bem sugestivos que convidam o apostador a uma fézinha. No entretanto, estas marcas ficam na dependência do estado da pista. Se fôr na grama a corrida, a coisa poderá ser muito bôa, mas se passar para a areia melhorará e muito, como também, poderá piorar. Daí ser necessário um estudo mais apurado sôbre as possibilidades dos "bucefalos" inscritos.

1.ª CARREIRA

Elagol, com Rigoni, floreou 1.400 em 91" 3/5, ao lado de Jacuí, tendo trabalhado suave, pois terminou muito facil ao lado daquele cavalo. Não fosse a turma ser um tanto forte, poderia colocar-se muito bem. Tarentaise, trabalhou sabado 1.300 em 83" 3/5, e corria muito. Na grama pode ganhar, mas na areia sua chance é fraca. Lollypop, com Tinoco, floreou, sabado 1.300 em 85" muito facil, tendo terminado correndo com disposição no final. Na grama ou na areia tem chance na corrida.

2.ª CORRIDA

Waxy, com Câmara, trabalhou segunda-feira 1.300 em 85" 3/5, e corria regularmente no final. Vem progredindo esta pupila de Moisés de Araujo. Jequitiaia, trabalhou na manhã de quarta-feira ao lado de Formiga. Não anotamos sua passada, mas podemos adiantar que terminou o exercicio correndo muito pouco e chegou caindo. Para esta carreira aconselhamos a não jogarem em ninguem, pois, todas as participantes são muito ruins, salvando-se entre elas Erin, Mandinga e Waxy. As demais podem ganhar mas não inspiram confiança.

3.ª CARREIRA

Somente o exercicio de Jequitinhonha foi anotado para esta carreira, pois, os demais inscritos correram domingo e Aquila e Urubixaba, trabalha-

(Conclui na 9.ª página)

MORA VIU "SUJEIRA" EM CORRÊAS

Depois do páreo vencido pelo estreante EMIRO, ontem em Corrêas, o veterinário MORA mostrava-se indignado. Aproximou-se do reporter e segredou-lhe ao ouvido: — "Houve sujeira neste páreo!" — "Sujeira", como, MORA? — Regulou o binóculo e explicou: — Essa vitória do BROWN BOY não me agradou..." Como se observa, o MORA anda desconfiado de verdade... Até o Ubirajara CUNHA não é visto com bons olhos pelo veterinário-superintendente. Considerando-se o garoto de Olinda um profissional correto e incapaz de se envolver em "golpes batidos", é estranhavel a impressão de MORA... Afinal de contas, o EMIRO tinha passado 65" para 1.000 metros na Serra e a OELIA, convenhamos, inclui-se entre as "bacamartes" daqui e de lá também...

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Comissão Tecnica em sua ultima reunião aprovou as tabelas de distancias e cotações para o segundo trimestre deste ano, deliberando tambem que, para efeito de contagem de premios durante o corrente ano, fazer a conversão das importancias ganhas pelos animais importados, na seguinte base (cambio a fevereiro de 1951):

Libra	52.4165
Peso argentino	1.3371
Peso uruguaio	10.0575
Franco francês	0.0535
Lira	0.030

LILAC, NO LUSCO-FUSCO, PASSOU 360 METROS EM 20 SEGUNDOS E 4/5

Lipe Está "Voando": 48"2/5 Para 800 Metros —— Gulf stream Melhorou Muito

Apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã, na Gávea, segundo as apreciações do nosso técnico Júlio Aquino:

1ª CARREIRA
Mister Schuch — A. Portilho, 600 em 38", muito fácil.
Noviço — L. Diaz, 600 em .... 37" 2/5, correndo regularmente.

2ª CARREIRA
Cravador — U. Cunha, 800 em 51" 4/5, muito firme.
Minguinho — Adão, 360 em 22", corria bem.
Pânico — C. Souza, 600 em .... 38" 2/5, agradando.

3ª CARREIRA
Valco — Dario, 600 em 38" 1/5, com facilidade.
Lipe — Ullôa, 600 em 48" 2/5, na reta oposta e corria uma barbaridade.
Jacuí — Câmara, 600 em 38" firme.

4ª CARREIRA
Gulfstream — O. Fernandes, 700 em 43" com muito boa disposição.
Giselle — L. Diaz, 800 em .... 52" 4/5, muito fácil. Disparou dos 800 metros.
Maud — Ullôa, 600 em 37" 2/5, muito solicitada no final.
Manguarito — Expedito, 600 em 37" 2/5, muito fácil.

5ª CARREIRA
Prédica — 360 em 22" 3/5, regulàrmente.
Pandorra — Ullôa, 360 em 24", muito fácil.
Fair Baby — Dario, 360 em 22", muito bem, no final.
Miss Judy — Moreno, 360 em 22" corria bem.
Shameless — Meszaros, 360 em 21" 4/5, muito bem.

6ª CARREIRA
Lilac — Salomão, 360 em ...... 20" 4/5, "voava".
Herodiade — 360 em 22", na grama pesada, e vinha muito bem.
Galanteria — Inácio, 360 em 22" 2/5, na grama não deixou boa impressão.
Flor do Sol — A. Rosa, 600 em 38", muito suave.
Eledol — Marcel, 600 em ...... 35" 4/5, muito bem.
Pauda — Ullôa, 360 em 21", sem dar tudo.

7ª CARREIRA
Medéa — Irigoyen, 360 em .... 22" 2/5, muito firme.
Olena — Macedo, 600 em .... 37" 3/5, vinha bem.
Andradinha — 360 em 23", segunda partida. Corria muito firme.
Rosalie — J. Araujo, 360 em 23", regularmente.
Ivy — Moreno, 360 em 22", agradando.
Itaverabá — Leighton, 360 em 23", sem agradar.

6ª CARREIRA
Mursa — J. Martins, 700 em 43", sem obrigar.
Argonauta — A. Rosa, 800 em 52", muito fácil.
Fairfax — Urbina, 700 em .... 45" 3/5, muito à vontade.
Winter King — L. Diaz, 700 em 46", muito suave.

9ª CARREIRA
Taquari — Adão, 600 em 37" 1/5, regular.
Comendador — Cunha, 800 em 51" 3/5, tocado no final.
Brazilian Star — P. Fernandes, 360 em 23" 3/5, muito suave.
Olympus — E. Cardoso, 700 em 45" 2/5, não agradando.

O MINISTRO PUNIRÁ A RADIO NACIONAL

Diario Carioca

12 PÁGINAS



SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 6.ª-Feira, 16 de Março de 1951

INQUÉRITO SOLICITADO PELO JUIZ DE MENORES

INFRINGIU O CÓDIGO APRESENTANDO, PARA CRIANÇAS, UM "SHOW" DE ELVIRA PAGÃ

O ministro da Justiça recebeu um oficio do Juiz de Menores, sr. Orlando de Mendonça Moreira, pedindo a punição da Radio Nacional por haver apresentado a sra. Elvira Pagã em trajes sumaríssimos, em um programa de auditório assistido por menores de 14 anos.

Nêsse documento o Juiz de Menores salienta a circunstância de ser a Radio Nacional uma empresa pertencente ao patrimonio nacional, quer dizer, do govêrno, o que agrava o desrespeito às determinações do Juizo sobre a matéria.

Anexado ao oficio, recebeu o ministro da Justiça um exemplar da revista "Cartaz do Radio", onde aparece Elvira Pagã realizando a sua exibição condenada pelo art. 28, § 4.º, do Código de Menores.

O PROGRAMA

Outra agravante: o espetaculo da artista impropria para menores ocorreu no Programa Cesar de Alencar, que se vale, como um dos seus grandes atrativos, de recursos para se popularizar entre crianças.

Aconteceu no sabado de carnaval. O programa, que de ordinario anima jogos infantis, aceitou um "show" da sra. Elvira Pagã, fantasiada de Rainha da Mata. Fizeram-se fotografias. A revista publicou duas paginas sobre a festa, convertendo-se em elemento de prova contra o programa.

(Conclui na 8.ª página)



Com esta fantasia, Elvira Pagã compareceu ao programa Cesar de Alencar, sábado de carnaval, exibindo-se para os menores que enchiam o auditório e criando um problema para a estação que é patrimônio do Estado

MULTA E NÃO FECHAMENTO

Esclarecimentos do Comissário da Seção de Diversões da D. C. D.

A respeito da noticia divulgada de que estariam ameaçadas de fechamento mais de mil casas de diversões, ouvimos a respeito o comissário Ataliba, chefe da Seção de Diversões, da Delegacia de Costumes e Diversões, que nos declarou o seguinte:

— A notícia divulgada foi um pouco exagerada. Solicitei apenas à imprensa que divulgasse um aviso chamando a atenção dos proprietários de salões de bilhares e de casas de diversões, em número de 300, que ainda não renovaram suas licenças, em virtude do término do prazo. Não ameacei de fechamento, e sim de sujeitar-se à multa todo aquele que não cumprir aquela exigência legal. Somente o chefe de Polícia tem poderes para fechar os estabelecimentos faltosos.

LOCAIS PARA REALIZAÇÃO DE COMICIOS

O Chefe de Polícia acaba de baixar portaria fixando os locais que poderão ser utilizados para a realização de comícios populares durante o corrente ano.

São eles: Campo de São Cristóvão, nas proximidades da arquibancada ali existente; Praça Rio Branco, Praça das Nações e Largo da Abolição, sempre fora das vias de tráfego e de locais reservados ao estacionamento de veículos.

Os promotores dos comícios ficam obrigados a fazer a devida comunicação ao D.P.P.S., com antecedência mínima de 24 horas, declarando local e horário da reunião e os seus fins.



A hélice foi atirada longe, ficando misturada com a cauda



O fogo destruiu quase completamente o "Téco-Téco"

Morreu Fulminado o Pilôto do "Téco-Téco"

DEPOIS DE CHOCAR-SE COM O FIO DE ALTA TENSÃO O APARELHO ESPATIFOU-SE CONTRA O BARRANCO

O piloto de um "teco-teco", baixando o aparelho sobre a Variante Rio-Petrópolis, para deixar cair uma mensagem, atingiu um cabo de alta tensão e morreu fulminando. O aparelho, desgovernado, chocou-se com uma barreira próxima, espatifando-se.

TAXI-AÉREO

O desastre ocorreu na tarde de ontem. O aparelho era um "paulistinha" perfixo PT-ABC, pilotado por José Lopes da Fonseca, de 27 anos, residente à rua do Catete.

Pertencia o aparelho a uma companhia de taxi-aéreo sediada em Ubá, Minas Gerais e habitualmente trafegava entre aquela cidade e o Rio de Janeiro.

A MENSAGEM

Ante-ontem um avião tipo "Norenkin" ao sobrevoar a estrada Rio-Petropolis, teve de fazer uma aterrissagem forçada por ter-se fundido um dos pistões.

O piloto José Lopes cumprindo instruções da Companhia, que lhe recomendou deixar sobre o local do primeiro acidente uma mensagem, acabou perdendo a vida.

RESPONSABILIDADE

Há dias o "Aeronauta", orgão especializado em assuntos de aviação, comentou, em artigo, a maneira irregular com que se deixa no aeroporto de Congonhas e em diversas cidades do

(Conclui na 8.ª página)

Barracas de Peixe Até na Sexta-Feira

Determinação do Prefeito ao Diretor do Abastecimento

O prefeito determinou ao Departamento de Abastecimento que facilite aos feirantes que negociam em pescado a venda de sua mercadoria, Sexta-Feira da Paixão, (embora não funcionando nesse dia as feiras-livres) nos seguintes locais: Rua Arnaldo Quintela (Botafogo); rua Sidonio Paes (Cascadura); Praça N. S. da Paz (Ipanema); Praça dos Estivadores (Saude);

(Conclui na 8.ª página)

Banha, Agora, Somente no "Mercado Negro"

A Confusão Feita Pelo Delegado Paula Pinto e a Realidade Atual — A Importação Como Solução

Os cariocas, atualmente, só conseguem comprar banha no cambio negro. Os donos de armazens já não possuem mais produto para vender, a titulo de agradecimento, sem lucro, aos seus fregueses certos, que, dessa forma, são forçados a apelar agora para o azeite de oliva, muito mais caro.

Em várias reportagens o DIARIO CARIOCA focalizou a situação do mercado de banha, chamando a atenção para a manobra dos produtores que se insurgiram contra a importação do produto, cuja finalidade seria exclusivamente evitar a escassez, garantindo, ao mesmo tempo, o preço da tabela, sem qualquer aumento para o consumidor.

A DEP FÊZ CONFUSÃO

Nessa época, a DEP, então dirigida pelo delegado Paula Pinto, não examinou o problema, sem isenção de animo, tomando o partido dos produtores. Garantiu o sr. Paula Pinto que havia banha em excesso, a produção gaucha era suficiente para atender às necessidades do mercado carioca e que, mesmo no periodo da entre-safra — que é a dos meses que atravessamos — o produto não viria a faltar pois eram suficientes os depósitos existentes no sul do pais.

Por esse motivo foi levantada forte celeuma contra a importação de algumas dezenas de milhares de latas de banha norte-americana. O resultado, agora, é claro, apesar de tôda a confusão feita pelo sr. Paula Pinto, tomando o partido dos produtores: falta o produto nos armazens e o mesmo também é escasso, atualmente, nas feiras livres.

SITUAÇÃO CADA VEZ PIOR

Segundo opinam os atacadistas a situação, que já é grave, vai piorar, pois, cada vez mais, será menor a entrada do produto no mercado carioca. Vendo

(Conclui na 8.ª página)



Izolina Maria do Vale, a vitima

ESFAQUEADA PELO AMANTE QUANDO LAVAVA ROUPA

Atingida No Braço e No Seio – O Amante Não Trabalhava

Dona Izolina Maria do Vale, de 36 anos de idade, quando lavava pequenas peças de roupa no tanque dos fundos de sua residencia, à rua Coronel Costa, 5, foi esfaqueada duas vezes por seu amante João Padilha da Cunha, que covardemente depois de esbofetear sua companehira pelas costas, agrediu-a. Em seguida fugiu empunhando a arma, ameaçando a todos que procuravam embargar os seus passos. Izolina que sofreu ferimento no braço e região mamaria esquerda, foi conduzida ao Dispensário do Meier, onde foi socorrida. Após os medicamentos que se faziam necessários retirou-se.

VAGABUNDO E ESTÚPIDO

João Padilha, por haver sido abandonado pela esposa, amasiou-se com Izolina. Depois de um mês de convivência com João, Izolina percebeu que o amante não passava de um vagabundo, pois além de tratá-la com estupidez, ainda a obrigava a trabalhar, exigindo-lhe todo o ordenado. Nada fazia, só queria dinheiro.

CRIME IMPUNE

João tinha um cunhado que era oficial do Exército. Este, necessitando ausentar-se do Rio por três mêses, deixou o irmão

(Conclui na 8.ª página)



João Padilha, o criminoso

NÃO HOUVE REVOLTA NA PENITENCIÁRIA

Apenas Uma Tentativá de Fuga Mal Sucedida

Correu a notícia, ontem à tarde, de um levante entre os presos da Penitenciária do Distrito Federal. Tal noticia, que chegou a ser transmitida pelo rádio, nãc passava de puro boa-

(Conclui na 8.ª página)

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO "JAHÚ"

S. PAULO, 15 (Do correspondente) — O avião "Jahú", do famoso aviador paulista João de Barros, será exposto à visitação pública, no abrigo a ser construido pelo Aero Clube de São Paulo, que nesse sentido já vem angariando os necessários fundos para a exposição permanente do aparelho que serviu ao intrépido patrício durante a sua travessia do Atlantico.

Um tambor de gasolina foi colocado no referido Aero Clube, sendo já estimavel a importancia depositada pelos entusiastas da aviação. Num galpão, com paredes de vidro, o público poderá ver perfeitamente o valoroso aparelho que resistiu à longa travessia efetuada por João de Barros. A cidade de Jahú, berço de João de Barros, está reivindicando a guarda do aparelho.

O CASO DO DEDO

Timbaúba

A notícia publicada com destaque por todos os jornais a propósito de um dedo que fôra encontrado no interior de uma linguiça teve em todas as camadas sociais um grande abalo. E não era para menos.

Muito embora fosse a primeira vez que na história criminal da cidade figurava um caso de uso de carne humana, outros fatos semelhantes tiveram lugar no estrangeiro, principalmente em certos paises europeus, o que era conhecido através citações feitas por criminalistas franceses, italianos, alemães e ingleses.

Em principio a autoridade não acreditou na notícia. Quem conhece os sentimentos de bondade de nosso povo, quem está a par do repúdio que causa na grande maioria da nossa população os crimes bárbaros praticados com selvageria, não deu o devido crédito ao fato noticiado.

Mas quem dizia que se tratava de uma falange de um dedo de criança não era nenhum leigo, não era qualquer pessoa influenciada pela leitura de folhetins tenebrosos ou por romances de capa e espada, não era qualquer pessoa do povo, simples, ingênua, desconhecedora da constituição anatómica daquela parte dos membros superiores.

Quem afirmara a Elias Faustino da Costa, portador da célebre linguiça, que a mesma

(Conclui na 8.ª página)

Controle da Entrada de Menores Nas Emissoras

Determinações do Juiz de Menores, Que Entrarão Em Vigor a Partir do Dia 20

O Juiz de Menores, dr. Orlando de Mendonça Moreira, regulamentou, em edital que acaba de baixar, a frequência de menores nas estações de radio. Salienta o edital que nos auditórios das emissoras são feitas exibições teatrais, algumas das quais proibidas para menores pelo artigo 128 parag. 4.º do Códiog de Menores.

A PARTIR DO DIA 20

A regulamentação, que passará a vigorar a partir do dia 21, estabelece:

1º — Nenhum programa poderá ser exibido para menores até 18 anos sem alvará do Juizo, o qual deverá ser requerido mediante apresentação do programa devidamente aprovado pelo Serviço de Censura, com a

(Conclui na 8.ª página)

Solidariedade dos Médicos ao Dr. Osvaldo P. Campos

Convite a Todas as Sociedades Para Um Movimento Geral — Manifesto Dos Pediatras ao Povo

A Sociedade Brasileira de Pediatria seguindo o exemplo da associação congênere dos ortopedistas, resolveu, por unanimidade, solidarizar-se com o dr. Oswaldo Pinheiro Campos, chefe da clínica ortopédica do Hospital de Jesus e da Casa de Saúde dos Estrangeiros, que tem sido alvo de ataques veiculados por um vespertino desta Capital.

RESOLUÇÕES

Decidiu a Sociedade de Pediatria lançar um manifesto de público protesto contra a campanha em causa, solicitando a todas as sociedades médicas que se congreguem num movimento coletivo de solidariedade ao dr. Pinheiro Campos.

(Conclui na 8.ª página)